

**ANAIS DA 37ª MOSTRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**

Revico

Revista de Iniciação Científica em Odontologia



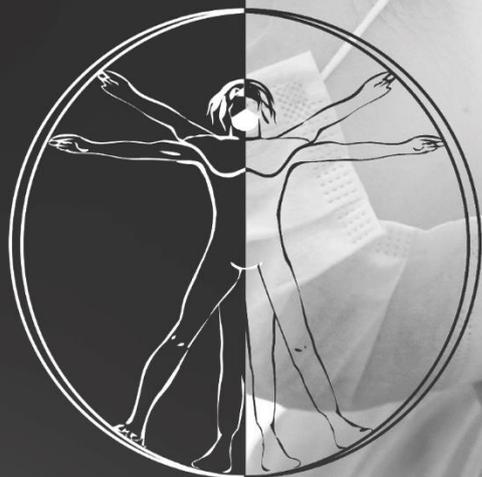
e-ISSN 1677-3527

**João Pessoa, v. 19,  
n. s. 3, jun. 2021**

**ANAIS DA 37ª MOSTRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**

Revico

Revista de Iniciação Científica em Odontologia



e-ISSN 1677-3527

**João Pessoa, v. 19,  
n. s. 3, jun. 2021**

# SUMÁRIO

---

Editorial	P. 04
Mensagem do Presidente do Evento	P. 05
Mensagem do Vice-presidente do evento	P. 06
Iniciação Científica	P. 07
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 08
Resumos dos Trabalhos Apresentados	P. 09

---

**WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA**

Editor Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 19, suplemento 3, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 18 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.

## **MENSAGEM DO PRESIDENTE DO EVENTO**

**Thiago Lucas da Silva Pereira**

Presidente da 37ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Neste momento de isolamento social e de tantas incertezas quanto a nova realidade da ciência e da prática clínica no Brasil, a realização da XXXVII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia foi uma forma de manter a ciência viva no nosso meio. Fornecer espaço para que estudantes apresentem seus trabalhos e compartilhem suas visões se tornou ainda mais essencial.

Agradeço à todos participantes que confiaram no nosso evento, à todos da comissão organizadora, juntos realizamos um evento de qualidade para todos e desejo todo sucesso nos próximos eventos.

## MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE DO EVENTO

**Leonardo de Freitas Ferreira**

Vice-Presidente da 37ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Ao dar continuidade ao legado da Mostra de Iniciação Científica em Odontologia como vice-presidente da 37ª edição e futuro presidente da 38ª edição, carrego a certeza de dever cumprido ao lutar pela ciência no ramo da Odontologia, no Brasil. Ainda imersos em um contexto de pandemia, isolamento social e negacionismo, mantivemos de pé o projeto com objetivos claros que a MICO se propõe a ser, permitindo a divulgação de ciência, agora de forma on-line, com ainda mais alcance, através de nossas palestras com excelentes profissionais aos quais sou muito grato pela disponibilidade, além de apresentações e publicações de trabalhos científicos, muito relevantes, de graduandos em sua maioria, bem como pós-graduandos e profissionais da área.

Agradeço imensamente ao presidente Thiago Lucas e a todos os professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI), por toda a confiança depositada. Tive a oportunidade de aprender sobre o funcionamento dos encontros científicos, com muita responsabilidade, esforço e disciplina, o que em muito me engrandeceu como acadêmico e aluno de Iniciação Científica. Sou grato também a todos os membros da comissão organizadora, de todas as comissões, que viabilizaram conosco, de forma responsável e eficiente a realização desta edição da MICO.

**Eduarda Gomes Onofre de Araújo**  
Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba

A iniciação científica é uma experiência enriquecedora na vida de qualquer estudante. Envolve diversas etapas para a construção de uma resposta para determinado objeto de estudo. É considerada, por muitos, como um passo fundamental para potencializar a formação de um indivíduo capaz de solucionar problemáticas relevantes para sociedade.

A Mostra de Iniciação à Pesquisa Científica (MICO) permite que os participantes sejam estimulados a produção acadêmica a partir da troca de informações entre professores, alunos de graduação e alunos de pós-graduação. Além disso, promove a discussão sobre os mais variados temas que envolvem pesquisa, inovação e tecnologia.

Em mais uma edição, agradeço a todos que se empenharam na construção e no envio dos trabalhos, compartilhando conosco aprendizados e experiências no incrível mundo científico.

## EDITOR ACADÊMICO

**Thiago Lucas da Silva Pereira** (Graduando, Odontologia, UFPB)

## COMISSÃO CIENTÍFICA

**Eduarda Gomes Onofre** (Graduanda, Odontologia, UFPB).

**Rênnis Oliveira da Silva** (Mestrando, Ciências Odontológicas, PPGO- UFPB).

**Maria Alice** (Graduanda, Odontologia, UFPB).

**Luciana Leônia Soares Freire**(Graduanda, Odontologia, UFPB).

PC 001

## Introdução à pesquisa científica na disciplina de Biologia Celular: Relato de experiência

Nathasha Patricio Gonçalves; Nayara Ramos Eloy Dantas; Gabriel Mendes Valério; Ana Luiza Gomes Barbosa; William Alves Melo Junior\*

Faculdade Integrada de Patos campus Campina Grande – FIP/CG  
[nathashagoncalves@odontocq.fiponline.edu.br](mailto:nathashagoncalves@odontocq.fiponline.edu.br)

A disciplina de biologia celular é um componente curricular indispensável para o curso de odontologia, pois permite que o aluno adentre no conhecimento mais minucioso da célula e assim, correlacione com diversas doenças, decorrentes da disfunção de algumas estruturas. **Objetivo:** relatar a experiência de iniciação em pesquisa científica a partir de uma metodologia ativa que possibilitou uma melhor compreensão e aprendizagem dos conteúdos ministrados, assim como proporcionou a consolidação do conhecimento. **Relato de experiência:** para alcançar os objetivos propostos foi realizado na disciplina de Biologia Celular do curso de bacharelado em odontologia da FIP-CG, uma pesquisa, a partir de relato de casos e artigos científicos já publicados a fim de caracterizar os aspectos clínicos, assim como as manifestações bucais das síndromes, o que trouxe relevância para um estudante de odontologia, mesmo estando em início do curso. Desta forma, buscando conhecer a experiência individual do aluno, foi determinado em seguida, a produção de um banner digital e posteriormente a sua apresentação e debate em sala de aula. **Conclusão:** As ações de pesquisas realizadas durante o semestre pela disciplina de Biologia Celular, foram experiências de grande importância, pois além de contribuir para o conhecimento disciplina, despertou o interesse pelo desenvolvimento de pesquisas científicas, o qual é indissociável para o processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, é fundamental que a prática da pesquisa se torne uma atividade que esteja integrada a grade curricular como princípio educativo e enquanto um processo em formação tanto para os professores orientadores como também para os alunos.

**Palavras-chave:** Biologia Celular. Núcleo Celular. Síndromes.

**Área temática:** 1.1 Biologia Craniofacial.

PC 003

## Abordagem cirúrgica de biópsia excisional: Relato de caso.

Dielson Roque da Costa; José Eduardo Queiroz da Silva; Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Rodolfo Freitas Dantas\*.

Centro Universitário UNIESP  
[dielsoncosta123@gmail.com](mailto:dielsoncosta123@gmail.com)

**Introdução:** A biópsia é considerada uma remoção do tecido mole para exame diagnóstico microscópico mais preciso e apurado. A mesma pode ser tanto incisional, remover apenas uma parte da lesão ou excisional onde há uma remoção total da lesão, geralmente de lesões pequenas e em muitos casos já proporciona o tratamento definitivo da lesão. **Objetivo:** Relatar um caso referente a remoção cirúrgica tecidual de uma lesão pela biópsia excisional, enfatizando desde o diagnóstico até o tratamento. **Relato de caso:** Paciente 15 anos, sexo feminino, procurou o serviço odontológico privado, relatando o surgimento de uma "Bolinha" em região anterior "dorso" de língua. Durante a anamnese, relatou hábitos de morder a língua, sem nenhum comprometimento sistêmico. Ao exame físico intra-oral observou-se uma lesão nodular fibrosa no dorso lingual de coloração normocrômica. Decidiu-se então realizar uma biópsia excisional, utilizando 1 tubete de anestésico lidocaína com vasoconstritor, em seguida com uma lâmina de bisturi n°12 fez-se a remoção da lesão. Após isso, a hipótese diagnóstica foi de hiperplasia fibrosa inflamatória mediante a todas as características apresentadas. **Conclusão:** A biópsia tem um critério muito importante para o diagnóstico das lesões, principalmente em casos como o relatado acima. Dessa maneira, a paciente até então não apresentou sinais de recidiva da lesão. Sendo a biópsia excisional uma ótima conduta para o cirurgião-dentista em casos de lesões pequenas.

**Palavras-chave:** Patologia bucal. Hiperplasia. Cavidade bucal.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC 002

## A influência da Cirurgia Ortognática na qualidade de vida do paciente.

Wesley Danilo de Oliveira; Antonia Yasmim Nunes de Sousa; Jackson Jhonatan Vieira do Nascimento; Juliana Campos Pinheiro\*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU  
[daniolooliver@outlook.com](mailto:daniolooliver@outlook.com)

**Introdução:** A cirurgia ortognática é uma opção terapêutica viável no tratamento de pacientes que apresentam deformidades dento-esqueléticas, tendo como objetivo possibilitar o alcance de resultados funcionais, estéticos e psicossociais. **Objetivo:** mostrar a influência e impacto positivo da cirurgia ortognática na qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Revisão integrativa realizada nas bases de dados Pubmed, BVS, Scielo, Scopus, Science Direct, Embase e Web of Science, entre 2011 a 2021, com os descritores orthognathic surgery, quality of life, dentistry. **Resultados:** As deformidades dento-faciais esqueléticas têm efeitos negativos sobre muitos aspectos da vida do paciente, como problemas de ordem psicológica, dificultando interações sociais e características de personalidade, ansiedade e depressão, como também, algumas funções importantes como deglutição, fonação, função mastigatória, função respiratória, harmonia facial. A cirurgia ortognática é cada vez mais uma realidade presente na vida dos pacientes, dando benefícios que vão desde a melhora da oclusão, mastigação, fonação, respiração, sintomatologia dolorosa da ATM, estética facial e até mesmo benefícios psicossociais, aumentando a autoestima e autoconfiança melhorando os estados emocionais e inserindo esses indivíduos no convívio em sociedade, tornando esse procedimento um importante instrumento na melhora da qualidade de vida de muitos pacientes. **Conclusão:** A cirurgia ortognática é um procedimento que permite de fato a capacidade de oferecer melhora da qualidade de vida de pacientes portadores de deformidades dentofaciais, por meio dos aspectos funcionais, estéticos e psicossociais.

**Palavras-chave:** Cirurgia Ortognática. Qualidade de vida. Saúde.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 004

## Alterações neuroendócrinas frente ao trauma.

Julia de Souza Beck; Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior; Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Deise Louise Bohn Rhoden; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo\*.

Universidade Maurício de Nassau – Uninassau  
[juliabeck@hotmail.com](mailto:juliabeck@hotmail.com)

**Introdução:** Todos os seres vivos, perante a um trauma, desencadeiam uma reação de estresse e detém da capacidade de resposta, seja ela imunológica, endócrina ou metabólica. Essas respostas são importantes na capacidade de sobrevivência e reação do indivíduo perante uma situação traumática. **Objetivo:** Essa revisão integrativa da literatura tem por finalidade esclarecer a importância das alterações endócrinas do organismo perante diferentes tipos de ocorrências traumáticas. **Metodologia:** Foi utilizado como ferramenta as bases de dados Scielo e Pubmed e selecionados artigos com temas relacionados. **Resultados:** Observa-se que essa reação endócrina é dada pela elevação esperada de determinados hormônios (ADH, aldosterona, renina, angiotensina, cortisol, catecolaminas, glucagon, GH, ACTH, TSH) e diminuição de outros (insulina) em resposta à uma lesão. Ela é necessária para o estabelecimento da homeostasia corporal, para a disponibilização de glicose e oxigênio para a estimulação da gliconeogênese, para manutenção da quantidade normal de hemácias e leucócitos, para o aumento da frequência cardíaca, para a cicatrização de feridas, entre outros fatores. É preciso pontuar que o centro de gatilho dessa reação é o hipotálamo, que a partir de um trauma acaba por liberar os hormônios para reconstituição das funções vitais. **Conclusão:** Nota-se então que posteriormente a um trauma é necessário que o organismo sofra alterações endócrinas a fim de que se restabeleça suas condições normais com uma resposta coordenada que objetiva um aumento na probabilidade de sobrevivência desse indivíduo.

**Palavras-chave:** Homeostasia. Funções vitais. trauma.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC 005

**Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial: Um relato de experiência**

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima; Camilla Siqueira de Aguiar; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Deise Louise Bohn Rhoden; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Zélia de Albuquerque Seixas; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo\*

**Universidade Federal de Pernambuco- UFPE**  
[Lohanawatson@hotmail.com](mailto:Lohanawatson@hotmail.com)

**Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica no projeto de extensão que visa atender pacientes com patologias bucais e traumas faciais. **Relato de experiência:** As atividades de extensão são desenvolvidas nas quartas-feiras das 13:00 às 18:00 horas onde são feitos os atendimentos aos pacientes que procuram o serviço, sob supervisão de um profissional. Nas sextas-feiras a partir das 13:00 horas às 19:00 horas as atividades são desenvolvidas no bloco cirúrgico do Hospital das Clínicas da UFPE, ao qual são realizados procedimentos cirúrgicos sob anestesia geral. O projeto é composto por uma equipe multiprofissional e atendimento com demanda espontânea o que possibilita que os alunos atendam uma extensa demanda de pacientes – atualmente em torno de oito mil - nas mais diversas doenças bucais e faciais, desde o acolhimento e atendimento inicial, diagnóstico e tratamento de forma integral, proporcionando ao mesmo um conhecimento maior do que exigido na grade curricular da graduação. Dentro desse projeto de extensão e junto com o Comitê de Ética foi possível criar trabalhos de pesquisas, desenvolvido pelos alunos de graduação e pós-graduação. Além disso, são desenvolvidas atividades de produção científica como trabalhos, artigos, capítulos de livros, organizações de eventos e cursos. Então por si só, o projeto de extensão apresenta relação de ensino, pesquisa e extensão o que é de grande valia ao seus membros. **Conclusão:** Observa-se com esse projeto de extensão a inclusão dos alunos e profissionais nas vivências práticas da área da Cirurgia Buco Maxilo Facial, preparando profissionais mais bem qualificados ao mercado de trabalho e com uma visão multiprofissional.

**Palavras-chave:** Universidades. Odontologia. Assistência Ambulatorial.

**Área temática:** 1.2 Cirurgia Bucomaxilo.

PC 007

**Aproveitamento ortodôntico-cirúrgico de caninos superiores inclusos: Relato de casos**

Ana Mikaelly dos Santos Silva; Marjory Fernandes de Moura; Carla Jéssica Medeiros Silva; Leonardo de Freitas Ferreira; Otacilio José de Araújo Neto; Paulo Vitor de Souza Silva; Rafaela Dutra Alves; José Wilson Noletto\*.

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**  
[mikaellysantos642@gmail.com](mailto:mikaellysantos642@gmail.com)

**Introdução:** Dentes impactados ou que apresentaram falha no processo eruptivo podem ser levados a uma oclusão funcional. Dentre estes, os caninos superiores apresentam uma prevalência de 1,5% de inclusão. A etiologia é muitas vezes idiopática, embora a falta de espaço possa contribuir. A abertura deste espaço é fundamental para o sucesso. Caso o dente esteja em posição axial favorável, e a rizogênese incompleta, a erupção espontânea é esperada. Caso esta não ocorra, um acessório ortodôntico deverá ser fixado ao dente para que a tração seja efetuada. **Objetivo:** Este trabalho terá como objetivo relatar dois casos de aproveitamento ortodôntico-cirúrgico de caninos superiores inclusos. **Relato de caso:** Caso 1: O acesso cirúrgico para exposição do canino localizado no palato foi realizado por meio de retalho mucoperiósteo. Com uma broca esférica, o osso sobre o dente foi removido, expondo dois terços da coroa. Com uma lâmina de bisturi, o tecido mole também foi removido para a exposição da coroa. O retalho então foi suturado em posição, e o cimento cirúrgico colocado preenchendo a abertura. Três semanas após, o acessório foi colado e o tracionamento iniciado. Caso 2: No dente situado no lado vestibular, próximo à linha mucogengival, a reposição apical do retalho foi a técnica escolhida, onde o tecido ceratinizado foi levado ao colo do dente após a remoção do tecido ósseo que o recobria. Trinta dias após a cirurgia, o tracionamento foi realizado. **Conclusão:** O bom resultado obtido nos casos expostos demonstrou que o aproveitamento ortodôntico-cirúrgico deve ser tentado em pacientes que apresentem caninos superiores inclusos antes de opções protéticas, desde que exista indicação.

**Palavras-Chave:** Dente Impactado. Movimentação Ortodôntica. Cirurgia Bucal.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 006

**Angina de Ludwig em paciente diabético: Relato de caso**

Aline de Azevedo Oliveira; Maxsuel Bezerra da Silva; Ana Beatriz Leme de Andrade; Lucas Emmanuelli de Moraes Neves; Roberta Karolina Borges de Souza; Ingrid Torres de Almeida; David Moraes de Oliveira; Suzana Célia de Aguiar Soares Carneiro\*

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**  
[allynneazevedo281@gmail.com](mailto:allynneazevedo281@gmail.com)

**Objetivo:** Descrever um caso clínico de um paciente diabético com Angina de Ludwig. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, 39 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Refúcio -PE, queixando-se de aumento de volume em região submental, após procedimento endodôntico. Clinicamente, apresentava aumento de volume com consistência amolecida ao toque, com ponto de flutuação em região mentoniana. Portador de diabetes mellitus descompensada, foi submetido a drenagem no ponto de flutuação e instalação de dreno de penrose sob anestesia local, associado a antibioticoterapia (Ceftriaxona e Metronidazol). Após 48 horas, apresentou piora do quadro, evoluindo com dispnéia, disfagia e disfonia. Optou-se pela drenagem da região submandibular bilateral sob anestesia geral, seguida de exodontias dos dentes 32 e 35 e cultura de secreção local. Transferido para Unidade de Terapia Intensiva (UTI), paciente foi traqueostomizado. Durante esse período foram realizadas diversas trocas no esquema de antimicrobianos, objetivando estabilizar o quadro de leucocitose e atuar contra microrganismos presentes nas culturas coletadas (*Klebsiella pneumoniae*; *Stenotrophomonas maltophilia*). Recebendo alta da UTI após 07 dias e acompanhado em enfermaria por mais 24 dias para finalização de ciclo de antibiótico, desmame da traqueostomia e reajuste de controle glicêmico, paciente atualmente encontra-se sem alterações dignas de notas em acompanhamento ambulatorial. **Conclusão:** Pacientes diabéticos descompensados desenvolvem um quadro grave infeccioso, necessitando de permanência hospitalar prolongada e cuidados intensivos.

**Palavras-chave:** Diabetes. Angina de Ludwig. Antibióticos.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 008

**Atendimento primário a vítima de trauma buco maxilo facial**

Bruna Heloisa Costa Varela Ayres de Melo; Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior; Julia de Souza Beck; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Deise Louise Bohn Rhoden; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo\*

**Centro Universitário Facex- UNIFACEX Natal/RN**  
[bvmelo98@gmail.com](mailto:bvmelo98@gmail.com)

**Introdução:** O Trauma Buco Maxilo Facial é uma modalidade de trauma que apresenta diversos tipos de agravantes no que diz respeito à apresentação clínica, manejo e tratamento. Este tipo de trauma afeta tanto tecidos moles quanto estruturas ósseas, sendo sua reabilitação um processo demorado e custoso. **Objetivo:** O presente estudo visa, a partir de uma revisão da literatura, identificar principais agravos do trauma facial que caracterizam-se como fatores de empecilho à instituição de procedimentos de atendimento primário e suporte básico à vida. **Metodologia:** Pode ser identificado que a vítima de trauma facial apresenta agravos na avaliação inicial, que dificultam ou impossibilitam alguns dos consagrados métodos da Advanced Trauma Life Support (ATLS), conhecido por ser o padrão ouro no tratamento de vítimas de traumatismo. **Resultados:** Na avaliação primária da vítima é preconizado o uso do padrão ABCDE. Sendo o acesso e manutenção das vias aéreas com proteção da coluna cervical, ou "A", o maior obstáculo, até mesmo porque manobras como Chin Lift e Jaw Thrust são difíceis em certos tipos de trauma. Há obstáculos ainda na instituição dos procedimentos das etapas de respiração e ventilação, ou "B"; em "C" é prioritário o controle hemorrágico; "D" avalia o nível de consciência do paciente e "E" representa expor o paciente, ou seja despi-lo e controlar o ambiente prevenindo a hipotermia. **Conclusão:** Conclui-se que a vítima de trauma facial apresenta vários fatores agravantes que devem ser conhecidos pelo socorrista e profissional responsável pelo tratamento, a fim de otimizar o quadro e evolução do paciente além de evitar danos secundários.

**Palavras-Chave:** Traumas. Odontologia. Reabilitação.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 009

**Autotransplante dental como alternativa após tratamento de lesão tumoral: relato de caso**

Paulo Vitor de Souza Silva; Leonardo de Freitas Ferreira; Rafaela Dutra Alves; Otacilio José de Araújo Neto; Marjory Fernandes de Moura; Ana Mikaelly dos Santos Silva; Carla Jéssica Medeiros Silva; José Wilson Noieto.\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
paulovitor0688@gmail.com

**Introdução:** Autotransplante dentário é a técnica onde um dente perdido ou ausente é substituído por outro transplantado do mesmo indivíduo. Na técnica, um dente é transferido do seu alvéolo para outro, o qual pode ser natural ou criado cirurgicamente. **Objetivo:** Relatar e revisar as peculiaridades do autotransplante dentário por meio do relato de um caso. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, de 18 anos de idade, compareceu ao Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPB queixando-se de aumento de volume em ramo mandibular do lado esquerdo. Após exames clínico, de imagem e biópsia, foi diagnosticado um ameloblastoma unicístico acometendo a região. O tratamento implicou na perda do terceiro e do segundo molar, associados à mesma. Cerca de oito meses após o tratamento, a paciente foi submetida ao autotransplante do terceiro molar inferior do lado direito para substituir o segundo molar inferior direito. O dente em questão foi abordado por meio de incisão em envelope, seguido de remoção cautelosa do mesmo. Após a confecção do alvéolo cirúrgico no sítio receptor, foi realizada a implantação do elemento e realização de contenção semi-rígida com fio de nylon por um período de 15 dias. Como o dente transplantado ainda apresentava a rizogênese incompleta, optou-se por não tratá-lo endodonticamente. O caso foi acompanhado no período pós-operatório por sete anos, no qual o dente apresentou cicatrização periodontal e endodôntica, sem sinais de reabsorção. **Conclusão:** O caso clínico em questão demonstrou que a técnica de autotransplante dentário é um procedimento com bom prognóstico, sendo uma excelente alternativa para substituir dentes ausentes.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Transplante. Transplante Autólogo.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC 011

**Cisto ósseo traumático: peculiaridades e relato de caso clínico**

Rafaela Dutra Alves; Paulo Vitor de Souza Silva; Leonardo de Freitas Ferreira; Otacilio José de Araújo Neto; Marjory Fernandes de Moura; Ana Mikaelly dos Santos Silva; Gabrieli Duarte Farias; José Wilson Noieto\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
rafaelaa.dutra2@gmail.com

**Introdução:** O cisto ósseo traumático (COT) é uma cavidade óssea vazia, que pode conter líquido, desprovida de revestimento epitelial. Sua etiologia é controversa, embora a teoria de um traumatismo prévio seja a mais aceita. É relatado em quase todos os ossos, sendo comum nos maxilares. Há uma predominância entre 10 e 20 anos de idade, com predileção pelo gênero masculino. A mandíbula é o arco mais envolvido. Normalmente são assintomáticos, sendo descobertos em exames radiográficos de rotina. Os dentes associados geralmente demonstram vitalidade. Radiograficamente se manifesta como lesão radiolúcida, unilocular, de limites bem definidos. O exame histopatológico normalmente exibe uma fina camada de tecido conjuntivo fibroso vascular. O tratamento se dá pela exploração cirúrgica, onde o sangramento gerado pelo ato operatório é suficiente para proporcionar neoformação óssea. **Objetivo:** Relatar um caso de COT tratado com sucesso no Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPB por meio de curetagem. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 16 anos de idade, cuja documentação radiográfica ortodôntica evidenciou lesão radiolúcida unilocular de limites bem definidos no corpo mandibular direito. Clinicamente não demonstrava assimetria ou qualquer sintomatologia. Durante a biópsia incisiva, foi observada uma cavidade vazia sem revestimento epitelial, sugerindo tratar-se de um cisto ósseo traumático. Foi realizada curetagem, sendo observada neoformação óssea após um ano de acompanhamento. **Conclusão:** O caso clínico descrito demonstrou que a curetagem se mostrou eficaz e com bom prognóstico, sendo uma excelente forma de tratamento para o COT.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Cistos. Cistos ósseos.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC 010

**Avulsão de ápice nasal devido mordedura humana: relato de caso**

Fernanda Kelly Costa Tito; Myllenna dos Santos Ferreira; Aline de Azevedo Oliveira; Ana Beatriz Leme de Andrade; Maxsuel Bezerra da Silva; Ana Karoline Vieira Melo; Lucas Emmanuell de Morais Neves\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
ffernandacostaa@gmail.com

**Introdução:** Ferimentos ocasionados por mordidas humanas apresentam alta incidência de complicações infecciosas e danos psíquicos. Essas lesões representam uma taxa significativa de procura por atendimentos em hospital de urgência e emergência. **Objetivo:** Objetiva-se apresentar um relato de caso de uma paciente com história de agressão interpessoal cursando com avulsão de ápice nasal por mordedura humana. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino, 37 anos de idade, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração – Governador Paulo Guerra, Recife – PE, com história de agressão interpessoal cursando com avulsão tecidual de ápice nasal. Clinicamente, ao exame físico observou-se perda de tecido > 3cm e exposição de cartilagem nasal. A paciente trouxe a região de ápice nasal em um pote com água gelada, no entanto após avaliação verifica-se a não vitalidade tecidual. A conduta de escolha frente ao caso, foi a reconstrução imediata através de pequenos retalhos laterais associados a antibioticoterapia. Paciente em acompanhamento pós-operatório por 03 meses com discreto desvio de ápice nasal, no entanto sem queixas respiratórias e danos estéticos. **Conclusão:** Diante do exposto, nota-se a importância da abordagem terapêutica imediata por meio de reconstrução tecidual por planos anatômicos associado a antibioticoterapia, evitando danos estéticos e funcionais.

**Palavras-chave:** Nariz. Retalhos Cirúrgicos. Traumatismos Faciais.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo

PC 012

**Condromatose sinovial em articulação temporomandibular: Relato de caso**

Laryssa Myllenna Madruça Barbosa; Bruno Ferraz Barbosa da Costa; Davi Felipe Neves Costa; Sirius Dan Inaoka; Júlio Estrela de Oliveira III; Júlia Brunner Uchoa Dantas Moreira; Danilo de Moraes Castanha\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
laryssamylenna@gmail.com

**Introdução:** A condromatose sinovial (CS) é caracterizada pela metaplasia benigna da membrana sinovial, que se prolifera para produzir nódulos cartilaginosos de diferentes tamanhos. Sua manifestação na articulação temporomandibular (ATM) é rara e os sintomas clínicos são os mesmos de doenças articulares comuns, o que dificulta o diagnóstico. **Objetivo:** Relatar, por meio de um caso clínico, tratamento cirúrgico da CS em ATM. **Relato de caso:** Paciente C.S.C.S., 47 anos, gênero feminino, compareceu ao ambulatório de CTBMF de HULW queixando-se de dores ao mastigar e dificuldade em abertura bucal, com evolução de três anos. Ao exame físico apresentava discreto aumento de volume na região pré-auricular esquerda, dor na mesma região, crepitação em ATM esquerda, desvio da linha média para o lado direito e limitação de abertura bucal. Na tomografia computadorizada observou-se múltiplas imagens hiperdensas de estruturas arredondadas dispersas ao redor da ATM esquerda, 3,7 cm em seu maior eixo, estendendo-se medialmente para a base do crânio. Na ângiotomografia observou-se proximidade da lesão com artéria maxilar, veia jugular externa e artéria carótida interna, sendo realizado embolização de tais vasos. Como tratamento definitivo, sob anestesia geral, realizou-se cirurgia aberta da ATM esquerda por via clássica pré-auricular para exérese total da lesão. Após três meses de acompanhamento pós-operatório e fisioterapia, paciente apresenta movimentação mandibular restabelecida, sem sintomatologia. **Conclusão:** A CS na ATM é uma patologia rara que necessita de acurado exame clínico e imagiológico para o diagnóstico e tratamento precoce, visando a menor morbidade possível ao paciente.

**Palavras-chave:** Condromatose Sinovial. Transtornos da Articulação Temporomandibular. Neoplasias.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC 013

**Desafios do reimplante dentário após avulsão dentária: relato de caso**

Rafaelle Leal de Melo Rocha; Lilian Juliana Torres Silva; Myllenna dos Santos Ferreira; Ariana Maria Luccas Costa; Maxsuel Bezerra da Silva; Ana Karoline Vieira Melo; Lucas Emmanuell de Moraes Neves\*.

Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra - HR  
rafaellealmelorocha17@gmail.com

**Introdução:** A avulsão é um tipo de traumatismo dentoalveolar, que atinge um ou mais dentes, sendo esses desalojados do alvéolo. A abordagem terapêutica consiste no armazenamento dentário apropriado, limpeza e ajuste do alvéolo, reimplante dentário, quando possível, contenção e avaliação endodôntica. As principais complicações associadas a esse trauma são infecção, anquilose, reabsorção radicular e reabsorção externa. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reimplante dentário, com ênfase nos principais desafios e complicações relativas ao procedimento. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 16 anos, compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra - Recife/PE, com histórico de agressão física, cursando com avulsão dos incisivos centrais superiores. Os dentes foram condicionados em soro fisiológico 0,9% por 50 minutos, tempo que transcorreu entre o trauma e o reposicionamento dentário. Para contenção foram utilizados um fio de aço e uma resina fotopolimerizável. Realizou-se a prescrição de antibiótico e o encaminhamento para avaliação endodôntica. O paciente retornou após sete semanas, apresentando sintomatologia dolorosa, fístula em região apical do dente 11, no entanto sem sinal de mobilidade dentária. A contenção foi removida, drenado a fístula e prescrito antibiótico, e o paciente novamente encaminhado para avaliação endodôntica. **Conclusão:** Diante do exposto, os cuidados apropriados após o reposicionamento dentário mostram-se extremamente importantes e fundamentais para um bom prognóstico do caso.

**Palavras Chaves:** Avulsão dentária. Reimplante dentário. Endodontia.

**Área temática:** 1.2 Cirurgia Bucomaxilo.

PC 014

**Enfisema periorbital após trauma por ar comprimido: relato de caso**

Lilian Juliana Torres Silva; Bianca Berto Rodrigues; Júlio de Melo Fernandes; Rafaelle Leal de Melo Rocha; Romulo Augusto de Paiva Macedo; Fabio Andrey da Costa Araujo; Lucas Emmanuell de Moraes Neves; David Moraes de Oliveira\*.

Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra - HR  
lilianjuliana8@gmail.com

**Introdução:** O enfisema orbital é uma condição clínica caracterizada pela presença de ar inadvertidamente na região de órbita ou periórbita. Essa lesão está frequentemente presente em casos de traumas em face cursando com fraturas das paredes orbitárias, podendo, também, desenvolver em decorrência de infecções locais. **Objetivo:** Descrever um caso de trauma periorbitário devido ar comprimido, cursando com enfisema orbital e temporal em paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente masculino, 12 anos, deu entrada no serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) do Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra – Recife/PE com trauma em periórbita após acidente com jato de ar comprimido. Ao exame físico o paciente apresentou discreta oclusão palpebral direita, edema, crepitação e sintomatologia a supravisão em olho direito. Com sinal de enfisema periorbitário, foi solicitada a realização da tomografia computadorizada da face, constatando a ausência de fraturas. O paciente foi encaminhado para avaliação oftálmica, na qual, ao exame fundoscopia, foi confirmado enfisema subcutâneo em região subconjuntival, periorbital e temporal direita, sem comprometimento da acuidade visual e motricidade ocular. Assim, optou-se pelo tratamento conservador e prescrição medicamentosa com cuidados paliativos. O paciente segue em acompanhamento ambulatorial, sem sinal de complicações. **Conclusão:** Considerando a ausência de fratura e alteração visual, a abordagem conservadora mostrou-se eficaz para o caso de enfisema periorbital após trauma por ar comprimido.

**Palavras chaves:** Enfisema Subcutâneo. Ar Comprimido. Órbita.

**Área temática:** 1.2 Cirurgia Bucomaxilo.

PC 015

**Escleroterapia de hemangioma oral em borda lateral de língua: relato de caso**

Elton Fernandes Barros; Dennis França de Oliveira Duarte; Franciany Martins Cordeiro; Emanuel Sávio de Souza Andrade; Laércio Pires de Sousa Neto; Maria Victória Gomes Laudelino; Rebeka Lorena de Araújo Gonçalves; Francisco Paulo Araújo Maia\*.

Faculdades Nova Esperança - FACENE  
eltonfernands11@gmail.com

**Introdução:** O hemangioma é uma neoplasia benigna vascular comum às regiões de cabeça e pescoço, sendo, de forma oral, os lábios, mucosa oral, língua e palato as áreas mais acometidas. Além disso, são lesões assintomáticas, mais prevalentes em mulheres e que apresentam coloração variável, dependendo da localização, da profundidade de invasão do tecido e do grau de congestão vascular. Dentre as abordagens terapêuticas, temos a escleroterapia que pode ser adotada como um método alternativo, promovendo a obliteração dos vasos sanguíneos em hemangiomas superficiais intraorais. **Objetivo:** Relatar um caso de hemangioma oral em borda lateral de língua, tratado através de escleroterapia com Oleato de Etanolamina (Ethamolin®). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 67 anos, compareceu ao consultório odontológico com queixa de aumento de volume em borda lateral de língua. No exame intraoral, foi visualizada uma lesão em borda lateral de língua, bem delimitada, de coloração arroxeada, indolor e de aspecto sésil. Assim, sob suspeita de lesão vascular, foi realizada a manobra semiotécnica de vitropressão, onde pôde-se confirmar a origem vascular da lesão, sendo sugerido à paciente o tratamento através de escleroterapia da lesão com Oleato de Etanolamina (Ethamolin®). Dessa forma, foi feita a diluição de 0,5 ml de Ethamolin® em 0,5 ml de água destilada em uma seringa de 1 ml, sendo aplicado 0,5 ml dessa solução (Ethamolin® + água destilada) em cada aplicação, com um total de 4 aplicações em intervalos de 15 dias. **Conclusão:** Sob a terapia com o agente esclerosante Ethamolin®, a lesão reduziu significativamente de forma mais conservadora, não sendo mais uma queixa para a paciente.

**Palavras-chave:** Hemangioma. Terapêutica. Escleroterapia.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 016

**Exposição cirúrgica com aplicação de botão acessório para tracionamento ortodôntico de caninos inclusos: Relato de caso**

Myllenna Nayara de França Alves; Elton Fernandes Barros; Franciany Martins Cordeiro; Juliana Dantas dos Santos; Pedro Everton Marques Goes; Emanuel Dias de Oliveira e Silva; Rebeca Cecília Vieira de Souza\*;

Faculdade Nova Esperança – FACENE  
myllenna.nayara@gmail.com

**Introdução:** O canino é o elemento que mais sofre impactação depois dos terceiros molares, podendo gerar consequências funcionais, estéticas e psicossociais. As principais causas são os fatores hereditários, síndrome de má-formação craniofacial e fatores locais como: complexidade do trajeto, ausência de espaço na arcada dentária e entre outros. Nestes casos, a exposição cirúrgica com tracionamento ortodôntico é uma das principais condutas, acelerando a erupção do elemento. **Objetivo:** Relatar um caso de exposição cirúrgica de caninos inclusos, com colagem de um botão acessório para posterior tracionamento ortodôntico. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 15 anos de idade, foi encaminhado por um ortodontista, para o Centro de Especialidades Odontológicas da Torre, para realização de exposição cirúrgica e colagem do dispositivo ortodôntico para posterior tracionamento ortodôntico nos elementos 23 e 13, a qual encontravam-se inclusos. Após anamnese e exame clínico, foi feita a avaliação da radiografia panorâmica para o planejamento cirúrgico. Inicialmente foi realizada anestesia e em seguida foi confeccionado retalho para exposição da coroa do elemento 23 e colagem do botão acessório, o fio ortodôntico foi fixado no botão e no aparelho fixo, finalizando com a síntese. O mesmo procedimento foi realizado no elemento 13. Por fim, o paciente foi orientado dos cuidados pós operatório e prescrito amoxicilina, decadron e dipirona para o mesmo. **Conclusão:** A combinação do tratamento cirúrgico-ortodôntico é bastante eficiente, fornecendo ao paciente o tratamento ideal. A intervenção precoce evita tratamentos mais complexos e injúrias a dentes e/ou estruturas adjacentes saudáveis.

**Palavras-chave:** Dente impactado. Cirurgia. Técnicas de movimentação dentária

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 017

**Fechamento de fístula buco-sinusal recidivante com bola de bichat**

Rebeka Lorena de Araújo Gonçalves; Éwerton Daniel Rocha Rodrigues\*; Roberto Randenberg de Araújo Silva; Francisco Paulo Araújo Maia; Jéssyca Viviane de Oliveira Guedes.

Hospital Universitário/Universidade Federal do Piauí – HU/UFPI  
ewertondaniel27@hotmail.com

**Introdução:** A comunicação buco-sinusal (CBS) é uma condição patológica caracterizada pelo acesso entre a cavidade oral e o seio maxilar. São complicações pós-cirúrgicas que ocorrem com mais frequência após exodontia de molares superiores devido à relação anatômica entre o ápice das raízes desses dentes com o seio maxilar. O tratamento deve considerar fatores como a localização, etiologia e extensão, além de diagnosticada e tratada de forma imediata a fim de se obter melhor prognóstico. O seu diagnóstico envolve procedimentos clínicos e radiográficos. **Objetivo:** Descrever a técnica cirúrgica para o fechamento de uma CBS utilizando a Bola de Bichat. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 32 anos de idade, que compareceu a clínica odontológica queixando-se de dor na região do seio maxilar e dificuldade de se alimentar e ingerir líquidos. No exame clínico foi observado a continuidade entre o seio maxilar e o alvéolo pós exodontia. Após o tratamento da sinusite, foi proposto ao paciente a ressecção da fístula e fechamento com retalho palatino. Seis meses após o procedimento o paciente apresentou uma recidiva da fístula. Uma nova abordagem foi utilizada, realizando-se o fechamento com a utilização da bola de Bichat. Foi feito o avanço do corpo adiposo da Bola de Bichat, suturado sobre a fístula seguida do reposicionando do retalho vestibular e feita a sutura da mucosa incisiva. **Conclusão:** A técnica utilizada é segura e trás resultados satisfatórios. O paciente evoluiu sem complicações ou sinais de recidiva em um acompanhamento pós-operatório de 3 meses após a segunda intervenção.

**Palavras-chave:** Cirurgia Maxilofacial. Fístula Bucoantral. Corpo Adiposo.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 019

**Fratura Patológica de Mandíbula: Relato de caso**

Carlos Perceu Tesoni; Danielli Mayumi Sato Narimatsu; Kleber Rosa de Almeida; Luciana de Almeida Silva; Cristiane Caram Borgas Alves; Cristina Lucia Feijó Ortolani \*

Universidade Paulista - UNIP  
dr.carlos@tesoni.com

**Introdução:** A fratura patológica de mandíbula, é mais comumente encontrada em pacientes idosos ou pacientes com perda dentária precoce, tornando tal osso mais suscetível a fraturas devido a diminuição da altura, da espessura óssea e de seu fluxo sanguíneo. O tratamento visa a redução e imobilização das fraturas a fim de restabelecer a forma e a função, incluindo técnicas abertas (cirúrgicas) e fechadas (não-cirúrgicas). **Caso clínico:** Paciente, G. T. V. Sexo feminino, 76 anos. Deu entrada no Pronto Socorro do hospital Next Santo Amaro, após queda da própria altura, evoluindo com fratura cominutiva bilateral de corpo mandibular. Paciente com histórico de hipertensão arterial sistêmica, diabetes, crises depressivas e fazendo uso de bisfosfonato. Foi realizada fixação rígida das fraturas com sistema 2.0 através de acesso cervical. **Conclusão:** Concluímos que em fraturas de mandíbula atróficas, o tratamento não-cirúrgico não costuma ser uma opção viável em virtude da ausência de elementos dentários e pequena área de contato ósseo existente na região da fratura. Sendo assim, a redução aberta com fixação interna rígida tem sido o tratamento padrão associadas a sistemas de perfil pesado como as placas de reconstrução do sistema 2.0, 2.4 ou 2.7.

**Palavras-chave:** Arcada Edêntula. Fixação de fraturas. Redução Aberta.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 018

**Fragmento radicular deslocado para o seio maxilar de forma iatrogênica: relato de caso**

Juliana Dantas dos Santos; Elton Fernandes Barros; Franciany Martins Cordeiro; Myllenna Nayara de França Alves; Rebeca Cecília Vieira de Souza; Pedro Everton Marques Goes\*

Faculdades Nova Esperança- FACENE  
julyana.dantas@hotmail.com

**Introdução:** O deslocamento de corpos estranhos para os seios maxilares é uma complicação com baixa taxa de prevalência. Dentre os corpos estranhos deslocados para o seio maxilar, pode-se enumerar os oriundos de injúrias penetrantes, como os projéteis de arma de fogo, fragmentos de madeira e vidro e os de origem iatrogênica, como os implantes, brocas cirúrgicas, amálgama, cone de guta percha e os mais comuns, os restos radiculares dos dentes maxilares posteriores. **Objetivo:** Relatar um caso de remoção de um fragmento radicular deslocado para o seio maxilar de forma iatrogênica e discutir sobre o manejo cirúrgico do paciente. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, ASA I, com 34 anos de idade, foi referida ao consultório odontológico por uma cirurgiã-dentista após deslocamento de elemento dentário 15 ocorrido durante tentativa de exodontia. O exame tomográfico identificou o seio maxilar direito com conteúdo hiperdenso e fragmento radicular com comunicação buco-sinusal. Após tratamento medicamentoso do seio maxilar, foi realizado a remoção do fragmento através do acesso de Caldwell-Luc na parede lateral do seio maxilar acima dos ápices dos dentes remanescentes, com a utilização de broca cirúrgica 702 sob copiosa irrigação de soro e fechamento da fístula buco-sinusal utilizando retalho pediculado do corpo adiposo de Bichat em dupla camada. **Conclusão:** No momento atual a paciente está com 6 meses de acompanhamento pós-operatório, sem queixas estéticas e funcionais, portanto, o tratamento mostrou-se adequado.

**Palavras-chave:** Seio maxilar. Cirurgia bucal. Sinusite maxilar.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo

PC 020

**Glossectomia subtotal após agressão por projeto de arma de fogo: Relato de caso**

Rafaelle Leal de Melo Rocha; Lilian Juliana Torres Silva; Maxsuel Bezerra da Silva; Lucas Emmanuell de Moraes Neves; Ruan de Sousa Viana; Suzana Célia de Aguiar Soares Carneiro; Eugênia Leal de Figueirêdo; Antônio Figueirêdo Caubi\*.

Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra - HR  
Rafaellelealmelorochoa17@gmail.com

**Objetivo:** Relatar um caso de glossectomia subtotal após agressão por projeto de arma de fogo (P.A.F.) e extensa necrose tecidual. **Relato de caso:** Paciente masculino, 45 anos, da entrada no Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Recife - PE com história de agressão por P.A.F. cursando com fratura complexa de mandíbula e ferimento tecidual extenso extra e intra oral, com grande envolvimento de assoalho de língua. Foi submetido a procedimento de urgência para limpeza cirúrgica e suturas de ferimentos por planos, sob anestesia geral. Dois dias após o procedimento nota-se sinal de deiscência tecidual e deficiência de fluxo sanguíneo em ápice e dorso de língua, evoluindo em sete dias para necrose de 2/3 da língua. Paciente submetido a novo procedimento sob anestesia geral para limpeza tecidual, debridamento e glossectomia subtotal. Optou-se por tratamento conservador até o momento para a fratura de mandíbula, sendo planejada uma prototipagem e reconstrução de corpo mandibular direito posteriormente. Paciente encontra-se em acompanhamento com a fonoaudiologia e Cirurgia Buco-Maxilo Facial, sem queixas dignas de nota. **Conclusão:** O resultado pós-operatório foi considerado satisfatório, mantendo a capacidade de gustação e sem sinal de infecção tecidual. Paciente encontra-se no momento apto a reconstrução de corpo mandibular acometido pelo P.A.F.

**Palavras-chaves:** Glossectomia. Língua. Agressão.

**Área temática:** área 1.2 Cirurgia Bucomaxilo.

PC 021

**Hiperplasia Fibrosa Inflamatória decorrente de lesão traumática: Um relato de caso clínico**

Sara Hellen Gomes Beserra; Arlane Maria de Souza Carneiro; Elaine Cristie Nascimento Xavier; Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Sandy Targino Albuquerque da Silva; Rodolfo Freitas Dantas\*.

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba - UNIESP  
[sarahellengomed@gmail.com](mailto:sarahellengomed@gmail.com)

**Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre a hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 69 anos de idade, chegou ao consultório relatando incômodo na região de mucosa lingual dos incisivos inferiores. Ao exame clínico observou-se lesão nodular, eritematosa, dois centímetros de diâmetro, séssil, sintomática e sem sangramento. Segundo a paciente, ela costumava sentir a lesão "inflamar e desinflamar", o desconforto maior se dava pelo contato frequente da língua com a lesão. Um trauma havia sido sofrido na região ao morder um alimento de consistência sólida. Na história médica pregressa, a alteração sistêmica era o uso crônico de medicações destinadas a problemas gastrointestinais. A paciente relatou que havia perdido a mãe em virtude de um câncer de estômago e que fumou por mais de 10 anos. Diante disto, foi solicitado os exames adequados, tanto de imagem quanto laboratoriais, pois a suspeita de malignidade foi levantada, já que se tratava de uma paciente ex-fumante e com a hereditariedade como fator de risco. Todos os exames se apresentaram com normalidade. Subsequentemente, realizou-se biópsia excisional com bisturi elétrico, que foi o diferencial da cirurgia, pois toda a remoção da lesão foi com o mesmo. No pós-operatório foi prescrito apenas um analgésico para o caso de dor. O histopatológico indicou HFI. **Conclusão:** Crescimento exacerbado, dimensões incomuns, podem ser características da HFI, podendo gerar incerteza profissional quanto ao diagnóstico e desconforto ao paciente. Por isso, é vital o domínio do assunto, a anamnese criteriosa, e a conduta de tratamento adequada, evitando as más repercussões da doença.

**Palavras-chave:** Hiperplasia. Biópsia. Cirurgia Bucal.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 023

**Lobuloplastia: Cirurgia para reconstruir orelha lacerada - Relato de caso**

Mylenna dos Santos Ferreira; Fernanda Kelly Costa Tito; Júlio de Melo Fernandes; Lucas Emmanuell de Moraes Neves; Frank Gigianne Teixeira e Silva; Maxsuel Bezerra da Silva\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
[mylenna.aju@gmail.com](mailto:mylenna.aju@gmail.com)

**Introdução:** Com a expansão das cirurgias plásticas no decorrer do sistema de saúde, vem a surgir a Lobuloplastia, que se trata de uma correção cirúrgica estética de orelhas com má formação congênita do lóbulo ou devido ao uso prolongado de brincos ou alargadores. **Objetivos:** Relata um caso clínico utilizando a lobuloplastia como técnica cirúrgica estética reparadora. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino de 54 anos, dá entrada de forma espontânea no serviço de Cirurgia Buco-maxilo-facial do Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, em Recife- PE, com queixa de orelha rasgada. Após avaliado pela equipe de cirurgia é constatado, com base na anamnese, orelha bifida. Em que então foi submetida a técnica cirúrgica de lobuloplastia, onde na conduta clínica foi solicitada de imediato hemograma e coagulograma. Em seguida, aferidos sinais vitais e constatado nenhuma anormalidade, foi realizada a assepsia, posteriormente a anestesia local e então efetuado a incisão com lâmina de bisturi 15C para a divisão dos tecidos do lóbulo. Logo depois reaproximou as bordas e realizou a síntese dos tecidos com fio absorvível Poliglecaprone 4.0, e externamente com Nylon Monofilamentado 5.0. Após a sutura foi efetuada a limpeza da derme com álcool 70% e elaborado a prescrição medicamentosa de Dipirona 500mg. O pós-operatório ocorreu sem intercorrências, a paciente retornou após 10 dias para remoção dos pontos. **Conclusão:** Portanto, a lobuloplastia é uma técnica cirúrgica bastante acessível e de simplicidade na sua conduta, devendo sempre solicitar os exames para uma boa execução da técnica, a garantir uma melhoria na estética da orelha e na qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chaves:** Deformidades Adquiridas da Orelha. Cirurgia Estética. Orelha.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 022

**Home Care na odontologia – Frenotomia lingual: Relato de caso**

Dielson Roque da Costa; José Eduardo Queiroz da Silva; Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Rodolfo Freitas Dantas\*

CENTRO UNIVERSITÁRIO IESP – UNIESP  
[Dielsoncosta123@gmail.com](mailto:Dielsoncosta123@gmail.com)

**Introdução:** A odontologia sempre busca se adaptar com práticas que visem o bem estar do paciente. Assim, a modalidade de atendimento domiciliar ou "Home Care" visa promover a melhor condição para o paciente em sua casa. Já a frenotomia lingual é a remoção do frênulo lingual quando se apresenta curto dificultando a fala e principalmente em casos de recém-nascidos que têm o movimento de sucção comprometido, dificultando o aleitamento. **Objetivo:** Relatar um caso referente a remoção cirúrgica do frênulo lingual em recém-nascido na modalidade Home Care. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino 03 meses. Inicialmente a mãe da menor relatou ter saído da maternidade com o diagnóstico de frênulo normal pela fonoaudióloga, no entanto, a criança apresentou um desmame precoce, até que ela procurou uma pediatra e foi encaminhada para a equipe que realizou o procedimento. Para tal, foi indicado deixar a bebê sem se alimentar 1 hora antes da cirurgia e foi realizado um atendimento em modelo Home Care, com todos os instrumentais esterilizados, dessa maneira a bebê foi posicionada em sua contenção e foi realizado o procedimento com base em todos os parâmetros cirúrgicos de proteção tanto para o paciente quanto ao profissional, portando uma tesoura iris reta, gaze e luvas estéreis e soro fisiológico. Após a realização a criança já fez a pega no seio da mãe. **Conclusão:** Diante do que foi abordado acima, a modalidade domiciliar vem ganhando muito destaque, principalmente em tratamentos como o mencionado e também visando o período atual que estamos vivenciando a respeito da pandemia do COVID-19. Sendo assim é muito importante que o cirurgião-dentista atenda a necessidade do paciente.

**Palavras-chave:** Assistência domiciliar. Odontologia. Freio lingual.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC 024

**Manejo de abscesso cutâneo periorbital: Relato de caso**

Aline de Azevedo Oliveira; Fernanda Kelly Costa Tito; Lucas Emmanuell de Moraes Neves; Frank Gigianne Teixeira e Silva; Maxsuel Bezerra da Silva\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
[allynneazevedo281@gmail.com](mailto:allynneazevedo281@gmail.com)

**Introdução:** Os abscessos cutâneos são coleções purulentas que acometem principalmente o tecido subcutâneo, podendo atingir em casos mais severos, os tecidos profundos. Normalmente o tratamento se dar a nível ambulatorial, por meio de drenagem associada a antibioticoterapia. **Objetivo:** Objetiva-se apresentar um relato de caso sobre o manejo de abscessos cutâneos em região periorbital. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, 39 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra – Recife-PE, queixando-se de aumento de volume na região periorbital, com evolução de 15 dias. Clinicamente, apresentava aumento de volume em região citada, bem delimitada e de consistência flutuante. Foi realizada uma punção aspirativa com resultado positiva para secreção purulenta. Optou-se pela drenagem do abscesso, sob anestesia local. Inicialmente, foi realizada a antisepsia do local, isolamento do campo operatório, em seguida, incisão com lâmina de bisturi número 15, divulsão e instalação do dreno de Penrose na região, logo depois, sutura com fio de nylon nº4.0. O paciente não tinha focos infecciosos intraoral, bem como não apresentava histórico de trauma na região. Por fim foi prescrito antibiótico (Cefalexina 500mg) e orientado os cuidados domiciliares. **Conclusão:** Conclui-se que a formação de um abscesso deve-se a uma infecção bacteriana a partir de microrganismos como os streptococcus, que invadem o organismo através de pequenas perfurações ou lesões, obstrução das glândulas do suor e das glândulas sebáceas. O manejo de drenagem associada a antibioticoterapia mostrou-se eficaz para o caso citado.

**Palavras-chave:** Drenagem. Incisão. Antibiótico.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 025

**Manejo de fratura alveolar exposta contaminada: estudo de caso**

Bruno Albuquerque Dantas; Andrea dos Anjos Pacote; Victoria Lima da Silva; Luidy Aguiar Santos; Ranyelle Rânyla Nunes Alves; Noemi de Oliveira Souto; Rubens Camino Júnior\*

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**  
bruno.dantas@academico.ufpb.com

**Introdução:** O impacto traumático à estrutura dento-alveolar pode não resultar somente em dano dental ou em tecidos moles, mas também, em fraturas dos ossos da face. O prognóstico depende do grau de envolvimento das estruturas atingidas, do seu estágio de desenvolvimento e do tempo transcorrido entre o acidente e o atendimento. Para otimizar o resultado do tratamento e diagnóstico correto da gravidade da lesão, é essencial uma detalhada anamnese, avaliação clínica e radiográfica. **Objetivo:** Estudar o caso de fratura alveolar, abordado pelo serviço de CTBMF. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, segunda década de vida, relatou ter sofrido acidente de bicicleta há seis horas. Ao exame extra-oral, a face apresentava-se com ferimentos e escoriações na região mental e lábio inferior. Ao exame intra-oral, notou-se a exposição da cortical externa da mandíbula, além da porção apical das raízes dos incisivos e caninos inferiores, formando um bloco dento-alveolar deslocado do restante da arcada dentária. Dada à exposição das raízes dentárias das unidades envolvidas, por um período maior de seis horas, o bloco contaminado foi removido por procedimento cirúrgico, com a intenção de prevenir processos inflamatórios, necrose óssea e outras complicações ao paciente. Realizou-se uma sutura contínua para obter uma cicatrização por primeira intenção. O tratamento de escolha foi a reabilitação com prótese sobre implante, após a cicatrização óssea da região edêntula. **Conclusão:** A remoção do bloco dento-alveolar contaminado foi importante para evitar complicações à saúde do paciente. O acompanhamento pós-cirúrgico é indispensável para avaliar a cicatrização e ausência de infecção local.

**Palavras-chave:** Processo Alveolar. Traumatismo. Necrose óssea.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 027

**Manejo de lesão avulsiva em pavilhão auricular por mordedura animal em paciente pediátrico: Relato de caso**

Lilian Juliana Torres Silva; Bianca Berto Rodrigues; Júlio de Melo Fernandes; Rafaella Leal de Melo Rocha; Lucas Emmanuell de Morais Neves; Rômulo Augusto de Paiva Macedo; Ana Beatriz Leme de Andrade; Suzana Célia de Aguiar Soares Carneiro\*.

**Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra - HR**  
lilianjuliana8@gmail.com

**Introdução:** As lesões teciduais em face provocadas por mordeduras animais apresentam alta prevalência nos serviços de cirurgia e traumatologia Buco-Maxilo-Facial. As crianças são duas vezes mais atingidas do que os adultos. Normalmente acometem a região nasal, orelhas, lábios e bochechas, apresentando destruição tecidual associado a complicações infecciosas. **Objetivo:** Relatar a abordagem terapêutica em um paciente pediátrico vítima de mordedura por um cachorro de grande porte. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 04 anos de idade, deu entrada no serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) do Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra – Recife/PE, vítima de mordida por cachorro em pavilhão auricular esquerdo, com avulsão parcial. Submetido a desinfecção da lesão e síntese tecidual primária sob anestesia geral. Mantido em cuidados hospitalares por 05 dias sob terapêutica medicamentosa, associada à profilaxia antirrábica e antitetânica. Após 14 dias de acompanhamento, paciente sem sinal de infecções ou outras complicações. **Conclusão:** Considerando a ausência de infecção, a abordagem com reparo tecidual imediato associado à profilaxia antirrábica e antitetânica mostrou-se eficaz para o caso de lesão avulsiva em pavilhão auricular por mordedura animal em paciente pediátrico.

**Palavras chaves:** Mordeduras e picadas. Crianças. Pavilhão auricular.

**Área temática:** área 1.2 Cirurgia Bucomaxilo.

PC 026

**Manejo de fratura em região de ângulo mandibular através da fixação interna rígida pela técnica de champy – relato de caso**

Rebeka Lorena de Araújo Gonçalves; Éwerton Daniel Rocha Rodrigues\*; Roberto Randenberg de Araújo Silva; Francisco Paulo Araújo Maia; Jéssyca Viviane de Oliveira Guedes.

**Hospital Universitário/Universidade Federal do Piauí – HU/UFPI**  
ewertondaniel27@hotmail.com

**Introdução:** As fraturas mandibulares compreendem um número significativo dos traumas crânio-maxilo-faciais. Dentre os sinais e sintomas sugestivos de fratura de mandíbula pode-se citar: dor – principalmente durante a função mastigatória, edema, equimose no soalho bucal, má-oclusão, assimetria facial e, dependendo do tipo de fratura, obstrução das vias aéreas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fratura mandibular, o qual foi proposto a realização da técnica de Champy. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 19 anos de idade, que durante anamnese relatou uma queda da própria altura, dificuldade na abertura bucal e dor na mastigação. De acordo com o exame clínico e radiográfico foi confirmada a hipótese diagnóstica de fratura de ângulo da mandíbula. O tratamento proposto foi redução e fixação da fratura pelo método de Champy, sob anestesia geral. Foi realizado um acesso intrabucal na região da linha oblíqua externa, em seguida realizou-se o bloqueio maxilo-mandibular transoperatório, seguido da redução e fixação com uma mini placa do sistema 2.0. Foi feito o acompanhamento do paciente por 6 meses e observou-se um resultado clínico satisfatório, sem queixas de dor, sem dificuldade de abertura bucal e sem sinais de exposição do sistema de fixação. **Conclusão:** A técnica utilizada é eficaz, segura e com baixo índice de complicações para esse padrão de fratura.

**Palavras-chave:** Fraturas Mandibulares. Fixação Interna de Fraturas. Cirurgia Bucal.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo

PC 028

**Manejo do paciente com Disfunção Temporomandibular para exodontia de 3º molar: Um relato de caso clínico**

Maria Jakelline Pereira Araújo; Thaís Carvalho Farias; Igor Figueiredo Pereira; Martina Gerlane de Oliveira Pinto; José Eraldo Viana Ferreira; Mayara Abreu Pinheiro\*.

**Centro Universitário – UNIFACISA**  
m.jakellinepereira@gmail.com

**Introdução:** Dentre os sinais e sintomas das disfunções temporomandibulares (DTM) destacam-se o travamento da articulação temporomandibular e a diminuição da abertura bucal, que exigem manejos específicos em exodontias. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente com DTM e indicação de exodontia de 3º molar. **Relato de caso:** Paciente W. M., sexo feminino, feoderma, 46 anos, compareceu à Clínica das DTM da Unifacisa, com queixa de dores que irradiavam para o ouvido, limitação da abertura bucal, cansaço e travamento mandibular. Após anamnese, exames clínico e físico, observou-se limitação de abertura bucal, ruído articular e dor muscular a palpação. Obteve-se, como diagnóstico, deslocamento do disco sem redução e mialgia local. Como tratamento inicial, optou-se por compressas mornas três vezes ao dia e exercícios educativos. Após uma semana, verificou-se melhora na abertura bucal, no entanto, a paciente ainda relatava dor na musculatura, por isso prescreveu-se um relaxante muscular, após uma semana a paciente estava assintomática. Desse modo, foi indicada a exodontia do elemento 18, devido a sua interferência no plano oclusal inferior e para posterior confecção de PPR. Ao retorno da paciente, observou-se boa cicatrização e ausência de sintomatologia dolorosa. No entanto, sua abertura bucal estava reduzida novamente. Optou-se pela retomada das compressas mornas e os exercícios. **Conclusão:** O olhar e o manejo do paciente com DTM devem ser multidisciplinares e minuciosos, especialmente quando procedimentos cirúrgicos são necessários, podendo o cirurgião-dentista, lançar mão de terapias com o objetivo de proporcionar conforto e minimizar riscos durante e no pós-operatório.

**Palavras-chave:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Cirurgia Bucal. Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC 029

**Manejo e tratamento de angina de Ludwig - Relato de caso**

Roberto Randenberg de Araújo Silva; Francisco Paulo Araújo Maia\*; Rebeka Lorena de Araújo Goncalves; Dennis França de Oliveira Duarte; Éwerton Daniel Rocha Rodrigues; Emanuel Sávio de Souza Andrade.

**Hospital Regional do Cariri - HRC**  
randenberg@gmail.com

**Introdução:** A angina de Ludwig é uma infecção aguda de rápida propagação, potencialmente fatal, envolvendo bilateralmente os espaços submandibular e sublingual, que envolvem o assoalho bucal, tendo como principal fator causal às infecções odontogênicas. O tratamento inclui hospitalização imediata, seguido por antibioticoterapia e drenagem cirúrgica. Após isso, remoção do foco infeccioso, através de extrações ou tratamento endodôntico. Devido ao comprometimento das vias respiratórias, em alguns casos mais graves, deve ser realizada uma traqueostomia ou intubação endotraqueal. **Objetivo:** relatar o caso de um paciente atendido no Hospital Regional do Cariri (HRC), acometido por angina de Ludwig, bem como o tratamento proposto para o caso. **Relato de caso:** Paciente gênero masculino, 3ª década de vida, apresentava dor, aumento de volume e trismo, com evolução rápida (três dias) para um quadro de febre e dispneia. A tomografia computadorizada demonstrou estreitamento e deslocamento lateral de via aérea. Após o diagnóstico de angina de Ludwig, decorrente de infecção odontogênica, o paciente foi submetido à cirurgia de emergência para drenagem dos espaços acometidos, sob intubação broncofibroscópica e extração do elemento dentário acometido. Foi utilizado dreno de penrose não rígido comunicando todos os espaços durante 5 dias, e administrada terapia antimicrobiana com uma associação de ceftioxona e clindamicina intravenosa até a resolução completa do quadro infeccioso após 14 dias. **Conclusão:** Podemos concluir que o diagnóstico precoce acompanhado de drenagem cirúrgica associada à antibioticoterapia intensa e prolongada constitui um tratamento eficaz.

**Palavras-chave:** Cirurgia Maxilofacial. Angina de Ludwig. Infecções.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 030

**Por que e quando devemos optar pela remoção de dentes inclusos: Relato de casos**

Carla Jéssica Medeiros Silva; Ana Mikaelly dos Santos Silva; Gabrieli Duarte Farias; Paulo Vitor de Souza Silva; Marjory Fernandes de Moura; José Wilson Noleto\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**  
carlinhajessica03@gmail.com

**Introdução:** Dentes inclusos estão presentes no cotidiano dos cirurgiões-dentistas. Sua maior incidência acontece em dentes cuja erupção se dá de forma tardia, tais como os terceiros molares, seguidos pelos caninos superiores e pré-molares inferiores. Como regra geral, todos os dentes inclusos devem ser removidos, a não ser quando sua remoção esteja contraindicada. A extração precoce reduz a morbidade pós-operatória e permite uma melhor cicatrização, pois pacientes mais jovens toleram melhor o procedimento cirúrgico e se recuperam mais rapidamente, trazendo pouca interferência em seu cotidiano. Sendo assim, o período ideal para remoção de terceiros molares inclusos é após a formação do primeiro terço radicular, normalmente durante o final da adolescência, entre 16 e 18 anos. Outro fato relevante que sugere a exodontia precoce de dentes inclusos, é que estes estão sujeitos a complicações ligadas à sua inclusão, sendo mais frequentes antes dos trinta anos de idade. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar as principais indicações para a remoção de dentes inclusos, exemplificadas por meio da apresentação de casos clínicos. **Caso clínico:** Será apresentado casos clínicos relacionados às complicações geradas pelo fato dos dentes inclusos não terem sido removidos, tais como desenvolvimento de lesões cariosas, doença periodontal, reabsorção radicular em dentes adjacentes, pericoronarite, desenvolvimento de cistos e tumores odontogênicos, má oclusão e fratura mandibular. **Conclusão:** Pelo que observamos na literatura especializada, e nos casos clínicos ilustrados neste trabalho, dentes inclusos devem ser removidos antes dos trinta anos de idade com objetivos profiláticos.

**Palavras-Chave:** Dente Impactado. Cirurgia Bucal. Terceiro Molar.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 031

**Rânula mergulhante: Relato de caso**

Déborah Rocha Seixas; Nathalie Murielly Rolim de Abreu; Thalles Moreira Suassuna; Paulo Rogerio Ferreti Bonan; José Wilson Noleto\*

**Universidade Federal da Paraíba-UFPB**  
1droch4@gmail.com

**Introdução:** A rânula é uma lesão que ocorre no assoalho da cavidade oral resultante da ruptura traumática do ducto da glândula sublingual ou, menos frequentemente, da submandibular, com conseqüente extravasamento de saliva para o interior dos tecidos moles circunjacentes, podendo ser classificada em simples ou mergulhante (dissecante). **Objetivo:** Relatar e revisar as características e tratamento de rânula mergulhante por meio de um caso clínico. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, de 26 anos de idade, leucoderma, apresentou-se no Programa de Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial da UFPB queixando-se de aumento de volume no pescoço, o qual variava de tamanho ao longo do dia. O exame clínico extraoral evidenciava uma tumefação cervical que acometia os espaços submental e submandibular do lado direito. O exame clínico intraoral demonstrava lesão em forma de cúpula, de coloração azulada e flutuante no assoalho de boca do mesmo lado. O tratamento consistiu na marsupialização sob anestesia local, onde a parte superior da lesão foi removida para que houvesse o extravasamento da saliva contida no seu interior. Tal fragmento foi enviado para exame histopatológico, sendo confirmado o diagnóstico de Rânula. A paciente foi acompanhada por aproximadamente dois anos, não sendo observados sinais ou sintomas de recidiva. **Conclusão:** O bom resultado obtido com o caso relatado e os trabalhos publicados têm nos incentivado a adotar a marsupialização como forma de tratamento da rânula, visto se tratar de um procedimento simples e de baixa morbidade. Portanto, a marsupialização deve ser sempre tentada antes de formas de tratamento mais invasivas.

**Palavras-chave:** Rânula. Glândula sublingual. Marsupialização.

**Área temática:** 1.2 Cirurgia Bucomaxilo.

PC 032

**Remoção cirúrgica de dente supranumerário incluído em região de mandíbula: Relato de caso clínico**

Myllenna Nayara de França Alves; Franciany Martins Cordeiro; Ygor Alexandre Beserra de Souza; Carlus Alberto Oliveira dos Santos; Ana Karina Almeida Rolim; Diego Filipe Bezerra Silva; Wliana Pontes de Lima; Jussara da Silva Barbosa\*.

**Faculdade Nova Esperança - FACENE**  
myllenna.nayara@gmail.com

**Introdução:** Os dentes supranumerários (DS) são definidos como dentes ou qualquer estrutura odontogênica que estão em excesso em determinada região da arcada dentária. Dependendo da localização anatômica, os DS podem ocasionar falhas na erupção, diastemas, reabsorção radicular, deslocamento dos dentes adjacentes, dilaceração e formação de lesões odontogênicas. Nestes casos, o tratamento de escolha é a exodontia do DS. **Objetivo:** Relatar um caso de exodontia de DS incluído assintomático em região posterior de mandíbula. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 28 anos de idade, foi encaminhado por um ortodontista para realização de exodontia de DS incluído na região dos dentes 33 a 35, identificado por meio de radiografia panorâmica. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) revelou inclinação distal e posição transversal do DS, cuja coroa estava localizada entre os dentes 34 e 35, com raiz próxima ao ápice radicular do dente 33 e proximidade com o forame mental e com a raiz do dente 34. Diante da necessidade de tratamento ortodôntico, realizou-se a exodontia do referido dente. O paciente retornou após oito dias para remoção das suturas, sem relatar queixas. Decorridos 60 dias após a cirurgia, o paciente não referiu qualquer sintomatologia na região onde o DS havia sido extraído. **Conclusão:** O DS é uma das anomalias de desenvolvimento mais comuns em humanos. Ressalta-se a importância dos exames imagiológicos para a identificação e localização precisa deste tipo de anomalia, sendo essencial no caso ora relatado, em que esses exames foram essenciais para o diagnóstico e correto planejamento cirúrgico.

**Palavras-chave:** Dente supranumerário. Tomografia computadorizada de feixe cônico. Cirurgia bucal.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 033

**Ressecção de adenocarcinoma polimorfo em maxila esquerda com reconstrução a base de retalho mucoso**

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima; Camilla Siqueira de Aguiar; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Deise Louise Bohn Rhoden; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Luiz Henrique Campelo de Lira; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo\*

**Universidade Federal de Pernambuco – UFPE**  
Lohanawatson@hotmail.com

**Introdução:** O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna das glândulas salivares incomum em região de cabeça e pescoço, ocorre quase exclusivamente em glândulas salivares menores. Apresenta maior frequência em indivíduos idosos do gênero feminino, entre a sexta e oitava década de vida.

**Objetivo:** Relatar o caso cirúrgico de um paciente com queixa de lesão tumoral na maxila esquerda. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 63 anos com queixa de lesão tumoral na maxila esquerda com evolução de dez anos. Ao exame intra-oral mostrou a presença de lesão na região da tuberosidade da maxila esquerda de características nodulares com consistência fibrosa e lisa, fixa, sésil, de bordas definidas e sintomatologia indolor. Através de radiografia panorâmica revelou lesão com densidade mista projetada na região da tuberosidade da maxila esquerda. Uma tomografia axial indicou presença de lesão heterogênea com osteólise e reabsorção do osso palatino esquerdo. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para exérese da lesão seguido de reconstrução a base de retalho mucoso. O pós-operatório seguido foi protocolo do serviço, sem nenhuma complicação e sem sinal de recidiva. A peça patológica foi encaminhada ao Serviço de Anatomopatologia, onde as margens livres e o diagnóstico foram confirmados.

**Conclusão:** O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna rara que afeta as glândulas salivares cujo potencial de malignidade, recorrência e metástase são relativamente baixos. Portanto, para detectar possíveis recorrências ou, muito raramente, metástases, é necessário realizar um acompanhamento clínico e radiográfico.

**Palavras-chave:** Adenocarcinoma. Neoplasias. Glândulas Salivares.

**Área temática:** 1.2 Cirurgia Bucomaxilo.

PC 035

**Transplante dental autógeno - Relato de um caso clínico**

Rayne Taveira Rocha do Nascimento; Tiago Virgínio Fernandes; Vinicius Pollo\*.

**Faculdades Integradas de Patos - FIP**  
raynetrn@hotmail.com

**Objetivo:** Descrever o sucesso de um transplante dental autógeno como opção de reabilitação oral, através da apresentação de um caso. **Relato de caso:** Paciente A.C., gênero feminino, 15 anos de idade, apresentando elemento 46 com porção coronária amplamente destruída por cárie. Após tentativa de endodontia sem sucesso, foi indicada exodontia. Posteriormente ao exame clínico e radiográfico, foi constatado que a paciente atendia aos critérios e indicações de uma reabilitação imediata da área através da realização de um autotransplante dental do elemento 28 que apresentava ápice aberto e estágio de Nolla 8. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia local com Lidocaína a 2% associada a epinefrina 1:100000. Foram confeccionados retalhos do tipo Neumann com bisturi lâmina 15 e sindesmotomia do tecido com descolador. Em seguida, foi realizada uma exérese do elemento 46 utilizando alavanca reta, sendo feitas osteotomia e curetagem seletivas do alvéolo para regularização do novo leito. Adiante, o elemento 28 foi extraído com a mesma técnica minimamente traumática, visando a preservação do foliculo e da papila dentária e transplantado rapidamente ao alvéolo receptor. As sínteses foram realizadas em pontos simples com fio Nylon 3-0. O elemento 28 foi estabilizado através de uma sutura de contenção com o fio supracitado. A remoção das suturas foi realizada após duas semanas. Paciente seguiu em preservação por cerca de 1 ano com elemento 28 positivo ao teste de vitalidade. **Conclusão:** O autotransplante dental, se expressa como um tratamento seguro, rápido e economicamente viável. No referido caso, foi eficaz por proporcionar uma reabilitação funcional e estética satisfatória.

**Palavras-chave:** Transplante. Transplante autógeno. Cirurgia bucal.

**Área temática:** 1.2 Cirurgia Bucomaxilo.

PC 034

**Sialocele como complicação após agressão por arma de fogo em face - Relato de caso**

Myllenna dos Santos Ferreira; Fernanda Kelly Costa Tito; Rafaelle Leal de Melo Rocha; Lilian Juliana Torres Silva; Ana Beatriz Leme de Andrade; Lucas Emmanuell de Moraes Neves; Maxsuel Bezerra da Silva\*.

**Universidade Estadual da Paraíba - UEPB**  
myllenna.aju@gmail.com

**Introdução:** A sialocele é o acúmulo de extravasamento salivar numa cavidade subcutânea, ocorrendo, principalmente, após um episódio traumático ou infeccioso no parênquima da glândula parótida, lesão do ducto parotídeo ou estenose ductal com subsequente dilatação. Um correto diagnóstico e o tratamento imediato das lesões traumáticas da glândula parótida são importantes para evitar complicações. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma sialocele decorrente de uma complicação após agressão por arma de fogo na face. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino de 29 anos vítima de agressão por arma de fogo procurou o serviço de Cirurgia Buco-maxilo-facial do Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, em Recife-PE apresentando como queixa principal "saliva que saía do rosto". Após 30 dias do ocorrido a paciente evoluiu com uma sialocele. Foi inserido um cateter intravenoso periférico IV-14G FEP Descarpack® provisório sob anestesia local no ducto da glândula parótida. A agulha foi removida deixando o cateter suturado com fio de Nylon 4-0 por 15 dias associados a curativos compreensivos com tempo integral de 7 dias. Paciente evoluiu satisfatoriamente com a resolução da sialocele por meio do novo trajeto intraoral criado para drenagem da secreção, não havendo formação de fistula extraoral. Para a fistula extraoral já existente foi realizada a limpeza e incisão com sutura de dois pontos simples para o fechamento. **Conclusão:** O uso de um cateter para a criação de um novo trajeto de secreção é uma forma de tratamento minimamente invasivo e eficaz, que mantém a função da glândula parótida, sem precisar de tratamentos que interfiram na produção da saliva ou remoção da glândula.

**Palavras-chaves:** Cirurgia. Glândula Parótida. Sialocele.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 036

**Tratamento cirúrgico de fratura complexa em terço médio e superior de face: Relato de caso**

Tharcísio Veríssimo Dantas Nóbrega; Tasso Assuero Menezes Honorato; Joana de Ângelis Alves Silva; Caio Pimenteira Uchôa; Camila Lins Vieira\*.

**Faculdade Nova Esperança - FACENE**  
tharcisio780@gmail.com

**Objetivos:** Relatar um caso cirúrgico de tratamento de fratura complexa em terço médio e superior de face. **Relato de caso:** Paciente P.F.G., sexo masculino, 26 anos, feodermia, vítima de acidente motociclístico e encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) do Hospital de Trauma de Campina Grande (HTCG). Ao exame físico demonstrava ferimento extenso em região frontal associado a perda de projeção na região, distopia e enoftalmia consideráveis em olho direito, porém sem déficits visuais, crepitação em ossos próprios do nariz (OPN) e degrau ósseo em margem infraorbital do lado direito. Exame de Tomografia Computadorizada, revelou fratura cominutiva de tábua anterior de osso frontal envolvendo teto orbitário direito, associado a fratura do complexo zigomático-maxilar e fratura de OPN. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral, com acesso por cicatriz existente em região frontal e acessos subarsal e vestibular maxilar do lado direito. Posteriormente, foi realizada redução das fraturas e fixação das mesmas com placas e parafusos de titânio e ainda instalada tela maleável de titânio em região frontal para reconstrução de rebordo/teto de órbita. Como protocolo do serviço, o pós-operatório foi acompanhado com retornos pré-estabelecidos, onde não foram observadas complicações inerentes a técnica cirúrgica, porém distopia e enoftalmia residuais ainda presentes, levaram a propor ao paciente um segundo procedimento cirúrgico. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico e o acompanhamento pós-operatório de pacientes com fraturas complexas em face pelo cirurgião Bucomaxilofacial é de grande importância para a qualidade de vida dos mesmos.

**Palavras-chave:** Fratura. Acidente. Redução.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC 037

**Tratamento cirúrgico de fratura do complexo zigomático: Relato de caso**

Tharcísio Veríssimo Dantas Nóbrega; Tasso Assuero Menezes Honorato; Joana de Ângelis Alves Silva; José Ricardo dos Santos\*.

Faculdade Nova Esperança- FACENE  
[tharcisio780@gmail.com](mailto:tharcisio780@gmail.com)

**Objetivos:** Relatar um caso cirúrgico de tratamento de fratura do complexo zigomático. **Relato de caso:** Paciente K.E.S.N., sexo feminino, 23 anos, feoderma, vítima de acidente motociclístico e encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) do Hospital de Trauma de Campina Grande (HTCG). Ao exame clínico demonstrava edema e alargamento hemifacial esquerdo, diplopia em lateralidade ocular a direita, visão turva a curta distância, midríase fixa em olho esquerdo, motricidade ocular preservada, enftalmia em olho esquerdo, abertura bucal preservada, porém com desconforto doloroso, e não relatava queixas oclusais. O exame de Tomografia Computadorizada revelou fratura do complexo zigomático com considerável deslocamento lateral e posterior, causando aumento de volume da cavidade orbital, mais fragmento intermediário em arco zigomático ipsilateral associado a fratura do processo coronóide mandibular esquerdo. A paciente foi submetida a procedimento cirúrgico sob anestesia geral, onde foram realizados os acessos coronal, subarsal e véstibulo-maxilar para acesso ao arco zigomático e pilares para fixação. Posteriormente, foi realizada redução das fraturas e fixação das mesmas com placas e parafusos de titânio, e instalação do dreno de sucção no acesso coronal. **Conclusão:** Fraturas do complexo zigomático muitas vezes demandam do cirurgião Bucomaxilo a realização de acesso coronal e fixação do arco zigomático para a correta recuperação da projeção antero-posterior e lateral da face do paciente.

**Palavras-chave:** Fixação de fratura. Zigoma. Traumatologia.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC 038

**Tratamento cirúrgico de politrauma de face: relato de caso**

Julia Sena Medeiros; Pedro Henrique Ribeiro Ferreira; Marina Rocha Fonseca Souza; Glaciele Maria de Souza; Ighor Andrade Fernandes; Saulo Gabriel Moreira Falci\*

Universidade Federal Dos Vales Do Jequitinhonha E Mucuri - UFVJM  
[julia.medeiros@ufvjm.edu.br](mailto:julia.medeiros@ufvjm.edu.br)

**Introdução:** O trauma de face está entre os problemas de saúde pública devido a sua grande incidência e capacidade de gerar lesões graves e de difícil resolução. As causas dos traumas de face são variadas, sendo as principais a violência, acidentes automobilísticos e quedas. O prognóstico do traumatizado e o procedimento realizado no âmbito emergencial estão diretamente relacionados com a condição geral do paciente, localização e número de fraturas. **Objetivo:** Apresentar a conduta correta do tratamento de um paciente politraumatizado, a partir da avaliação clínica, radiográfica e do procedimento cirúrgico. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 29 anos, deu entrada no hospital da cidade de Minas Novas – MG após acidente automobilístico, sendo o mesmo ejetado do carro. Em exame médico imediato constataram-se fratura de costela e lacerações em lábio inferior direito e mento. O paciente foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Por meio de exames clínico e de imagens, foram diagnosticadas fratura da região frontozigomática do lado direito, maxila bilateral, sínfise mandibular e fratura de côndilo. O tratamento cirúrgico das fraturas ocorreu através da redução aberta e fixação interna. **Conclusão:** Após três meses e 12 dias do período pós operatório, o paciente retornou à Clínica de Cirurgia da UFVJM, sem queixas álgicas e higiene bucal satisfatória.

**Palavras-chave:** Cirurgia Maxilofacial. Traumatismos Maxilofaciais. Osteossíntese em Fratura Cirúrgica.

**Área temática:** 1.2 Cirurgia Bucomaxilo

PC 039

**Tratamento cirúrgico para rânula recidivante: relato de caso**

Fernanda Kelly Costa Tito; Myllenna dos Santos Ferreira; Ingrid Torres de Almeida; Ana Beatriz Leme de Andrade; Maxsuel Bezerra da Silva; Ana Karoline Vieira Melo; Lucas Emanuel de Moraes\*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
[ffernandacosttaa@gmail.com](mailto:ffernandacosttaa@gmail.com)

**Introdução:** Rânula é uma patologia identificada no assoalho da boca ocasionada por meio do extravasamento de muco salivar, após trauma local ou por obstrução dos ductos. Os tratamentos dessas lesões vão desde acompanhamento conservador, marsupialização e/ou excisão cirúrgica da lesão. Esses tratamentos apresentam altas taxas de complicações, sendo a lesão de ducto salivar e recidiva as mais prevalentes. **Objetivo:** Objetiva-se descrever um caso clínico de rânula recidivante cujo a abordagem foi por meio de tratamento cirúrgico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 06 anos de idade, comparece ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração – Governador Paulo Guerra, Recife – PE, com queixa de aumento de volume na região de assoalho bucal, com duração de um mês, apresentando-se de forma indolor, flutuante e edemaciada. A partir da avaliação clínica a lesão foi diagnosticada como rânula, auxiliada através de ultrassonografia. Optou-se como forma de tratamento a marsupialização da lesão sob anestesia geral. Após acompanhamento ambulatorial de 02 meses a paciente retorna com as mesmas queixas e sinais clínicos relatados anteriormente. Procedeu-se, dessa vez, um manejo de tratamento mais agressivo do tipo enucleação total da lesão, associada à limpeza da loja cirúrgica com gaze embebida em clorexidina 0,12%. Paciente segue atualmente com 03 meses de acompanhamento sem sinal de recidiva. **Conclusão:** Diante do exposto, em casos de recidiva de lesão salivar nota-se a importância do manejo e técnica cirúrgica adequada, e a eficácia do tratamento mais agressivo que resulte em completa resolução da lesão, minimizando as taxas de recidiva.

**Palavras-chave:** Rânula. Recidiva. Glândula Sublingual.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 040

**Tratamento cirúrgico para sinusite maxilar através da técnica de Caldwell Luc.**

Bruna Heloisa Costa Varela Ayres de Melo; Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior; Julia de Souza Beck; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Deise Louise Bohn Rhoden; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo\*

Centro Universitário Facex- UNIFACEX  
[bvmelo98@gmail.com](mailto:bvmelo98@gmail.com)

**Introdução:** O seio maxilar pode ser acometido por diversos processos patológicos sinusais recorrentes, dentre eles, a sinusite de origem odontogênica. Esta patologia caracteriza-se por apresentar hiperplasia ou inflamação na mucosa de revestimento do seio associado a um elemento dentário necrosado. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente com sinusite maxilar de origem odontogênica, acompanhada de uma sintomatologia um tanto dolorosa onde teve como tratamento cirúrgico de escolha uma sinusectomia maxilar através da técnica de Caldwell-Luc. **Relato de caso:** Relata-se o caso clínico de uma paciente de 57 anos, gênero feminino, leucoderma; o qual compareceu ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) queixando-se de cefaleia constante, edema na região periorbital esquerda e sinusite crônica. Foram solicitados exames complementares e imaginológicos cujo diagnóstico confirmou a presença de sinusite maxilar bilateral crônica, evidenciou-se um cisto de origem odontogênica no seio maxilar esquerdo e dentes inclusos. Houve, portanto, a enucleação do cisto de origem odontogênica no seio maxilar esquerdo por meio da técnica cirúrgica de Caldwell-Luc no Hospital das Clínicas da mesma entidade. **Conclusão:** Conclui-se, portanto que, a sinusite maxilar de origem odontogênica, terá seu tratamento clínico de escolha a enucleação cística de toda lesão por meio da técnica cirúrgica de Caldwell-Luc. A confirmação deste diagnóstico se dará por meio da junção do exame clínico para uma anamnese detalhada, exames complementares e imaginológicos.

**Palavras-Chave:** Sinusite Maxilar. Seio Maxilar. Odontologia.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 041

**Tratamento de osteonecrose em maxila associada ao uso de bifosfonatos orais: um relato de caso**

Dennis França de Oliveira Duarte; Elton Fernandes Barros; Laércio Pires de Sousa Neto; Maria Victoria Gomes Laudelino; Rebecka Maria de Araujo Gonçalves; Franciany Martins Cordeiro; Roberto Randenberg de Araújo Silva; Éwerton Daniel Rocha Rodrigues\*

**Universidade de Pernambuco - UPE**  
dennis.oliveiraduarte@gmail.com

**Objetivo:** Relatar o tratamento de osteonecrose em maxila associada ao uso de bifosfonatos. **Relato de caso:** Paciente de 60 anos, diagnosticada com osteoporose, sem doenças de base, utilizando alendronato de sódio 70mg 1 vez por semana para o tratamento desta, por 2 anos e 11 meses, chegou a ambulatório com queixa de "ferida na boca", relatando sintomatologia dolorosa e disgeusia após exodontia em região posterior da maxila esquerda. Relatou não fazer uso de outras medicações. Ao exame físico, não foi observada alteração extraoral digna de nota, intraoralmente foi verificada região ulcerada com exposição óssea no local da exodontia. Radiograficamente observou-se e formação de sequestro ósseo, sugerindo principal hipótese diagnóstica (HD) de osteonecrose por bifosfonatos. Paciente encaminhada ao médico para avaliar possível suspensão do uso do alendronato, mas foi optado pela sua manutenção. A opção de tratamento foi sequestrotomia, irrigação local e fechamento cirúrgico por primeira intenção. Após descolamento, foi exposto o osso necrótico, removido com auxílio de alveóloto até encontrar osso saudável, seguida irrigação com clorexidina 0,12%. Fragmentos ósseos foram enviados para histopatológico, que confirmou a HD. Paciente evoluiu sem complicações e recidiva da lesão em acompanhamento de 18 meses. **Conclusão:** Para o caso em questão, a abordagem cirúrgica para sequestrotomia e fechamento primário mostrou-se eficiente para o tratamento de osteonecrose medicamentosa causada por bifosfonatos orais, sem necessidade de suspensão da medicação.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Osteonecrose Associada a Bifosfonatos.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC 043

**Trauma em pacientes pediátricos**

Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior; Julia de Souza Beck; Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Deise Louise Bohn Rhoden; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo\*.

**Universidade Maurício de Nassau – Uninassau**  
fmvamj31@hotmail.com

**Introdução:** A ocorrência de fraturas faciais em pacientes pediátricos é incomum, pois crianças apresentam maior elasticidade óssea, extenso periosteio, maior resistência a tração dos ossos da face, redução da pneumatização e apresentam um proeminente corpo adiposo na bochecha gerando maior proteção da região malar. Porém, devido o desenvolvimento da criança que sofre traumatismo pode apresentar sequelas, fazendo-se necessário correto diagnóstico e tratamento. **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura, da etiologia, do tratamento e do acompanhamento pós-trauma em região Bucomaxilo em pacientes pediátricos. **Metodologia:** Realizou-se busca na base de dados Scielo, Embase e PubMed, artigos selecionados com um período de tempo de 2015 a 2020. **Resultados:** As fraturas faciais em crianças exibem características importantes à prevalência, ao diagnóstico e ao tratamento, o que implica ser objeto de atenção especial com as condições psicológicas e fisiológicas. São raras quando comparadas em adultos. As regiões dos ossos da face mais atingidas são os processos alvéolo-dentários, seguidos da mandíbula, osso zigomático, ossos próprios do nariz e maxila. As fraturas com pequenos desvios podem ser tratadas conservadoramente. Já com grandes desvios devem ser tratadas semelhantemente aos adultos. **Conclusão:** Verificou-se que apesar de diversas opções de tratamento das fraturas faciais em crianças estarem à disposição do cirurgião, nenhuma delas traz um resultado altamente satisfatório. Com isso, existe a necessidade de conhecer a conjuntura do trauma bucomaxilofacial infantil, para ajudar a traçar medidas de prevenção e planos de tratamento mais eficazes.

**Palavras-chave:** Traumatologia. Face. Criança.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PC 042

**Trauma em paciente geriátrico**

Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior; Julia de Souza Beck; Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Deise Louise Bohn Rhoden; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo\*.

**Universidade Maurício de Nassau – Uninassau**  
fmvamj31@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional configura uma realidade atual consolidada em tempos e magnitudes distintas em praticamente todos os países. O contingente de idosos, evidenciado em uma escala global, sobretudo no Brasil, amplia-se considerável e aceleradamente, representando importantes modificações no modo em que a sociedade se estabelece. Ocorre de maneira heterogênea, pois é influenciado pelo contexto social, econômico, político e por determinantes genéticos. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem por objetivo destacar a relevância do conhecimento em saúde sobre as peculiaridades do trauma em pacientes geriátricos. **METODOLOGIA:** Foi elaborada uma revisão integrativa da literatura constando de artigos científicos indexados nas fontes BVS, Pubmed, Lilacs e Scielo. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde que caracterizavam o tema como: Idoso; Envelhecimento; Senescência Celular e Traumatologia. **RESULTADOS:** O envelhecimento pode ser compreendido como um processo multifacetado que se desenvolve nos planos individual e coletivo, sob diferentes influências biológicas, históricas, sociais e culturais. Indivíduos mais velhos costumam ter prognósticos mais sombrios após o trauma quando comparados a jovens, que normalmente possuem ferimentos equivalentes ou menos graves. Apresentam uma maior taxa de mortalidade tanto a curto quanto em longo prazo e são mais suscetíveis a debilidades funcionais neurológicas. **CONCLUSÃO:** Alterações celulares e até mesmo doenças crônicas se tornam cada vez mais comuns quando relacionados a idosos. Essas alterações biopsicossociais contribuem para que o trauma seja uma das principais complicações que leva os idosos ao âmbito hospitalar.

**Palavras-chave:** Idoso. Envelhecimento. Traumatologia.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC 044

**Uso de enxerto cutâneo autólogo pós ressecção de carcinoma basocelular do tipo metatípico**

Camilla Siqueira de Aguiar; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Deise Louise Bohn Rhoden; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Zélia de Albuquerque Seixas; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo\*.

**Universidade Federal de Pernambuco - UFPE**  
camilla.aguiar@outlook.com

**Introdução:** Carcinoma basocelular constitui a maior parte do chamado câncer de pele não melanoma e pode ser classificado em várias formas que demonstram comportamentos clínicos diferentes. Têm patogênese multifatorial e influência da radiação ultravioleta. Os pacientes geralmente são de meia-idade ou idosos e é mais comum em caucasianos. O carcinoma metatípico é um tipo incomum de carcinoma basocelular que exibe um comportamento clínico agressivo. **Objetivo:** relatar um caso clínico de exérese de carcinoma basocelular do tipo metatípico, tendo sua divulgação aprovada via TCLE, assinado pelo paciente e realizada de acordo com o protocolo de Helsinque. **Relato de caso:** paciente, sexo feminino, 77 anos, apresentou uma lesão na mandíbula direta, de coloração perolada, assimétrica e ulcerada. Após a anamnese e exame físico, decidiu-se por realizar uma biópsia do tipo incisional com diagnóstico de carcinoma metatípico. Após este resultado, foram a paciente foi submetida a ressecção total da lesão seguida de autoenxertia, sob anestesia geral. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências e após 15 dias foi realizada a remoção das suturas. A paciente foi acompanhada por um período de um cinco anos e apresentou total adaptação tecidual na região anteriormente lesionada, com boa cicatrização e estética favorável sem indícios de recidiva. **Conclusão:** Este caso relatou a ocorrência de um carcinoma do tipo misto, com a presença de células diferenciadas em um mesmo retalho tecidual e que, apesar de raramente se infiltrar, poderia evoluir para metástases caso não fosse removido. Apesar de existir tratamentos alternativos, a ressecção cirúrgica foi escolhida como a melhor opção.

**Palavras-chave:** Carcinoma Basocelular, Procedimentos Cirúrgicos Operatórios, Patologia

**Área temática:** 1.2 Cirurgia Bucomaxilo.

PC 045

A utilização do Instagram pelo projeto de extensão como plataforma educativa para o ensino remoto: Relato de experiência

Lindoaldo Douglas da Silva; Anderson Gomes Forte; Luana Angélica Aires Rodrigues Jordão; Maria Beatriz de Souza Lima; Rebecca Avelino de Andrade; Vitor Augusto Martins do Nascimento; Eliane Marques Duarte de Sousa\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
lindo.douglass@outlook.com

**Introdução:** O projeto de extensão intitulado Programa de Apoio ao Ensino de Ciências e Biologia no ensino Fundamental, Médio e técnico (PAECIBIO) tem como propósito o apoio pedagógico ao seu público alvo para minimizar as deficiências do aprendizado na área de ciências e biologia. **Objetivo:** Relatar o uso do Instagram como plataforma educativa para o ensino remoto em tempo de pandemia. **Relato de experiência:** Com a pandemia ocasionada pelo vírus sarscov-2, as atividades presenciais do projeto foram suspensas impossibilitando assistência à comunidade estudantil participante do projeto. Dessa forma, surgiu a necessidade de se buscar uma estratégia metodológica para alcançar esse público. A plataforma digital adotada foi o Instagram, na qual demonstrou a capacidade de utilização como ferramenta pedagógica no ensino remoto na área de ciências e biologia. Foram publicadas postagens sobre todos os sistemas do corpo humano, com abordagem focada nas áreas de anatomia, histologia e embriologia, dando ênfase às principais patologias que acometem esses sistemas. Semanalmente, as publicações do projeto no Instagram foram compartilhadas 194 vezes e atingiram 60% de seus seguidores, os quais interagiram curtindo e comentando sobre o assunto. **Conclusão:** O cenário adverso enfrentado com a pandemia, despertou na equipe discente a capacidade criativa de se reinventar diante dos desafios impostos. Com isso, a experiência na extensão demonstrou a viabilidade do uso do Instagram como ferramenta pedagógica no ensino remoto na disseminação do conhecimento nas áreas de ciências e biologia, além de fortalecer a formação acadêmico-profissional e cidadã dos alunos extensionistas participantes.

**Palavras-chaves:** Instagram. Ensino remoto. Pandemia.

**Área temática:** 1.3 - Anatomia

PC 047

O uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem da anatomia humana: relato de

Tauany Maria da Rocha Borges Leal; José Eduardo Galdino da Silva; Leticia Emanuella da Silva Santos; Mylena André Laureano; Maria Renata Alves de Araújo; Tallys da Rocha Borges Leal; Thaynná Barboza Bezerra de Lima\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
tauanyleal17@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria realizada com os alunos do curso de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII - Araruna na disciplina de morfofisiologia I. **Relato de experiência:** Em setembro de 2019, foi realizada uma atividade acerca dos planos e eixos anatômicos no laboratório de morfofisiologia I da UEPB. A turma foi previamente dividida em 4 grupos, sendo solicitados os seguintes materiais para a prática: uma caixa retangular de papelão, tesoura, uma boneca, palitos de churrasco, piloto e lápis de cor. Cada monitor ficou responsável por auxiliar um grupo, apresentando os planos e eixos anatômicos e relacionando-os com a atividade proposta. Assim, a boneca representava o corpo humano em posição anatômica dentro da caixa e cada superfície da caixa correspondia a um plano. O piloto foi utilizado para demarcar os planos de secção, o lápis de cor para decoração, a tesoura para sectionar a caixa de acordo com os planos de secção e os palitos de churrasco representavam os eixos, responsáveis por ligarem dois planos anatômicos. Ao final da prática cada grupo apresentou seu trabalho, demonstrando um bom desempenho. A atividade estimulou a questão do trabalho em conjunto, interesse, planejamento, criatividade e execução do projeto, facilitando a absorção do conteúdo. **Conclusão:** O uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem permite que o aluno alcance maior domínio do conteúdo, desenvolvendo uma melhor fixação do mesmo. Além de levar conhecimento para os alunos do primeiro período, os monitores da disciplina de morfofisiologia I também são beneficiados, uma vez que, para ensinar deve-se primeiro buscar conhecer.

**Palavras-Chave:** Anatomia. Ensino. Aprendizagem.

**Área temática:** 1.3 - Anatomia

PC 046

Google Meet como ferramenta de alcance em projeto de extensão: Relato de experiência

Lindoaldo Douglas da Silva; Anderson Gomes Forte; Luana Angélica Aires Rodrigues Jordão; Maria Beatriz de Souza Lima; Rebecca Avelino de Andrade; Vitor Augusto Martins do Nascimento; Eliane Marques Duarte de Sousa\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
lindo.douglass@outlook.com

**Introdução:** O Programa de apoio em ciências e biologia no ensino fundamental, médio e técnico na rede pública (PAECIBIO) é um projeto de extensão universitária que visa propiciar apoio pedagógico na área das Ciências através de ações educativas que propiciem uma melhoria na qualidade do ensino nesta área do saber. Devido à pandemia pelo novo coronavírus, as ações de extensão ocorreram de modo virtual. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso do Google Meet para ministração de aulas de apoio em ciências biológicas. **Relato de experiência:** As aulas eram organizadas da seguinte forma: (1) Os sistemas do corpo humano selecionados eram apresentados com enfoque nas áreas de anatomia, embriologia e histologia; (2) Cada extensionista ficava responsável por pesquisar, estudar e preparar material para apresentação em uma dessas áreas; (3) O material didático produzido era orientado pelos docentes integrantes do projeto; (4) As aulas eram ministradas, via plataforma Google Meet, de modo didático com linguagem clara e concisa. Uma das aulas foi ministrada em forma de aula multidisciplinar, com a participação dos docentes responsáveis pela instituição, que destacaram aspectos relevantes do tema, com enfoque na prova do ENEM. **Conclusão:** A utilização das ferramentas digitais possibilitou a execução das ações de extensão contribuindo para a consolidação da formação do aluno da graduação, e o aprimoramento do aprendizado minimizando as deficiências nessa área do saber.

**Palavras Chaves:** Educação a distância. Ensino. Ciência.

**Área Temática:** 1.3 Anatomia

PC 048

Redes sociais como instrumento de Educação em Saúde durante o ensino remoto: Relato de experiência

Fernanda Mendes Santana; Willian Carlos Porfírio Alves; Fernanda Marques de Lima; Kataryne Freitas Nolêto dos Santos; Hugo Ramalho Sarmento; Raquel Venâncio Fernandes Dantas\*.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB  
fernandamendes@gmail.com

**Introdução:** O projeto de extensão "Ações de Extensão no Banco de Dentes Humanos CCS-UFPB" (BDH) tem como objetivo valorizar o dente como órgão e realizar a captação, limpeza e armazenamento dos dentes doados. No entanto, devido à pandemia da COVID-19 as atividades presenciais foram suspensas e o projeto precisou se readaptar para o modelo remoto. **Objetivo:** Relatar como o Banco de Dentes utilizou as redes sociais (*Instagram @bancodedentesufpb* e *Twitter @bdhufpb*) como instrumento de educação em saúde, enfatizando o tema Anatomia Dental, durante a pandemia da COVID-19. **Relato de experiência:** Devido à pandemia da COVID-19, algumas atividades da extensão foram prejudicadas, a exemplo da captação dos dentes. No entanto, visando adequação ao modelo remoto, assim como propagação do conhecimento e valorização do dente como órgão, os extensionistas utilizaram as redes sociais com esta finalidade. Foram realizadas diversas reuniões para definição da temática a ser abordada e, em seguida, elaborada uma série de postagens informativas para as redes sociais do projeto com a temática Anatomia Dental. As publicações abordaram a seguinte temática: função de cada elemento dentário, período de erupção, inervação e vascularização, entre outros. Antes de serem publicadas, as postagens preparadas eram apresentadas e discutidas em reuniões remotas entre a equipe de extensionistas e os coordenadores/colaboradores do projeto. **Conclusão:** Com a realização dessas atividades foi possível promover educação em saúde, entre graduandos em Odontologia, profissionais e leigos. Ainda foi possível desenvolver/aprimorar a habilidade do graduando no relacionamento paciente-profissional de saúde.

**Palavras-chave:** Anatomia. Odontologia. Rede Social.

**Área Temática:** 1.3 - Anatomia

PC 049

Utilização de ferramenta 3D no suprimento da prática presencial em anatomia humana frente à pandemia do COVID-19: Relato de experiência

José Eduardo Queiroz da Silva; Dielson Roque da Costa; Wilson José de Miranda Lima\*

CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIESP  
queirozjose744@gmail.com

**Introdução:** Ferramentas de ensino em 3D vem sendo utilizadas de forma frequente para melhorar o ensino-aprendizagem na anatomia humana. Estas possibilitam ao usuário diversos modelos tridimensionais que auxiliam na compreensão de como é a anatomia, bem como o funcionamento do corpo humano. **Objetivo:** Relatar sobre a utilização de uma ferramenta de anatomia 3D utilizada nas aulas remotas durante a pandemia do Covid-19. **Relato de experiência:** Com a pandemia houve a necessidade de adaptação no ensino-aprendizagem, o uso da tecnologia 3D que é transmitido pelo docente e monitor nas aulas teóricas e revisões, permitem uma melhor visualização das estruturas do corpo humano. Os sistemas de grande complexidade como: muscular, articular e cardiovascular conseguem ser ministrados no ambiente virtual através do programa "Human Anatomy Atlas" e, assim, atingindo o objetivo de uma visão prática sobre os temas isolados e também de forma topográfica. O programa apresenta animações que explicam a execução de todos os movimentos corporais, correlações clínicas com doenças específicas que podem acometer tanto os sistemas, como um órgão ou músculo específico, por exemplo. Essa ferramenta, somada com as informações dos roteiros práticos, simulações de exercícios no google forms, vídeos gravados com peças sintéticas e slides bem estruturados somam positivamente no desenvolvimento dessas aulas práticas virtuais. **Conclusão:** O uso desses programas em meio às aulas remotas cria um laboratório virtual com uma visão de experiência prática única e que muitas vezes não é possível nem mesmo com aulas práticas presenciais com uso de peças naturais ou sintéticas.

**Palavras-chave:** Anatomia. Modelos tridimensionais. Laboratório virtual.

**Área temática:** 1.3 - Anatomia

PC 051

Tratamento endodôntico em dente calcificado e desvitalizado por traumatismo: Relato de caso

Arlane Maria de Souza Carneiro; Ávilla Pessoa Aguiar; Elaine Cristie Nascimento Xavier; Filipe Diniz Maracajá; Lays Eduarda Correia de Araújo; Sandy Targino Albuquerque da Silva; Sara Hellen Gomes Beserra; Laíla Isabela Alves Andrade de Oliveira\*.

Universidade de Ensino Superior da Paraíba - UNIESP  
arlanemaria00@gmail.com

**Objetivo:** Relatar um caso clínico de trauma de luxação no elemento 11 desvitalizado e calcificado com necessidade de tratamento endodôntico. **Relato de Caso:** Paciente feminino, 17 anos, procurou atendimento se queixando de "bolinha de pus" na gengiva. Foi relatado pela paciente um trauma ocorrido 7 anos atrás nos elementos 11 e 21 sugestivos de luxação. Durante o exame clínico não foi constatado nenhum tipo de cárie, restauração ou fratura. O elemento 11 encontrava-se hígido, com fístula na região de gengiva inserida. Na radiografia inicial foi revelado calcificação da câmara pulpar, terço cervical, parte do terço médio do canal radicular, além de lesão periapical. Foi realizado tratamento endodôntico convencional: acesso através de brocas de haste longa 1012; insertos ultrassônicos de ponta diamantada até o canal radicular; preparo químico mecânico com instrumentos recíprocos (Reciproc R50) e MIC (Ultracal). Após um mês, a contento observa-se a ausência de fístula. Finalizando o tratamento com obturação pela técnica termoplastificada com guta-percha de cone único e o condensador de Macspadden. **Conclusão:** Exitosa ausência de fístula e cicatrização da lesão periapical, advém das técnicas sequenciadas: planejamento do caso, utilização dos instrumentos recíprocos, associado ao uso da medicação intracanal e obturação do canal.

**Palavras-chave:** Traumatismos Dentários. Cavidade pulpar. Endodontia.

**Área temática:** 2.2 – Terapia Endodôntica

PC 050

Tratamento Endodôntico de uma Periodontite Apical Sintomática Em Dente Girovertido: Relato De Caso

Pamylla Aryane de Souza Silva; Tamires Ferreira Sarmento; Nelisa Marcelino Silva Soaresini; Lucas Aguiar Jinkings Silva; Andressa Cartaxo de Almeida.\*

Centro Universitário UNIESP  
pamyllaaryaness@gmail.com

**Introdução:** O tratamento endodôntico tem por objetivo a sanificação dos canais radiculares, sendo de fundamental importância o conhecimento de sua anatomia e variações. Muitos erros são cometidos pela falta de conhecimento da morfologia dentária, dentre eles, perfurações, desvios da anatomia e iatrogenias. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico apresentado a Clínica Integrada em Saúde (CIS) - UNIESP/PB, onde foi determinada a importância do correto diagnóstico para o tratamento endodôntico de uma Periodontite Apical Sintomática. **Relato:** Paciente do sexo feminino, 28 anos, deu entrada na Clínica do UNIESP com queixa de dor no dente 33. Durante o exame clínico foi observado fratura na parede mesiolingual e giroversão. Apresentou resultado negativo ao teste térmico do frio, assim como aos testes de percussão e palpação. A imagem radiográfica foi sugestiva de comprometimento da câmara pulpar, com presença de rarefação óssea na região periapical. O preparo químico-mecânico foi realizado com a técnica de Oregon Modificada, tendo auxílio do localizador apical e medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio. Foi escolhida a técnica de cone único para a obturação do canal. **Conclusão:** O diagnóstico é a base que sustentará todas as outras etapas do tratamento endodôntico e só conseguiremos um bom resultado se diagnosticarmos corretamente. É necessário observar o posicionamento do dente na arcada, pois isso também pode levar ao erro durante a cirurgia de acesso. Pois ao seguir o protocolo original do tratamento e não observar a posição dente, pode ocasionar uma perfuração.

**Palavras-chaves:** Endodontia. Periodontite Periapical. Acesso Cirúrgico.

**Área temática:** 2.2 Terapia Endodôntica

PC 052

Laminários virtuais como ferramenta de ensino para a disciplina de Histologia e Embriologia Odontológica: Relato de experiência

Anderson Gomes Forte; Vitória Régia Rolim Nunes; Frederico Barbosa de Souza; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Andressa Feitosa Bezerra De Oliveira\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
andersongforte.ag@gmail.com

**Introdução:** Diante da pandemia ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2 surgiu a necessidade de se buscar estratégias de ensino remoto para disciplina de Histologia e Embriologia Odontológica. Dessa forma, os laminários virtuais foram descobertos com o intuito de suprir as necessidades dos discentes no desenvolvimento de habilidades de descrição microscópica. **Objetivo:** Relatar a experiência na utilização de laminários virtuais como metodologia no ensino de Histologia e Embriologia Odontológica e a sua importância como método de estudo. **Relato de experiência:** Os laminários virtuais atuam como facilitadora de acesso a conteúdo que somente seria observado em um laboratório físico e presencial. Dessa forma, na disciplina, são elaborados roteiros com listas das lâminas indicando as estruturas histológicas e sites com o recurso de microscopia virtual, como a plataforma "Recursos de aprendizagem de histologia e microscopia virtual de Michigan" e a plataforma "LUMEN - Virtual Histology". Esses sites oferecem uma coleção completa de fotomicrografias histológicas de alta resolução, possibilitando que os alunos interajam com as estruturas histológicas. Dessa forma, essa ferramenta configura-se como uma proposta inovativa e aplicável sobretudo em cursos de graduação da modalidade remota. **Conclusão:** Os laminários virtuais apresentam-se como uma ferramenta de sucesso para adaptação da metodologia de ensino na formação da disciplina Histologia e Embriologia Odontológica, suprimindo assim a necessidade de um laboratório físico e presencial, mantendo a qualidade de formação e, levando assim, a microscopia e seu estudo a um novo patamar de excelência e inovação.

**Palavras-chave:** Aprendizado Online. Histologia. Achados Morfológicos e Microscópicos.

**Área temática:** 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado

PC 053

**O uso da gamificação no ensino da Histologia e Embriologia Odontológica: Relato de Experiência**

Vitória Régia Rolim Nunes; Anderson Gomes Forte; Frederico Barbosa De Sousa; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Andressa Feitosa Bezerra De Oliveira\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**  
vitoria.nunes@academico.ufpb.br

**Introdução:** A gamificação do ensino tem como objetivo ensinar a partir da diversão. Na literatura, essa metodologia traz bons resultados no que diz respeito ao aproveitamento por parte de alunos e professores. **Objetivo:** relatar o uso da gamificação, através de gincana virtual, no ensino da Histologia e Embriologia Odontológica. **Relato de experiência:** A amelogênese e o esmalte dentário são temas da Histologia e Embriologia Odontológica, considerados complexos e de conteúdo denso. Como forma de fixar os temas e aprimorar o conteúdo da clínica odontológica, a turma 2020.2, composta por 26 alunos, foi dividida em 2 equipes, com o intuito de elaborar um quadro interativo, utilizando a plataforma *Jamboard*, relacionando temáticas da Odontologia Clínica à histologia do esmalte dentário. Os temas, previamente definidos pelos professores, foram sorteados entre os grupos: Cárie, Clareamento, Erosão Dental, Selantes de fôssulas/fissuras, Facetas e lentes de contato. Em seguida, um aluno fez sua explanação para a turma sobre o quadro. Posteriormente, realizou-se uma gincana com perguntas e respostas. Nela, fotomicrografias foram apresentadas e perguntas correlacionadas com a histologia e aplicações clínicas eram feitas de forma individual, com um tempo de discussão para uma resposta comum da equipe. O time com a maior pontuação ao final foi o vencedor, culminando com pontuação extra para a prova prática. **Conclusão:** Por meio da atividade, os alunos tiveram não só a oportunidade de fixar conhecimentos, mas também de aprender de modo prático e dinâmico a importância da histologia nas futuras disciplinas do Curso de Odontologia, despertando assim, seu olhar clínico.

**Palavras-chave:** Aprendizado Online. Histologia. Ludicidade.

**Área temática:** 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado

PC 055

**Análise da produção científica do periódico Journal of Dental Research durante a pandemia de coronavírus.**

Anna Caroline Monteiro Pinto; Bruna de Souza Cruz; Vitória Marina Abrantes Batista; Basílio Rodrigues Vieira; Bruno Vieira de Sousa; Mayara Abreu Pinheiro \*

**Faculdade São Francisco da Paraíba - FASP**  
anna-monteiro18@hotmail.com

**Introdução:** A condição pandêmica vigente tem impactado diferentes cenários e a pesquisa científica pode ter sido um deles. **Objetivo:** Analisar retrospectivamente a produção científica do Journal of Dental Research (JDR) e comparar o perfil das publicações durante a pandemia de coronavírus com o período anterior a esta. **Metodologia:** Foi realizada uma análise documental do periódico JDR. Os estudos publicados foram divididos em dois períodos: pré-pandemia, edições de dezembro de 2018 a fevereiro de 2020, e período pandêmico, edições de março de 2020 a maio de 2021. Informações sobre local de publicação, área temática e tipo de estudo foram coletadas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Um total de 463 artigos foram avaliados. Destes, 228 estudos correspondem ao período pandêmico com 27 publicações (11,84%) relacionadas a covid-19. Quanto ao local de publicação, os países com maior número de publicações foram os EUA e China em ambos os tempos analisados. Para área temática, na fase pandêmica a microbiologia apresentou o maior número (n=46; 20,16%), seguida de histologia (n= 43; 18,83%). No intervalo pré-pandemia a histologia (n= 42; 17,87%), seguida da periodontia (n= 26; 11,06%) foram as mais prevalentes. Com relação ao tipo de estudo, em ambos os períodos (pandêmico e pré-pandemia) o mais prevalente foi a pesquisa com animais (n=68; 29,82% / n=63; 26,81%) seguida dos estudos "in vitro" (n=58; 25,44% / 55; 23,40%), respectivamente. **Conclusão:** Após análise documental foi observada uma similaridade no perfil dos volumes publicados no periódico JDR no período vigente da pandemia quando comparado ao período correspondente anterior.

**Palavras-chave:** Covid-19. Pesquisa científica. Estudos.

**Área temática:** 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC 054

**Potencial erosivo de bebidas desportivas com alto teor proteico**

Luana Laureano Galdino, André Luiz Fiquene de Brito, Ana Cristina Silva Muniz, Arella Cristina Muniz Brito\*.

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**  
luanalauraano@gmail.com

**Introdução:** O consumo de bebidas desportivas tem aumentado por ser um suplemento de fácil e rápido consumo. Entretanto, algumas destas bebidas podem causar consequências negativas na superfície dental como a erosão dentária. **Objetivo:** Avaliar *in vitro* o potencial erosivo de quatro bebidas desportivas de alto teor proteico diferentes. **Metodologia:** As bebidas com alto teor proteico foram selecionadas de acordo com sua disponibilidade comercial. As marcas avaliadas foram: Whey Appreciare®, Natural Whey®, YoPRO 25g® e YoPRO 15g®. Foram utilizados 40 mL de cada marca. O potencial erosivo foi avaliado por meio do potencial hidrogeniônico (pH) em um pHmetro digital previamente calibrado. As leituras foram realizadas em quintuplicata para cada marca avaliada. Os dados foram tabulados e analisados por ANOVA/one-way com nível de significância de 5%. **Resultados:** As marcas Whey Appreciare® (5,17±0,22) e Natural Whey® (5,12±0,32) apresentaram um perfil ácido. As bebidas de alto teor proteico YoPro 25g® (7,33±0,22) e YoPro 15g® (7,02±0,18) apresentaram valores de pH mais elevados. Além disso, as bebidas que apresentaram valores de pH ácido não apresentaram diferença entre si (p>0,05), porém apresentaram diferenças quando comparadas às demais avaliadas na pesquisa (p<0,05), as quais apresentaram um pH mais elevado e neutro. **Conclusão:** Dentre as bebidas desportivas testadas, a Whey Appreciare® e Natural Whey® apresentam um pH ácido, o que pode caracterizar um maior potencial erosivo nos dentes quando consumidos com frequência. Dessa forma a YoPRO 25g® e a YoPRO 15g® podem ser consideradas as melhores opções de escolha por apresentarem um pH mais elevado.

**Palavras-chave:** Suplementos Nutricionais. Acidificação. Erosão Dentária.

**Área temática:** 3.1 – Cariologia/ Tecido Mineralizado

PC 056

**O Kahoot como uma ferramenta pedagógica para o ensino-aprendizagem em Biologia Celular**

Anderson Kaian de Lima Maniçoba; Krystyna Gorchach Lira\*

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**  
kaianp@hotmail.com

**Objetivo:** Objetivou-se empregar o *Kahoot* como uma estratégia pedagógica para a disciplina de Biologia Celular, voltada aos alunos do curso de Odontologia da UFPB, investigando sua aceitação e contribuição para a assimilação de conteúdos ministrados. **Relato de experiência:** Na plataforma *Kahoot*, criou-se questionários para os temas: Biomembranas, Métodos de Estudos de Células e Citoesqueleto. Cada jogo continha 15 perguntas, ilustrações e tempo para resolução de até 60 segundos por questão. Gerou-se desafios assíncronos, disponibilizou-se aos discentes e realizou-se a avaliação dos jogos pelo *Google Forms*, com perguntas abertas e fechadas (escala de 1 - Discordo Totalmente a 10 - Concordo Totalmente). Com base nas 15 respostas, calculou-se a média e o desvio padrão dos dados. Quanto ao exercício dos conteúdos, a nota média foi 9,8 ± 0,41, mostrando-se um modo dinâmico de abordar e praticar temas. No auxílio à compreensão dos assuntos, a satisfação foi de 9,2 ± 1,03. Embora variável, há um *feedback* geral positivo, elencando um aprendizado vivencial, divertido e interativo. O *Kahoot* ajudou a identificar pontos fracos e fortes (média: 9,4 ± 0,9) e incentivou a ampliar conhecimentos (média: 9,6 ± 0,6), o que evidencia um aprendizado prazeroso e com a construção de saberes próprios. Os alunos sugeriram: Aumentar o tempo de resolução, introduzir uma chave de resposta, aplicar o *Kahoot* em grupo e com maior frequência, inserindo mais questões, compactas e aprofundadas. **Conclusão:** O *Kahoot* contribuiu para fixação e revisão dos conteúdos em Biologia Celular, cujo emprego foi aprovado, constatando-se grande interesse, participação ativa e incentivo para elaboração dos jogos.

**Palavras-chave:** Tecnologias da informação. Ensino online. Aprendizagem ativa.

**Área temática:** 3.3 - Fisiologia / Bioquímica / Farmacologia.

Célio Leone Ferreira Soares; Evelline Murta Peixoto; Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira; Alessandra de Souza Araújo; Isabela Carvalhaes Lagares Pinto; Luiza Silveira Araújo Barbosa; Maria Eliza da Consolação Soares; Rodrigo Galo\*.

**Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM**  
celio.soares@ufvjm.edu.br

**Objetivo:** Determinar o efeito da acupressão na redução da ansiedade em crianças submetidas a procedimentos restauradores odontológicos. **Metodologia:** Um estudo piloto de ensaio clínico randomizado duplo cego. Foram incluídas 14 crianças de 7 a 10 anos com pelo menos um molar decíduo com cárie em dentina. Além disso, deveria apresentar, no mínimo, um ponto na Escala de Ansiedade de Venham modificada (VPTm). As mães responderam a questionários socioeconômico e de ansiedade materna (AM). As crianças foram alocadas, por sorteio, em dois grupos diferentes para acupressão. No grupo A, pontos não documentados para indução do relaxamento e redução da ansiedade e no B, pontos documentados com esse objetivo. As crianças responderam ao VPTm no final do tratamento e após a remoção da acupressão. Ademais, a frequência cardíaca (FC) foi avaliada antes, durante o tratamento e após a retirada dos pontos de acupressão. Os dados foram analisados através do SPSS. Realizou-se análises de frequência, qui-quadrado, teste t para amostras independentes e mann-whitney. **Resultados:** Não houve diferença entre os grupos quanto ao sexo, idade, variáveis socioeconômicas, clínicas, AM, ansiedade e FC antes do tratamento. Não houve diferença entre os grupos com relação à ansiedade após o procedimento ( $p=0,07$ ) e após a remoção dos pontos de acupressão ( $p=0,15$ ). Contudo, a frequência cardíaca após o procedimento foi menor no grupo B ( $p=0,02$ ). **Conclusão:** Crianças que receberam acupressão nos pontos documentados para redução da ansiedade apresentaram menor frequência cardíaca após a finalização da restauração. A ansiedade mensurada através de avaliação psicométrica (VPTm) não foi diferente entre os grupos.

**Palavras-chave:** Ansiedade ao Tratamento Odontológico. Crianças. Acupressão.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria.

**CAAE:** 17483719.1.0000.5108

Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira; Ana Cláudia Oliveira Teles; Célio Leone Ferreira Soares; Evelline Murta Peixoto; Débora Souto Souza; Maria Leticia Ramos Jorge; Joana Ramos Jorge; Maria Eliza da Consolação Soares\*.

**Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM**  
dangeliscf@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento restaurador de molares deciduos com cárie na performance mastigatória (PM) de pré-escolares. **Metodologia:** Estudo longitudinal realizado com 58 crianças de 4 e 5 anos que apresentavam lesões cáries cavitadas nos dentes posteriores, compondo o grupo intervenção (GI). Essas crianças foram pareadas com crianças da mesma idade e sexo que apresentavam os dentes posteriores hígidos (GNI). A avaliação foi realizada em dois momentos para ambos os grupos: previamente ao início do tratamento restaurador das crianças do GI e 15 dias após o fim do tratamento. Para avaliação da PM, a criança realizou 20 ciclos mastigatórios com um alimento teste (Optocal). Após desinfecção, filtragem e secagem, foi realizado o peneiramento com 9 peneiras granulométricas acopladas a um vibrador ativado por 20 minutos. Em seguida, as partículas retidas em cada peneira foram pesadas. A partir do peso foi determinado o tamanho mediano (X50) das partículas trituradas. A análise dos dados incluiu a descrição de frequências das variáveis, análise de regressão linear simples e múltipla. **Resultados:** Houve diferença do valor do X50 entre os dois grupos tanto na primeira avaliação ( $p=0,003$ ), quanto no acompanhamento ( $p=0,02$ ), onde o GNI apresentou melhor PM. No entanto, o delta do X50 foi menor no GI ( $p<0,001$ ) (maior variação para melhor). No modelo final da regressão múltipla, o  $\Delta X50$  foi influenciado pelo número de dentes restaurados ( $\beta=-0,391$ ;  $p<0,001$ ). **Conclusão:** Após o tratamento restaurador odontológico houve uma melhora significativa da PM, porém não foram alcançados níveis semelhantes às crianças com todos os dentes posteriores hígidos.

**Palavras-chave:** Odontopediatria. Pré-Escolares. Mastigação.

**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria

**CAAE:** 83023018.0.0000.5108

Bruna Silva de Almeida; Joelmir Deivity Silva Martins; Miquele Dantas Pequeno de Melo; Maxwely Elayne de Azevedo Silva; Milena Vilar de Farias; Natália dos Santos Dionísio; Jordânia Calixto da Silva; William Alves de Melo Júnior\*.

**Faculdade Integrada de Patos, Campina Grande (PB) – FIP/CG**  
brunarannualmeida@gmail.com

**Introdução:** A Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAOH-FIP), vinculada à Faculdade Integrada de Patos (FIP-CG), desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão em um Hospital de Referência em Oncologia Pediátrica na cidade de Campina Grande- PB, envolvendo discentes do curso de odontologia de diversas instituições de ensino superior da cidade. **Objetivo:** Relatar as experiências sobre a importância das ações acadêmicas de odontologia hospitalar na qualidade de vida dos pacientes da oncologia pediátrica. **Relato de experiência:** A LAOH-FIP é coordenada pelo professor William Alves, e tem suas atividades fundamentadas através de calibração teórica, práticas hospitalares, seminários, discussões e elaborações de artigos científicos. Desenvolve-se fotobiomodulação com laser de baixa potência para ação analgésica imediata, reparo tecidual e prevenção de lesões oriundas do tratamento quimioterápico e/ou radioterápico. Soma-se, também, promoção em saúde bucal, diagnósticos e planos de tratamento das complicações orais, atividades lúdicas e ações artístico-culturais que são significativas no bem-estar físico, mental e social das crianças, dos adolescentes e dos seus familiares. **Conclusão:** Desta forma, é de fundamental importância a abordagem da Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAOH-FIP) na oncologia pediátrica, permitindo a recuperação e manutenção da qualidade de vida, assim como a reabilitação biopsicossocial, de cada paciente e seus familiares, além das suas atribuições para o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmico-pessoais na vida de cada graduando, tendo conseqüentemente reflexos sociais para toda comunidade.

**Palavras-chave:** Equipe Hospitalar de Odontologia. Oncologia. Odontopediatria.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria.

Ana Cláudia Oliveira Teles; Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira; Célio Leone Ferreira Soares; Ednele Fabyene Primo Miranda; Maria Leticia Ramos Jorge; Rodrigo Galo; Joanna Ramos Jorge; Maria Eliza da Consolação Soares\*.

**Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM**  
anac.oliveirateles@gmail.com

**Introdução:** Lesões Dentárias Traumáticas (LDT) são muito prevalentes na dentição decídua e podem impactar negativamente a qualidade de vida de crianças e suas famílias. Crianças obesas possuem menor equilíbrio corporal e, conseqüentemente, maior propensão a quedas. **Objetivo:** Determinar a associação entre a obesidade/sobrepeso e a LDT em crianças pré-escolares. **Metodologia:** Estudo caso-controle conduzido com 262 crianças com LDT e 262 crianças sem LDT pareadas por idade, sexo e pré-escola. O LDT foi avaliado utilizando os critérios propostos por Andreasen e o *overjet* acentuado foi registrado quando  $\geq 3$  mm. O peso e a altura das crianças foram obtidos para o cálculo do índice de massa corporal. A análise dos dados envolveu a distribuição de frequência, o teste qui-quadrado, análise de regressão logística bivariada e multivariada. **Resultados:** A amostra final foi composta de 253 crianças em cada grupo onde 49,4% das crianças em cada grupo ( $n = 125$ ) tinham cinco anos de idade. Entre as crianças do grupo caso, 15,8% ( $n=40$ ) tinham sobrepeso e 15,4% ( $n=39$ ) eram obesas. No grupo controle, 13,8% ( $n=35$ ) estavam com sobrepeso e 8,3% ( $n=21$ ) eram obesas. Crianças obesas tinham maior chance de apresentar LDT do que crianças com peso normal (OR=1,93; IC95%: 1,07-3,49;  $p=0,029$ ). O sobrepeso não foi associado a LDT. A mordida aberta anterior (OR=3,34; IC95%: 1,51-7,38;  $p=0,003$ ), assim como a presença de *overjet* acentuado também foram fatores associados à maior chance de LDT (OR= 2,23; IC95%: 1,40-3,57;  $p=0,001$ ). **Conclusão:** Crianças em idade pré-escolar com obesidade tiveram maior probabilidade de ter LDT do que aquelas na faixa de peso ideal. O sobrepeso não foi associado à LDT.

**Palavras-chave:** Traumatismos Dentários. Obesidade. Odontopediatria.

**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria

**CAAE:** 20179119.4.0000.5108

PC 061

## Bruxismo do sono em escolares: O bullying está associado à sua maior prevalência

Evelline Murta Peixoto, Ana Cláudia Oliveira Teles, Barbara Andrade Gonçalves, Caroline Oliveira Rodrigues, Marcella Alves Rodrigues, Maria Letícia Ramos Jorge, Rodrigo Galo, Maria Eliza da Consolação Soares\*

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM  
evelline.peixoto@gmail.com

**Objetivo:** O estudo objetivou investigar a relação entre bullying e possível Bruxismo do Sono (BS) em crianças de 6 a 10 anos de idade, no município de Diamantina/MG. **Metodologia:** Este foi um estudo transversal, realizado com 386 crianças de escolas públicas. Foram enviados questionários aos pais das crianças para obtenção de informações sociodemográficas, hábitos bucais e histórico médico. O possível BS foi determinado baseado no relato dos pais/cuidadores (que moravam com os filhos) da ocorrência de apertar/ranger os dentes durante o sono, através de uma pergunta do Questionário de Hábitos de Sono das Crianças (CSHQ). Foram avaliadas também a quantidade de horas de sono da criança e dificuldade para respirar durante o sono. O Bullying foi avaliado através do questionário *Olweus Bully Victim Questionnaire* que lista situações vividas no ambiente escolar no último mês. A análise dos dados foi realizada através do *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 24.0. Foram realizadas análises descritivas e Regressão de Poisson uni e multivariada, pelo método stepwise, para associar o possível BS com as variáveis independentes. **Resultados:** Foi observado que a prevalência de possível BS foi menor entre as crianças do sexo masculino (RP: 0,67; IC 95%: 0,49-0,90;  $p < 0,01$ ). O relato de que as crianças pareciam parar de respirar durante o sono foi associado a uma maior prevalência de possível BS (RP: 2,13; IC 95%: 1,52-2,98;  $p < 0,01$ ). Crianças que relataram ter sofrido bullying tinham uma maior prevalência de possível BS (RP: 1,57; IC 95%: 1,09-2,25;  $p = 0,01$ ). **Conclusão:** Crianças que já sofreram algum episódio de bullying apresentaram uma maior prevalência de possível BS.

**Palavras-chave:** Bruxismo do Sono. Bullying. Comportamento infantil.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria.

**CAAE:** 16444619.9.0000.5108

PC 063

## Conduta clínica de dente natal: relato de caso

Michelly de Melo Silva; Diogo da Silva Ferreira; Tamyris Pereira da Silva; Maria do Socorro Gadelha Nóbrega\*

Faculdades Nova Esperança – FACENE  
[Melomichelly1@gmail.com](mailto:Melomichelly1@gmail.com)

**Introdução:** A erupção dentária se inicia por volta do sexto mês de vida, com a erupção dos incisivos centrais inferiores decíduos. No entanto, frequentemente, são relatados casos nos quais recém-nascidos apresentam elementos dentários parcial ou completamente irrompidos. Os dentes presentes na boca do lactente em seu nascimento são conhecidos como dentes natais. **Objetivo:** Relatar um caso de dente natal observando a sua conduta clínica. **Caso Clínico:** Paciente do gênero masculino, 90 dias de vida, foi levado ao consultório odontológico pelos pais com queixa de que a criança nasceu com um dente na região ântero-inferior e chorava todas as vezes que mamava. Porém, só após os três meses de vida do paciente, procuraram atendimento odontopediátrico. No exame intraoral não foi observado nenhuma alteração na mucosa e confirmado a presença dos dois incisivos inferiores (71 e 81) que apresentavam uma pequena mobilidade e estavam machucando tanto o bebê como a mãe no ato de mamar. Após a realização de exame radiográfico, verificou-se que os dentes eram de série normal e não supranumerários, portanto, a conduta foi realizar um desgaste na borda incisal dos incisivos inferiores para que diminuísse o trauma em ambos, junto a isso foi aplicado verniz com flúor para evitar sensibilidade dentinária. **Conclusão:** O tratamento foi realizado com sucesso, após 15 dias a mãe relatou que a criança voltou a mamar muito bem, sem choro, e até já ganhou peso. O diagnóstico de dente natal precisa ser investigado antes de qualquer conduta, pois erroneamente pode causar problemas futuros que trarão consequências e poderão impactar física, economicamente, e na de vida da criança.

**Palavras-chave:** Odontopediatria. Dentes Natais. Dente Decíduo.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria

PC 062

## Características da violência física contra adolescentes no Estado da Paraíba: um estudo ecológico

Bruna Silva de Almeida; Joelmir Deivity Silva Martins; Miquel Dantas Pequeno de Melo; Maxwely Elayne de Azevedo Silva; Milena Vilar de Farias; Natália dos Santos Dionísio; Jordânia Calixto da Silva; William Alves de Melo Júnior\*.

Faculdade Integrada de Patos, Campina Grande (PB) – FIP/CG  
brunarannialmeida@gmail.com

**Introdução:** A Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAOH-FIP), vinculada à Faculdade Integrada de Patos (FIP-CG), desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão em um Hospital de Referência em Oncologia Pediátrica na cidade de Campina Grande- PB, envolvendo discentes do curso de odontologia de diversas instituições de ensino superior da cidade. **Objetivo:** Relatar as experiências sobre a importância das ações acadêmicas de odontologia hospitalar na qualidade de vida dos pacientes da oncologia pediátrica. **Relato de experiência:** A LAOH-FIP é coordenada pelo professor William Alves, e tem suas atividades fundamentadas através de calibração teórica, práticas hospitalares, seminários, discussões e elaborações de artigos científicos. Desenvolve-se fotobiomodulação com laser de baixa potência para ação analgésica imediata, reparo tecidual e prevenção de lesões oriundas do tratamento quimioterápico e/ou radioterápico. Soma-se, também, promoção em saúde bucal, diagnósticos e planos de tratamento das complicações orais, atividades lúdicas e ações artístico-culturais que são significativas no bem-estar físico, mental e social das crianças, dos adolescentes e dos seus familiares. **Conclusão:** Desta forma, é de fundamental importância a abordagem da Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAOH-FIP) na oncologia pediátrica, permitindo a recuperação e manutenção da qualidade de vida, assim como a reabilitação biopsicossocial, de cada paciente e seus familiares, além das suas atribuições para o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmico-pessoais na vida de cada graduando, tendo consequentemente reflexos sociais para toda comunidade.

**Palavras-chave:** Equipe Hospitalar de Odontologia. Oncologia. Odontopediatria.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria.

PC 064

## Exodontia de dente neonatal em paciente recém nascido: um relato de caso.

Pedro Ivo Tavares Trindade; Temístocles de Almeida Ribeiro Neto; Manoelly Annyelle Pessoa Dias Dantas; Rodolfo Freitas Dantas\*

Centro Universitário - UNIESP  
[pedroitt98@gmail.com](mailto:pedroitt98@gmail.com)

**Introdução :** É relatado na área da odontopediatria casos de crianças recém-nascidas que já nascem com dentes erupcionados ou erupcionam no primeiro mês, os dentes neonatais e natais, e consistem em sua maioria os dentes incisivos inferiores, podendo serem caracterizados como elementos decíduos comuns ou supranumerários. Alguns fatores estão relacionados a causas que são possíveis, dentre elas, síndromes, anomalias e hereditariedade. **Objetivo :** O objetivo deste presente trabalho visa explicitar um relato de caso de dente neonatal, detalhando as características fisiológicas, técnicas necessárias, diagnóstico e resultados obtidos. **Relato de caso :** Paciente do sexo feminino, 30 dias de vida, teve identificação de dente neonatal incisivo inferior, foi visto que este elemento era um dente decíduo comum (71) após a radiografia periapical e registrava mobilidade considerável, porém a mãe optou por não remoção, no entanto, possui dificuldades no ato da amamentação, optando em seguida pela exodontia indicada pela equipe de odontologia da maternidade Divino Amor em Parnamirim-RN. O procedimento teve início com contenção física seguida de anestesia tópica com Benzotop e após isso foi realizada a exodontia com forcéps a partir de luxação e extração do dente, posteriormente foi realizada uma compressão local com gaze estéril na região, para o pós-operatório foi prescrito ibuprofeno, após isso, alta dada pela equipe de odontologia hospitalar. **Conclusão :** Podemos concluir a necessidade de conhecimento teórico e prático quanto a procedimentos que exigem cuidados maiores e abordar situações não tão comuns, como o nascimento de dentes neonatais.

**Palavras-chave :** Odontopediatria. Cirurgia Bucal. Unidade Hospitalar de Odontologia.

**Área Temática :** 4.1 - Odontopediatria

PC 065

Frenotomia em recém nascido: relato de caso

Kleber Rosa de Almeida; Cristiane Caram Borges Alves; Carlos Perceu Tesoni; Danielli Mayumi Sato Narimatsu; Luciana de Almeida Silva; Ingrid Franco Delgado; Cristina Lucia Feijó Ortolani\*

Universidade Paulista – UNIP  
kleberfono12@globo.com

**Introdução:** Anquiloglossia é caracterizada quando parte de um tecido que deveria ter sofrido reabsorção durante o período embrionário não sofre permanecendo na face sublingual levando a dificuldade de movimentação. **Caso Clínico:** Recém-nascido, 48 horas de vida, termo, parto normal, apresentando dificuldade de pega em seio materno e recebendo complemento alimentar. Para avaliação do frênulo lingual foi utilizado o protocolo proposto por Martinelli, 2013 onde verificou-se interferência do frênulo lingual na amamentação sendo necessária a frenotomia. A frenotomia foi realizada e o protocolo foi reaplicado com 24, 48 e 72 horas após o procedimento, onde observamos melhoras nos scores, indicando uma sucção mais efetiva. Durante seis meses realizamos o acompanhamento mensal onde foram coletados dados da carteira de vacina, e a mãe relatou que o bebê não necessitou de complemento alimentar, apresentou até o sexto mês de vida amamentação exclusiva em seio materno com ganho de peso satisfatório para idade e não fez uso de chupeta ou sucção não nutritiva. **Conclusão:** Concluímos que o diagnóstico e a intervenção precoce foram de fundamental importância, e que a frenotomia contribuiu diretamente para a melhora no aleitamento materno minimizando as queixas apresentadas pela paciente.

**Palavras-chaves:** Freio Lingual. Cirurgia. Odontopediatria.

PC 066

Morbidade referida e impacto financeiro decorrente da pandemia da COVID-19 na odontopediatria

Ana Cecília Simões Lopes; Anna Beatriz Lopes de Britto Costa; Isla Camilla Carvalho Laureano; Alessandro Leite Cavalcanti\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
contato.ceciliaslopes@gmail.com

**Introdução:** A pandemia da *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19) e as políticas executadas, para conter a propagação da doença, afetaram financeiramente a Odontologia e os odontopediatras, principalmente se esses profissionais forem portadores de morbidade. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de morbidade referida e o impacto financeiro decorrente da pandemia da COVID-19 entre os odontopediatras. **Metodologia:** Estudo transversal e descritivo, realizado com 28 odontopediatras, de modo remoto, via questionário *online* elaborado na plataforma *Google Forms* e enviado por meio de *link* pelo WhatsApp® e Instagram® dos participantes. Os dados foram analisados utilizando-se o software IBM SPSS, sendo apresentados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** A maioria dos odontopediatras era do sexo feminino (92,6%), 14,3% tinham alguma morbidade e apenas 7,1% dos participantes era do grupo de risco relacionado à COVID-19. Quanto ao impacto financeiro, os odontopediatras relataram um aumento na duração da consulta (53,6%), assim como no intervalo de atendimento entre um paciente e outro (96,4%). Além disso, observou-se que, para a maior parte dos profissionais, o volume de pacientes diminuiu (78,6%), bem como a lucratividade dos atendimentos (71,4%). **Conclusão:** Apesar da maioria dos odontopediatras relatar não possuir morbidade e não ser do grupo de risco relacionado à COVID-19, a pandemia gerou impacto negativo no volume de pacientes e no fluxo financeiro dos profissionais.

**Palavras-Chave:** COVID-19. Odontopediatria. Inquéritos de Morbidade.

**Área Temática:** 4.1. Odontopediatria

**CAAE:** 39942820.9.0000.5187

PC 067

Relato de experiência de monitoria na clínica odontológica de pediatria em tempos de Covid-19.

Ávilla Pessoa Aguiar; Arlane Maria de Souza Carneiro; Elaine Cristie Nascimento Xavier; Maria Eduarda Alves de Oliveira; Thalles Moreira Suassuna; Malvina de Souza Pereira\*

Faculdade de Saúde de Petrolina- SOBERANA  
avillapessoa@hotmail.com

**Introdução:** A monitoria é uma modalidade de atividade extracurricular que objetiva despertar o interesse pela docência, pela pesquisa, contribuindo para formação integrada do aluno, mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica e clínica, em especial na odontologia. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de monitoria vivenciada numa clínica escola infantil durante a pandemia de covid-19. **Relato de experiência:** As atividades desenvolvidas pelo monitor são realizadas semanalmente, especificamente às sextas-feiras, no horário das 14:00 às 18:00 horas, no período de 2021.1 até 2021.2, na disciplina de odontopediatria do Curso de Odontologia, na clínica infantil da Faculdade Soberana- PE. Durante esse período de pandemia destaco o desafiador controle nas medidas de segurança e prevenção das crianças durante o atendimento na clínica. E dentre as atividades desenvolvidas pelo monitor, uma delas e o auxílio nos atendimentos das crianças que são atendidas pelos alunos do 7º período, visando melhorar o atendimento dando suporte e auxílio para as duplas, discutindo o melhor plano de tratamento ou mantendo um nível de diálogo com a criança para se sentirem seguras e tranquilas durante os procedimentos. **Conclusão:** Conclui-se que a presença de monitores durante o andamento na clínica infantil é de suma importância para todas as partes, visando melhorar os atendimentos e auxiliar os professores com a grande demanda de alunos.

**Palavras-Chave:** Odontopediatria. Infecções por Coronavirus. Êxito Acadêmico.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria

PC 068

Ulectomia de incisivo central superior- relato de caso

Juliane Kayla de Holanda; Virginia Karla P. Queiroz\*.

Faculdade de Integração do Sertão-FIS  
julianekayla44@gmail.com

**Introdução:** Quando não ocorre uma erupção dentária espontânea, é necessário realizar um procedimento cirúrgico para remoção do tecido gengival fibroso, denominado ulectomia que consiste em uma pequena incisão para remoção do tecido que reveste a face incisal do dente permanente não irrompido, permitindo sua saída no arco dentário. **Objetivo:** Descrever um caso clínico, em que foi realizado ulectomia para permitir que o dente com retardo de erupção ocupe a sua posição no arco dentário. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, sete anos de idade, compareceu ao CEO da cidade de P. Isabel-PB, com a queixa do dente 21, não erupcionado. No exame clínico a borda do elemento dentário estava recoberta por uma lâmina fina de gengiva. Foi realizada a aplicação de anestesia, e com o bisturi e a lâmina foi realizada uma incisão ao redor da gengiva, e com auxílio de uma pinça clínica foi retirado o tecido fibroso, sendo possível visualizar a borda incisal da coroa. Não foi realizada sutura, a região foi irrigada com soro fisiológico, seguido de hemostasia com gaze estéril, não houve necessidade de medicação analgésica pós-operatória. **Conclusão:** Em situações de retardo na erupção dentária, nos quais os elementos apresentem dois terços de formação radicular, poderá ser realizada a ulectomia como opção de tratamento para esses casos devido a fácil execução para o profissional e rápida recuperação para o paciente infantil.

**Palavras-chave:** Erupção Dentária. Odontopediatria. Cirurgia Menor.

**Área Temática:** 4.1 - Odontopediatria

PC 069

**Ulectomia em paciente pediátrico como alternativa de tratamento para dentes anteriores permanentes com atraso de erupção: um relato de caso**

Ana Cecília de Souza Moraes Clementino; Pedro Henrique de Freitas Fernandes; Clarissa Araújo Campos Camelo; Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita; Jossaria Pereira de Sousa\*

**Centro Universitário Unifacisa**  
ana.clementino@maisunifacisa.com.br

**Objetivo:** Relatar um caso de ulectomia como conduta terapêutica para dentes permanentes com atraso de erupção. **Relato de caso:** Paciente I.P.S., sexo feminino, nove anos de idade, compareceu à Clínica Infantil do Centro Universitário Unifacisa, queixando-se de atraso na erupção dos dentes anterossuperiores. Durante anamnese, o responsável relatou história de trauma pela criança na região anterior da face, causando mobilidade transitória nos dentes 51/61, porém com esfoliação natural ocorrida há cerca de 9 meses. Ao exame físico intraoral, observou-se presença de tecido gengival fibroso na região dos incisivos centrais superiores. O exame radiográfico revelou que os dentes 11/21 apresentavam-se no estágio 8 e 9 de Nolla, e que não havia tecido ósseo recoberto os respectivos dentes. Diante dos achados clínicos e radiográficos, optou-se pela ulectomia na região dos dentes 11/21. Para execução da técnica cirúrgica, seguiu-se os princípios de assepsia e antisepsia, e anestesia local. Em seguida, realizou-se a incisão da mucosa gengival em formato elíptico com o auxílio de um bisturi e lâmina 15, removendo-a e expondo a borda incisal dos dentes 11/21. Orientações sobre os cuidados pós-operatórios e de higiene bucal foram realizadas, além da prescrição de analgésico em caso de sintomatologia dolorosa. Após 7 dias, observou-se a presença de 1/3 da coroa dos dentes na cavidade oral, iniciando o restabelecimento da função e estética da paciente. **Conclusão:** O procedimento de ulectomia foi de extrema importância para permitir a erupção adequada dos dentes permanentes e evitar, posteriormente, problemas oclusais, além de contribuir com as questões estéticas e psicológicas da criança.

**Palavras-chave:** Odontopediatria, Erupção dentária, Cirurgia Bucal.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria

PC 071

**A influência do desperdício de materiais no ambiente clínico do curso de Odontologia da UFVJM**

Matheus de Melo Toledo; Evelline Murta Peixoto; Gabrielly Fernandes Machado; Rodrigo Galo\*.

**Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM**  
matheusmtoledo98@gmail.com

**Objetivo:** examinar o desperdício de insumos nas clínicas escolas de Odontologia da UFVJM e relacioná-lo com a falta de materiais nesses ambientes. **Metodologia:** A amostra foi composta por alunos, professores e técnicos (n=134) do curso de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Inicialmente foram aplicados o termo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e um questionário contendo 18 questões. Em um segundo momento foi realizada a observação clínica de forma aleatória dos procedimentos de manipulação dos materiais odontológicos pelos participantes durante as clínicas do curso, a fim de verificar a presença do desperdício. **Resultados:** A maior parte da amostra foi composta por mulheres (69,4%) e discentes (91,8%). De acordo com os questionários, 99,3% relataram que há falta de materiais, sendo os radiográficos os que apresentaram maior ausência (70,9%). Foi relatado o desperdício por 93,3% e 97% o relacionaram com a má utilização. Apesar de 40,3% relatarem praticar desperdício, 83,6% relataram ter presenciado. Além disso, 88,1% disseram haver relação do desperdício com a falta de materiais. A principal forma de desperdício foi a quantidade excessiva (38,8%). Na observação clínica 79,8% dos procedimentos apresentaram alguma falha no manejo dos materiais. **Conclusão:** A constatação de desperdício nas clínicas do curso de odontologia corrobora com a hipótese do estudo de que o desperdício pode contribuir com impactos na falta de insumos, associado à falta de recursos e má gestão.

**Palavras-chave:** Desperdício. Materiais Biomédicos e Odontológicos. Distribuição de Recursos para Cuidados de Saúde.

**Área temática:** 5.1 - Materiais Dentários.

**CAAE:** 20118319.0.0000.5108.

PC 070

**Alteração do perfil facial, projeção do lábio superior mediante a presença de aparelhos fixos vestibulares**

Juliandra Pacheco e Silva, Rui Barbosa de Brito Junior\*

**Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic.**  
juliandrapachecosilva@gmail.com

A estética atualmente é o motivo de maior procura por tratamento ortodôntico, e a melhora desta tem se tornado objetivo claro do tratamento ortodôntico. Este estudo tem como objetivo avaliar se o ângulo nasolabial, em pacientes antes do início do tratamento ortodôntico, sem a presença de bráquetes convencionais colados na face vestibular dos dentes e após o tratamento ainda com a presença desses bráquetes, apresentou alteração, resultando na projeção do lábio superior. A amostra pertencente à clínica de radiologia da faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, e consta de 40 telerradiografias laterais iniciais e 40 telerradiografias laterais finais de pacientes com mal oclusão Classe I, que não apresentaram alteração na inclinação dos incisivos superiores, representado pela grandeza cefalométrica 1.NA. Verificou-se que o ângulo nasolabial apresentou diminuição significativa nos pacientes com a presença dos bráquetes convencionais, provocando projeção do lábio superior e interferindo na estética facial, sendo este um fator que interfere na autoestima do paciente.

**Palavras-chaves:** Ângulo nasolabial. Lábio superior. Projeção labial.

**Área temática:** 4.2 Ortodontia.

**CAAE:** 26671114.8.0000.5374

PC 072

**Efeito da aplicação de silano na estabilidade da resistência de união de adesivos universais à cerâmica feldspática**

Evelline Murta Peixoto; Gabriela Cardoso de Cardoso; Carla Lucia David Pena; Leina Nakanishi; Carlos Enrique Cuevas-Suarez; Andreza Dayrell Gomes da Costa; Rafael Ratto de Moraes; Cristina Pereira Isolani\*

**Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM**  
evelline.peixoto@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a resistência de união (RU) imediata e a longo prazo de adesivos universais à cerâmica feldspática Vitablocs® Mark II, aplicados com ou sem silano. **Metodologia:** foram avaliados os adesivos: Ambar Universal-FGM (AMB); Single Bond Universal-3M ESPE (SBU); Ybond Universal-Yllor (YB). No grupo controle foi utilizado o adesivo Scotchbond Multipurpose Plus-3M ESPE (SBMP) com aplicação prévia de silano (3M ESPE). As superfícies foram condicionadas com ácido fluorídrico 10% (Dentsply) por 60 s. Os adesivos foram aplicados como recomendado pelos fabricantes, com ou sem aplicação prévia de silano. Restaurações com resina composta Filtek Z350-3M ESPE foram construídas sobre a cerâmica. Após 24 h, as restaurações foram seccionadas e armazenadas em água destilada a 37°C por 24 h ou 6 meses. A resistência de união dos espécimes foi testada em microtração e o modo de falha classificado. A análise estatística foi realizada por ANOVA duas vias ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados:** Após 24 h, em todos os adesivos universais, a aplicação de silano melhorou a RU. O adesivo SBU com silano apresentou maiores valores em MPa de RU (25,1  $\pm$ 4,8) comparado ao controle SBMP (21,0  $\pm$ 7,3). No entanto, YB (19,2 $\pm$ 5,7) apresentou menores valores quando comparado aos outros adesivos universais. SBU e AMB (22,7 $\pm$ 4,5) foram similares. No entanto, após envelhecimento não foi observada diferença estatística nos valores de RU relacionado a aplicação de silano. A diminuição média de RU de cada adesivo após envelhecimento foi: AMB 35.2%, SBU 25.5% e YB 41.1%. **Conclusão:** A aplicação de silano melhorou a RU imediata à cerâmica dos adesivos universais, mas não demonstrou influencia após o envelhecimento de 6 meses.

**Palavras-chave:** Cerâmica. Reparo. Envelhecimento.

**Área temática:** 5.1 Materiais Dentários.

PC 073

**Resistência de união de adesivos contemporâneos à dentina afetada por cárie**

Célio Leone Ferreira Soares; Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira; Evelline Murta Peixoto; Ana Cláudia Oliveira Teles; Andreza Dayrell Gomes da Costa; Rafael Ratto de Moraes; Cristina Pereira Isolani\*.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Universidade Federal de Pelotas – UFPel  
celio.soares@ufvjm.edu.br

**Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de adesivos contemporâneos à dentina sadia (DS) e afetada por cárie (DAC). **Metodologia:** Biofilmes de microrganismos originados de saliva humana foram formados sobre discos de dentina e cultivados em anaerobiose por 14 dias para simulação de cárie. Single Bond Universal, Ambar Universal, Clearfil SE Bond, e ADHE-SE foram aplicados em dentina bovina hígida e cariada. Dois cilindros de resina composta (Filtek Z-350) foram produzidos na superfície. Metade dos espécimes foram testados em 24hs, a outra metade permaneceu em água destilada a 37°C durante 6 meses até o teste de microssalhamento. Para cada adesivo foi mensurado o pH. O Grau de conversão (GC) foi mensurado por espectroscopia de infravermelho por Transformada de Fourier. Os dados foram analisados por ANOVA e Mann Whitney (5%). **Resultados:** Clearfil SE Bond apresentou maiores valores de RU independente do substrato. ( $p < 0,05$ ). A DAC diminuiu significativamente a RU imediata dos adesivos em relação à DS, com exceção do Ambar e Adhe-SE que se mantiveram iguais estatisticamente em ambos os substratos. Após 6 meses, não houve diferença significativa da RU em DAC em relação à DS. Quando analisado o pH, o ADHE-SE se mostrou o mais e o Single Bond o menos ácidos, para o GC o ADHE-SE apresentou menores valores, enquanto o Ambar foi o que mais converteu. **Conclusão:** Conclui-se que o substrato DAC pode prejudicar a RU à dentina de imediato, porém a longo prazo não apresenta diferença significativa. O adesivo Clearfil SE Bond parece se comportar melhor quando comparado aos outros adesivos do estudo.

**Palavras-chave:** Adesivos Dentinários. Resistência ao Cisalhamento. Cárie Dentária.

**Área temática:** 5.1 – Materiais Dentários.

CAAE: 25/2013

PC 075

**Restauração Atraumática em Pacientes com Necessidades Especiais: Técnica e Benefícios.**

Jackson Jhonatan Vieira do Nascimento; Yasmin Gabrielly Figueiredo Barros; Wesley Danilo de Oliveira; Juliana Campos Pinheiro\*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – Uninassau Natal  
[Jhonatanvieira2011@hotmail.com](mailto:Jhonatanvieira2011@hotmail.com)

**Introdução:** O tratamento restaurador atraumático (ART), é uma técnica alternativa e de simples conduta, que utiliza parâmetros minimamente invasivos, na qual através de critérios básicos compreende-se métodos preventivos, terapêuticos e restauradores visando o controle da doença cárie e a preservação dos tecidos dentinários. A infiltração anestésica, vibração e som dos instrumentos rotatórios, podem desencadear reações desproporcionais de incômodo no paciente com necessidades especiais (PNE), que terminam com a oposição e falta de colaboração ao tratamento. Neste processo de trabalho, a técnica do ART apresenta-se como uma abordagem eficaz para o tratamento ao PNE. **Objetivo:** Apresentar o ART e os principais benefícios de sua escolha no tratamento de PNE. **Metodologia:** Revisão da literatura publicada entre 2010 a 2021 disponíveis nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar. **Resultados:** O ART é realizado apenas com instrumentos manuais como os escavadores de dentina, possibilitando de forma mais efetiva a remoção seletiva da dentina afetada, preservando a dentina infectada possível de remineralização e feita a restauração com cimento de ionômero de vidro. Tal conduta, além de favorecer o controle da cárie, reduz o número de exposições pulpares, endodontias e exodontias, causando menor estresse e ansiedade. Durante a realização não se faz necessário o uso da anestesia, de isolamento absoluto, bem como o uso dos micromotores, favorecendo o atendimento em PNE, devido às suas limitações. **Conclusão:** Conforme a literatura consultada, pode-se afirmar que a restauração atraumática mostra-se uma técnica eficaz para serem prestados um recurso terapêutico efetivo aos PNE.

**Palavras-chave:** Pessoa com Necessidade Especial. Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma. Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências.

**Área temática:** 5.2 – Dentística

PC 074

**Clareamento dental exclusivo com LED violeta: uma realidade?**

Rayne Taveira Rocha do Nascimento; Tiago Virgínio Fernandes; William Alves de Melo Júnior\*.

Faculdades Integradas de Patos - FIP  
raynetrn@hotmail.com

**Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre a eficácia do uso exclusivo do Diodo Emissor de Luz (LED) violeta nos protocolos de clareamento dental. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico do período de 2011 a 2021 nas bases de dados PubMed, MedLine e BBO – Odontologia, sendo utilizados os descritores “clareamento dental” e “fototerapia”, estendendo à pesquisa suas correspondentes em: inglês e português. Foram encontrados 13 artigos e, após leitura dos títulos, excluídos 07 que não se referiam ao uso do Diodo Emissor de Luz (LED) durante o clareamento dental. Após leitura dos resumos, foram selecionados apenas 03 artigos que correspondiam ao critério de inclusão: utilização do LED do tipo Violeta no protocolo de clareamento dental. **Resultados:** A literatura aponta benefícios quanto a utilização exclusiva do LED violeta durante o clareamento dental pela sua capacidade de eliminar o risco de hipersensibilidade dental, diminuir os passos operatórios e, conseqüentemente, o tempo do tratamento sem possuir efeitos genotóxicos ou alterações estruturais no esmalte e no tecido periodontal. Um aspecto negativo foi explicitado: a eficácia é reduzida em poucas sessões quando comparado ao uso dos géis clareadores a base de peróxido de Hidrogênio, tornando seu uso mais limitado com pacientes que ainda não obtiveram bons resultados rapidamente. **Conclusão:** O uso do LED violeta exclusivo para clareamento dental, proporciona mais segurança e conforto ao paciente, porém, apesar de já existirem pesquisas que corroboram com o procedimento, ainda não há um consenso na literatura sobre a eficácia da sua utilização de maneira singular, sendo necessários mais estudos sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Clareamento dental. Fototerapia. Estética Dentária.

**Área temática:** 5.2 – Dentística.

PC 076

**Caracterização do perfil de grupo de alto risco na disfunção temporomandibular em adolescentes na cidade de Recife/PE**

Marcelo Antônio de Souza Silva e Silva; Diego Costa Rodrigues; José Lucas Medeiros Torres; Jéssika Guilherme de Almeida Gonçalves; Luiz Gabriel Pacífico Santos; Mirelly Morgana de Almeida Melo; Víctor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Jorge Pontual Waked\*

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG  
marcelo\_sssouza@outlook.com

**Introdução:** A DTM possui etiologia de caráter multifatorial. Da infância até a fase adulta ocorrem definições de traços de comportamento e várias transformações cognitivas, emocionais, sociais, físicas e hormonais. **Objetivo:** Caracterizar o perfil e identificar grupos de alto risco de desenvolvimento da DTM em adolescentes na cidade de Recife/PE. **Metodologia:** Esta pesquisa é um estudo do tipo corte transversal. Tendo como instrumento de pesquisa aplicação de questionário Sócio-Biodemográfico, utilização do RDC, como ferramenta de diagnóstico para a DTM, e o inventário de depressão infantil (CDI). A análise estatística foi realizada a partir do SPSS e os testes utilizados foram o Qui-quadrado de Pearson e o Exato de Fisher. O estudo foi realizado somente em escolas públicas estaduais. A população estudada foi composta por adolescentes de 10 a 17 anos, de ambos os sexos, e matriculados em escolas públicas estaduais de Recife nos anos de 2011 e 2012. **Resultados:** Participaram do presente estudo 1.342 indivíduos. A prevalência de DTM na amostra analisada foi de 33,2% (n= 446). Entre os 446 indivíduos diagnosticados com DTM, 72,9% eram do sexo feminino. Foi mais prevalente em indivíduos com dor orofacial autorrelatada (66,2%), com dor orofacial ao exame (32,5%) e que apresentavam sintomatologia de depressão (43,0%). Houve relações estatisticamente significativas entre a variável dependente DTM e as variáveis independentes sexo, dor orofacial autorrelatada, dor orofacial ao exame e depressão. **Conclusão:** Levando em consideração os resultados da pesquisa, têm mais risco de desenvolver DTM os adolescentes relacionados às variáveis independentes sexo, dor orofacial e depressão.

**Palavras-chave:** Prevalência. Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Adolescente.

**Área temática:** 6.1 - Oclusão / ATM.

CAAE: 0131.0.172.000-11.

PC 077

## Correlação entre alterações oclusais e disfunção temporomandibular

Jackson Jhonatan Vieira do Nascimento; Wesley Danilo de Oliveira; Yasmin Gabrielly Figueiredo Barros, Juliana Campos Pinheiro\*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – Uninassau  
Jhonatanvieira2011@hotmail.com

**Introdução:** A possível relação da disfunção temporomandibular (DTM) com a oclusão dificulta a realização de um diagnóstico adequado e a construção de uma terapêutica eficiente para a disfunção. Dada a complexidade etiológica da DTM e as controvérsias relacionadas aos fatores oclusais, a prática da odontologia baseada em evidências é imprescindível tanto nos tratamentos da DTM quanto na área de tratamento oclusal. **Objetivo:** Analisar na literatura a correlação entre alterações oclusais e DTM. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura publicada entre os anos de 2010 a 2020 disponíveis nas bases de dados PubMed, Web of Science e Cochrane Library. Para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: “Dental Occlusion” and “Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome” and “Orthodontics”. **Resultados:** Especialidades dentro da odontologia defendiam que alterações na condição dental guariam mudanças anatômicas na ATM, criando sintomas auriculares, sendo as interferências oclusais consideradas fatores de risco para a DTM. No entanto, as evidências científicas atuais mostram que o ajuste oclusal não pode ser recomendado para o gerenciamento ou prevenção da DTM e que as alterações oclusais e o tratamento ortodôntico não apresentam relações com a causa ou cura da DTM mas podem ser cofatores na predisposição ou perpetuar as diferentes formas de DTM em alguns indivíduos, mas, devendo-se colocar menos ênfase no papel único da oclusão como fator desencadeante. **Conclusão:** Com base na literatura pertinente, as evidências disponíveis não apresentam relação causal entre alterações oclusais e DTM.

**Palavras-chave:** Oclusão Dentária. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Ortodontia.

**Área temática:** 6.1 – Oclusão / ATM.

PC 079

## Ocorrência de dor orofacial em profissionais da área da saúde.

Maria Clara da Costa Oliveira; Natália Gonçalves de Albuquerque Fernandes; Smyrna Luiza Ximenes de Souza; Lunna Farias; Alessandro Leite Cavalcanti\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
mclaraco24@gmail.com

**Introdução:** A dor orofacial é um sintoma que pode estar associado à presença de Disfunção Temporomandibular (DTM). **Objetivo:** Analisar ocorrência de dor orofacial em profissionais da área da saúde. **Metodologia:** Estudo transversal, com abordagem indutiva, sendo a amostra composta por educadores físicos, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos e nutricionistas. O procedimento de amostragem foi do tipo não probabilístico por meio da técnica Bola de Neve. Os profissionais foram recrutados por meio de redes sociais, através de um link eletrônico de convite à pesquisa. Para a coleta de dados, foi utilizado o questionário validado o Eixo II do *Research Diagnosis Criteria for Temporomandibular Disorders* (RDC-TMD) adaptado ao Google Forms. Os dados foram analisados descritivamente no software IBM SPSS. **Resultado:** Compuseram a amostra 75 profissionais, dos quais 65,3% eram do sexo feminino, 61,3% sem companheiro e 57,3% na faixa etária entre 21 e 30 anos de idade. Dos participantes, 22,7% eram educadores físicos, 16% enfermeiros, 13,3% fisioterapeutas, 26,7% médicos e 21,3% nutricionistas. A presença de dor na face foi identificada em 41,3% da amostra, e destes: a dor iniciou entre sete a doze meses em 27,6%, houve travamento mandibular em 34,7%, causou estalos ao mastigar, abrir ou fechar a boca em 49,3% e levou a ranger ou apertar dentes ao dormir em 41,3% e 45,3% em vigília destes. **Conclusão:** A dor orofacial, um dos possíveis sintomas de DTM, esteve presente em quase metade da amostra, além do acometimento de estalos articulares, travamento mandibular e bruxismo.

**Palavras-chave:** Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Profissional da saúde. Dor orofacial.

**Área Temática:** 6.1 – Oclusão/ATM.

**CAAE:** 39422620.4.0000.5187

PC 078

## Dor orofacial em cirurgiões-dentistas: prevalência e sintomas associados

Natália Gonçalves de Albuquerque Fernandes; Maria Clara da Costa Oliveira; Smyrna Luiza Ximenes de Souza; Lunna Farias; Alessandro Leite Cavalcanti\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
naatygf@gmail.com

**Introdução:** As disfunções temporomandibulares (DTM) se referem a um conjunto de condições que envolvem o acometimento dos músculos da articulação temporomandibular e/ou da mastigação e estruturas associadas, podendo a dor orofacial estar associada à sua presença. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de dor orofacial e sintomas associados em cirurgiões-dentistas. **Metodologia:** Estudo transversal, com abordagem indutiva, sendo a amostra composta por 52 profissionais. Os dados foram coletados por meio da técnica Bola de Neve e os participantes foram recrutados por meio de redes sociais, através de um link eletrônico de convite à pesquisa. Para a coleta de dados, foi utilizado o questionário validado o Eixo II do *Research Diagnosis Criteria for Temporomandibular Disorders* (RDC-TMD) adaptado ao Google Forms. Os dados foram analisados descritivamente no software IBM SPSS. **Resultados:** Quanto ao perfil sociodemográfico, verificou-se predomínio de mulheres (69,2%), com idade entre 21 e 39 anos (67,3%) e sem companheiro (67,3%). Um terço da amostra (32,7%) reportou a presença de dor facial. Com relação ao tempo de surgimento da dor, para 75% esse sintoma iniciou entre dois e dez anos. Travamento mandibular e estalidos ao mastigar foram identificados em 19,2% e 40,4%, respectivamente. O percentual de participantes que relatou ranger e apertar os dentes (bruxismo) ao dormir foi de 38,5% enquanto em vigília correspondeu à 42,3%. **Conclusão:** É significativa a presença de dor orofacial entre cirurgiões-dentistas, condição esta acompanhada de estalos articulares, travamento mandibular e bruxismo.

**Palavras-chave:** Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Profissional da saúde. Dor orofacial.

**Área Temática:** 6.1 – Oclusão/ATM.

**CAAE:** 39422620.4.0000.5187

PC 080

## Otalgia e a sua relação com os distúrbios temporomandibulares: Aspectos clínicos e radiográficos

Camilla Siqueira de Aguiar; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Deise Louise Bohn Rhoden; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Zélia de Albuquerque Seixas; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo\*

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE  
camilla.aguiar@outlook.com

**Objetivo:** Conhecer a etiologia das otalgias e relacioná-las com distúrbios temporomandibulares devido à necessidade de acelerar o entendimento do mecanismo das disfunções da articulação temporomandibular e suas características clínicas e imaginológicas que levam aos pacientes desenvolverem sintomas otológicos. **Metodologia:** Estudo Transversal, Aprovado pelo comitê de ética local que consistiu na análise dos prontuários e exames de imagem de 3700 pacientes atendidos no Ambulatório de CTBMF da UFPE nos anos de 2012-2019, com objetivo de traçar um perfil dos pacientes com sintomas otológicos e disfunções temporomandibulares. **Resultados:** A pesquisa teve um total de 3.418 pacientes da pesquisa que um total de 53,04% pacientes não apresentaram queixa ou sintomatologia clínica e/ou aspectos radiográficos de disfunção da articulação temporomandibular, sendo excluídos da pesquisa. Assim o total de pacientes analisados que fizeram parte do estudo foram um total de 1605 prontuários. Na qual eram maioria do sexo feminino, com uma média de 38 anos de idade com sintomas mais prevalentes de cefaléia, dor orofacial e otalgia. Nos achados clínicos era prevalente a ausência dentária e subluxação da articulação. Já nos achados radiográficos a calcificação do ligamento estiloide bilateral era a mais frequente. **Conclusão:** Demonstrou a prevalência dos achados clínicos e radiográficos dos pacientes com disfunção da articulação temporomandibular, podendo assim delimitar um diagnóstico dos futuros pacientes e melhor tratamento.

**Palavras-chave:** Articulação temporomandibular; Sinais e Sintomas; Desordens temporomandibulares.

**Área temática:** 6.1 Oclusão / ATM

PC 081

## Associação de técnicas para resolução estética do sorriso: relato de caso

Diogo da Silva Ferreira; Michelly de Mello Silva; José Reinaldo Gomes Lima; Gabriella Pires de Gusmão; Cecília Pacheco Calado; Nathália Paiva de Souza; George Azevedo Lemos; Pâmela Lopes Pedro da Silva\*

Faculdades Nova Esperança – FACENE  
[iamdiogosferreira@gmail.com](mailto:iamdiogosferreira@gmail.com)

**Introdução:** A busca por um sorriso harmônico tem aumentado a expectativa dos pacientes e incentivado o avanço das técnicas odontológicas a fim de aliar estética, longevidade e desempenho clínico. **Objetivo:** Relatar caso clínico com associação de diferentes técnicas para resolução estética do sorriso. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino buscou atendimento queixando-se de escurecimento dentário. Após exame clínico e radiográfico, verificou-se no elemento dentário 11 trincas no esmalte, necrose pulpar e aspecto escurecido devido histórico de trauma, além de restauração defeituosa em resina composta. Apesar de desalinhamento dos incisivos superiores, a paciente recusou tratamento ortodôntico, logo foi proposta uma harmonização estética do seu sorriso com clareamento, gengivoplastia e laminados cerâmicos. Assim, realizou-se moldagem de estudo, enceramento diagnóstico e mock-up com resina bisacrílica. Foram procedidos tratamento endodôntico e cimentação de pino de fibra de vidro no elemento 11 e gengivoplastia no 21, para adequar o zênite cervical, seguido de clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35%. Realizou-se preparo para coroa no 11 e facetas em 12, 21 e 22, moldagem com silicóna e instalação de provisórios. Após provas estéticas, as peças foram cimentadas com cimento resinoso dual. **Conclusão:** A decisão sobre o plano de tratamento a ser adotado deve levar em consideração não só a técnica, mas também a queixa e expectativa do paciente. Neste caso, a associação de coroas e facetas foi resolutive tanto estética quanto funcionalmente.

**Palavras-chave:** Estética. Facetas Dentárias. Cerâmica.

**Área temática:** 6.2 - Prótese

PC 083

## Adenoma Pleomórfico: Relato de Experiência

Franciany Martins Cordeiro; Elton Fernandes Barros; Emanuel Dias de Oliveira e Silva; Juliana Dantas dos Santos; Myllenna Nayara de França Alves; Pedro Everton Marques Goes; Rebeca Cecília Vieira de Souza\*;

Faculdade de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança- FACENE  
[Franciany\\_martins@hotmail.com](mailto:Franciany_martins@hotmail.com)

**Introdução:** O adenoma pleomórfico é o mais frequente dos tumores benignos das glândulas salivares, acometendo glândulas salivares menores e maiores. Clinicamente, o adenoma apresenta-se como uma lesão solitária, com formato ovóide, de margens bem delimitadas e com uma predominância no gênero feminino. A conduta inicial como em qualquer lesão com indefinição clínica é a realização de uma biópsia, que dependendo da localização será incisional ou excisional. O tratamento de eleição é a excisão cirúrgica, sendo frequente a recidiva e variável de acordo com a localização da lesão e técnica cirúrgica empregada. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso de adenoma pleomórfico com curso de 6 anos, em paciente do sexo feminino, tratado cirurgicamente. **Relato de Experiência:** Paciente gênero feminino, 35 anos compareceu a Policlínica Municipal do Cristo Redentor, relatando como queixa principal uma lesão nodular em palato mole com aproximadamente 3 cm, indolor e com curso de 6 anos. Para fazer um diagnóstico diferencial foi feita uma punção aspirativa com agulha fina, mas não saiu nenhum conteúdo. Logo em seguida foi realizado uma biópsia excisional e o material foi enviado para análise histopatológica, após análise, o diagnóstico foi de Adenoma Pleomórfico. O tratamento consistiu na excisão cirúrgica. **Conclusão:** Embora o adenoma pleomórfico seja um tumor benigno de glândula salivar, a realização do exame histopatológico é de extrema importância, uma vez que as características podem ser semelhantes às presentes em tumores malignos.

**Palavras-chave:** Adenoma Pleomorfo. Palato Mole. Biópsia

**Área temática:** 7.1 Estomatologia

PC 082

## Perfil de pesquisas publicadas no Journal of Prosthetic Dentistry (JPD)

Daiany Valente Cavalcante; Rennaly de Freitas Lima; Mayara Abreu Pinheiro\*

Unifacisa – Centro Universitário  
[daiiany.cavalcante13@hotmail.com](mailto:daiiany.cavalcante13@hotmail.com)

**Introdução:** O Journal of Prosthetic Dentistry (JPD) é um periódico internacional voltado para a odontologia protética e restauradora. Apresenta mensalmente artigos originais revisados sobre temas que envolvem novas técnicas, materiais odontológicos e as subáreas da Prótese Dentária. **Objetivo:** Analisar retrospectivamente o perfil de pesquisas publicadas no JPD nos anos de 2021 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, em que foi realizada uma análise dos trabalhos publicados no periódico JPD no período de maio de 2021 a dezembro de 2019. Foram coletadas informações sobre local de publicação, subáreas temáticas e tipo de estudo. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Um total de 473 artigos foram avaliados. Quanto ao local de publicação, de um total de 39 países, os que apresentaram um maior número de publicações foram EUA (n=95, 20,08%), Brasil (n=79, 16,70%) e China (n=43, 9,09%). Com relação a subárea, observou-se que o fluxo digital foi a temática mais recorrente (n=126, 26,64%), seguido por próteses sobre implantes (n=118, 24,95%) e sistemas cerâmicos (n=93, 19,66%). No que diz respeito ao tipo de estudo, as pesquisas “in vitro” foram a maioria (n=279, 58,99%). Destaca-se também os estudos de revisões sistemáticas (n=55, 11,63%) e os estudos clínicos prospectivos (n=46, 9,73%). **Conclusão:** As pesquisas publicadas na JPD são realizadas em diferentes continentes do mundo, com ênfase para subáreas onde a tecnologia pode ser empregada, além do principal tipo de estudo ser o “in vitro”.

**Palavras-chave:** Características de Estudos. Odontologia Protética. Prótese Dentária.

**Área temática:** 6.2 – Prótese

PC 084

## Autopercepção e condições de saúde periodontal em uma população de gestantes

Lucas Rodrigues dos Santos; Danielly Porto Pereira Henriques; Cassiano Francisco Nonaka Weegue; Pollyanna Muniz Alves; Wliana Pontes de Lima; Hugo Costa Neto; Manuel Antonio Gordón-Núñez\*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
[lucasds@gmail.com](mailto:lucasds@gmail.com)

**Objetivo:** analisar a autopercepção, conhecimento, hábitos e condições de saúde periodontal de uma população de gestantes. **Metodologia:** mediante um questionário e exame clínico bucal foram coletados dados sociodemográficos, autopercepção, hábitos e conhecimento em saúde periodontal, índice de sangramento gengival e índice de placa visível em gestantes. Análise estatística foi realizada com o teste Qui-quadrado de Pearson ou Teste exato de Fisher a um nível de significância de 5%. **Resultados:** A maioria das 159 gestantes escovava os dentes três vezes ao dia, não usava fio dental nem antisséptico bucal e relatou ter realizado consulta odontológica havia 1 a 2 anos. A maioria acreditava que a gestação gera problemas bucais, nunca havia recebido orientação profissional sobre a importância da saúde bucal durante a gestação, acreditavam que distúrbios na cavidade oral podem gerar problemas na gestação, não possuía conhecimento sobre alterações bucais frequentes na gravidez e não acreditava ser normal ocorrer inflamação gengival durante a gravidez. Houve associação significativa entre maior grau de inflamação gengival, autopercepção de saúde gengival inadequada ( $p = 0,038$ ), alto índice de placa ( $p < 0,001$ ) e alto índice de sangramento gengival ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** os resultados destacam a importância da inserção e atuação efetiva de profissionais da odontologia nas equipes multiprofissionais de acompanhamento pré-natal, mediante a execução contínua de ações educativas, preventivas e de manejo clínico dos principais agravos na gestação.

**Palavras-chave:** Gestação. Gengiva. Autopercepção.

**Área Temática:** 7.1 - Estomatologia

**CAAE:** 26947119.3.0000.5187

PC 085

## Avaliação clínica e radiográfica da calcificação do ligamento estilo-hioideo: Relato de caso

Natália Vitória de Araújo Lopes; Gabriella Brandão da Rocha Santos; Beatriz Thompson Castelo Branco da Silva; Jalber Almeida dos Santos; Renata Quirino de Almeida Barros; Luiz Eduardo Marinho Vieira; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros; Luan Éverton Galdino Barnabé\*

Faculdade Integrada de Patos/Campina Grande – FIP/CG  
nathyvitoriaa@gmail.com

**Introdução:** O complexo formado pelo processo estiloide, ligamento estilo-hioideo e o corno menor do osso hioide desempenham um papel essencial para movimentação cervical e abertura bucal. Embora a etiologia não esteja clara, o trauma local pode ser um fator relacionado à calcificação do ligamento estilo-hioideo. Essa condição pode provocar dor cervical, bem como a palpação e abertura bucal, sendo assim considerado como síndrome de Eagle. Os exames radiográficos de rotina são fundamentais para o diagnóstico precoce na ausência de dor. **Objetivo:** Relatar os aspectos clínicos e radiográficos de um caso de calcificação do ligamento estilo-hioideo. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 33 anos, branca, compareceu à Clínica Escola de odontologia da FIP/CG para exame de rotina. Durante anamnese a paciente não relatou histórico de complicações orais. Não foram observadas alterações ao exame físico extraoral, embora ao exame intraoral a paciente apresentou dor a palpação do assoalho bucal do lado esquerdo. Foi solicitado a realização de uma radiografia panorâmica. Através do exame foi possível destacar uma calcificação bilateral dos ligamentos estilo-hioideos. Após reavaliação clínica e ausência de dor na movimentação cervical, abertura e palpação, descartou-se o diagnóstico de síndrome de Eagle. A paciente foi orientada sobre a possibilidade de sensibilidade dolorosa a longo prazo e segue em proservação. **Conclusão:** A calcificação do ligamento estilo-hioideo é uma condição comum, embora sua apresentação bilateral seja menos frequente. O acompanhamento regular do paciente é um fator determinante na conduta e possível evolução para síndrome de Eagle.

**Palavras-chave:** Ligamentos. Calcificação Patológica. Diagnóstico Bucal.

**Área temática:** 7.1 Estomatologia

PC 087

## Diagnóstico e recorrência de líquen plano oral: Relato de caso

Natália Vitória de Araújo Lopes; Gabriel Toscano Viana; Beatriz Thompson Castelo Branco da Silva; José Klidenberg de Oliveira Júnior, Paula Vanessa da Silva; Pollianna Muniz Alves; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros; Luan Éverton Galdino Barnabé\*

Faculdade Integrada de Patos/Campina Grande – FIP/CG  
nathyvitoriaa@gmail.com

**Introdução:** O líquen plano oral (LPO) caracteriza-se como um processo inflamatório crônico imunologicamente mediado, de etiologia incerta, que pode acometer a mucosa oral e a pele. O subtipo reticular é o mais prevalente acometendo bilateralmente a mucosa jugal. O tratamento para o LPO consiste na administração tópica ou sistêmica de corticosteroides. Mesmo após a remissão das lesões, a recidiva pode acontecer caso o paciente se exponha a fatores agravantes. **Objetivo:** Relatar o diagnóstico, tratamento e recidiva de um caso de LPO. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 63 anos, compareceu à Clínica da FIP/Campina Grande, com queixa de “ardência na boca” com evolução de sete meses. Ao exame clínico intraoral, observou-se presença de placas esbranquiçadas bilaterais em mucosa jugal que, por vezes, formava estriações, com hipótese clínica de LPO. Foi realizada biópsia incisiva. Histopatologicamente constatou-se presença de uma banda linfocitária subepitelial, perda da morfologia do epitélio e ausência de atipias celulares, confirmando o diagnóstico de LPO. O tratamento consistiu na utilização tópica de propionato de clobetasol em gel (0,05%) durante 15 dias, sendo observado após completa remissão da lesão. Após 6 meses a paciente retornou para reavaliação, queixando-se uma crise de estresse familiar e o apresentando lesões semelhantes em mucosa jugal com sintomatologia dolorosa, para o qual foi prescrito novamente a utilização tópica de propionato de clobetasol em gel (0,05%) durante 15 dias. **Conclusão:** Embora seja tratável o LPO exige uma compreensão detalhada dos aspectos ligados à etiologia, diagnóstico, tratamento e o monitoramento regular do paciente.

**Palavras-chave:** Líquen Plano Oral. Clobetasol. Recidiva.

**Área temática:** 7.1 Estomatologia

PC 086

## Coristoma cartilaginoso em dorso de língua: Relato de caso

Gabriel Toscano Viana; Natália Vitória de Araújo Lopes; Janaina Lessa de Moraes dos Santos; Rani Iani Costa Gonçalo; Carolina Maria Campos; Lélia Maria Guedes Queiroz; Luan Éverton Galdino Barnabé; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros\*.

Centro Universitário de Patos/Campus Campina Grande – FIP/CG  
gabrieltoscanov@gmail.com

**Introdução:** O coristoma cartilaginoso é uma lesão rara na cavidade oral. Clinicamente, se apresenta como uma massa tumoral sólida, indolor e de crescimento lento e, histopatologicamente, representa uma formação ectópica de matriz hialino-cartilaginosa madura. **Objetivo:** Relatar um caso de coristoma cartilaginoso em dorso de língua e seu tratamento. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 72 anos, compareceu ao consultório odontológico com queixa de lesão em língua com tempo de evolução de aproximadamente 3 meses. Na anamnese a paciente relatou não fazer uso de prótese ou ter traumatizado a região. Ao exame intra-oral, observou-se lesão nodular, localizada em dorso de língua, de coloração semelhante a mucosa adjacente, consistência firme, base sésil com aproximadamente 1,5 cm de diâmetro. A hipótese diagnóstica foi de tumor de células granulares. Foi realizada biópsia excisional e, ao exame histopatológico, foi constatada presença de cartilagem hialina madura e assim confirmado o diagnóstico de coristoma cartilaginoso. A paciente está em acompanhamento há 10 meses sem sinais de recidiva. **Conclusão:** Apesar de ser uma formação benigna, o coristoma cartilaginoso pode apresentar variações de forma e fazer diagnóstico diferencial com o condrossarcoma. Desta forma, o conhecimento sobre a identificação e conduta clínica para esta lesão é relevante na formação de acadêmicos e cirurgiões-dentistas que atuam na área do diagnóstico.

**Palavras-chave:** Coristoma. Neoplasia benigna. Tumor.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia

PC 088

## Eficácia da laserterapia no tratamento da mucosite oral em paciente com CEC de língua: relato de caso

Dara Vitória Pereira Lopes Silva; Joise Maiara Lopes Pereira; Julyana da Silva Freire; Müller Gomes dos Santos; Maria da Conceição Andrade de Freitas; Rita de Cássia Dias Viana Andrade\*.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB  
daralopes1254@hotmail.com

**Introdução:** A mucosite oral (MO) é uma condição clínica nociva comumente induzida pelo tratamento quimioterápico e/ou radioterápico. O laser de baixa intensidade tem sido muito utilizado em pacientes com MO devido a sua alta capacidade de metabolismo celular, atuando como analgésicos, anti-inflamatórios e reparadores da lesão na mucosa. **Objetivo:** Este estudo consiste em relatar um caso clínico onde foi utilizado a laserterapia de baixa frequência no tratamento da mucosite oral em paciente submetido a quimio/radioterapia. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 56 anos, com diagnóstico de carcinoma espinocelular em base de língua, fumante, etilista, em protocolo de quimio/radioterapia, procurou o serviço de Odontologia da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), em Vitória da Conquista/BA, no décimo dia da oncoterapia com queixa de sintomatologia dolorosa ao se alimentar. Ao exame clínico observou-se mucosite grau IV em região de lábio inferior e mucosa jugal. Foi utilizado o Laser, cinco vezes na semana, além disso, o paciente utilizou suplemento de sulfato de zinco em cápsula de 220 mg/dia, via oral no decorrer da quimio/radioterapia. Após oito dias, observou-se o processo de reparação e alívio da dor e com 30 dias da aplicação do laser notou-se uma cicatrização significativa. **Conclusão:** Por ser uma técnica não invasiva e não ter relatos de efeitos colaterais a laserterapia deveria integrar o protocolo de tratamento nos serviços de oncologia pela ação preventiva e curativa, além de representar baixo custo e permitir uma melhora na qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Mucosite oral, Antineoplásicos, Laser, Quimioterapia.

**Área temática:** 7.1 – Estomatologia

PC 089

**Extravasamento de muco após lesão do ducto de Wharton: Relato de caso**

Júlio de Melo Fernandes; Aline de Azevedo Oliveira; Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento; Ana Beatriz Leme de Andrade; Maxsuel Bezerra da Silva; Lucas Emmanuell de Moraes Neves; Eugênia Leal de Figueirêdo; Antônio Figueirêdo Caubi\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,

juliodemelo8797@gmail.com

**Introdução:** A rânula é considerada uma patologia benigna resultante do extravasamento de muco das glândulas salivares nos planos musculares do assoalho da boca após ruptura traumática, ou pela obliteração de ductos de glândulas salivares. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de rânula em paciente pediátrica após ruptura de ducto de wharton. **Relato de caso:** Paciente feminina, 06 anos de idade, comparece ao serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração Governador Paulo guerra, Recife- PE, com queixa de aumento de volume em assoalho de língua há aproximadamente 02 meses. Clinicamente apresenta base sésil, consistência flácida, normocorada, superfície lisa e de aproximadamente 03cm em sua maior extensão. As características clínicas sugerem rânula, confirmada com exame de ultrassonografia. Optou-se por abordagem cirúrgica de exérese da lesão, sob anestesia geral. Durante o procedimento notou-se a descontinuidade do ducto de wharton sendo necessário sua recanalização. A paciente encontra-se em acompanhamento com a equipe sem sinal de recidiva e outras complicações após 04 meses do tratamento. **Conclusão:** É prevalente o aparecimento de lesões em assoalhos de boca após trauma na região, sendo facilmente diagnosticadas através de exame clínico e tratadas de forma eficaz com procedimentos de marsupializações, para lesões de menor diâmetro e sem envolvimento de ducto, e por meio de exérese tecidual, em lesões de grande extensão ou recidivante.

**Palavras-chave:** Glândulas Salivares. Rânula. Soalho Bucal.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia

PC 091

**Granuloma piogênico no puerpério: relato de caso**

Diogo da Silva Ferreira; Michelly de Mello Silva; Maria Eduarda Alves de Oliveira; Franciany Martins Cordeiro; Tamyris Pereira da Silva; Emanuel Dias de Oliveira e Silva;

Rebeca Cecília Vieira de Souza\*

Faculdades Nova Esperança – FACENE

[iamdiogosferreira@gmail.com](mailto:iamdiogosferreira@gmail.com)

**Introdução:** Sendo uma proliferação vascular benigna da pele e das mucosas, o granuloma piogênico cuja patogênese não é totalmente compreendida, apresenta-se clinicamente como uma pápula solitária, vermelha e pediculada, que é muito friável. Sabe-se que sua natureza pode estar relacionada à fatores imunológicos e hormonais. Quando ocorre na mucosa intraoral durante a gravidez, notadamente na gengiva, é denominado granuloma gravídico. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de uma paciente em puerpério diagnosticada com granuloma piogênico. **Caso Clínico:** Paciente do gênero feminino, 42 anos, hipertensa, que fazia uso contínuo de losartana, duas vezes ao dia, e se encontrava em período puerperal. Procurou atendimento no serviço de estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Ao exame clínico foi evidenciado uma lesão na região palatina entre os elementos dentários 11 e 21, com curso de aproximadamente 8 meses, sangrante (devido a traumas repetitivos), tendo aproximadamente 1 cm de largura, característica granulomatosa e avermelhada, tendo como primeira hipótese, granuloma piogênico. Embora a paciente ainda amamentasse, optou-se por realizar a excisão cirúrgica da lesão, e encaminhamento para o histopatológico, que confirmou a hipótese diagnóstica clínica. A prescrição medicamentosa foi compatível em dose e intervalos à condição da paciente de puérpera e lactante. **Conclusão:** Mesmo após o término da gravidez, o período de puerpério também é repleto de variações hormonais, que tornam o granuloma piogênico viável nesse período. Para seu tratamento, deve-se primar pela enucleação da lesão, seguidos de prescrição medicamentosa adequados à paciente.

**Palavras-chave:** Estomatologia. Granuloma Piogênico. Puerpério.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia

PC 090

**Granuloma Piogênico Gravídico no 3º trimestre gestacional: relato de caso**

Juliana Dantas dos Santos; Franciany Martins Cordeiro; Myllenna Nayara de França Alves; Elton Fernandes Barros; Pedro Everton Marques Goes; Emanuel Dias de Oliveira e Silva; Rebeca Cecília Vieira de Souza\*

Faculdades Nova Esperança - FACENE

julyana.dantas@hotmail.com

**Introdução:** O granuloma piogênico é uma lesão de crescimento nodular da cavidade oral, de origem não-neoplásica, sendo uma resposta tecidual a uma irritação local ou trauma. Geralmente seu crescimento é indolor e possui uma predileção pela gengiva e pelo sexo feminino. O granuloma piogênico de gengiva frequentemente acomete mulheres grávidas, podendo estar relacionado com o aumento dos níveis de estrogênio e progesterona. **Objetivo:** Relatar um caso de Granuloma Piogênico Gravídico e discorrer sobre o manejo operatório da paciente. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, com 30 anos de idade, ASA I, na vigésima sétima semana de gestação, procurou atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas da Torre queixando-se de dor devido ao crescimento de um “caroço” dentro da boca. A lesão intraoral era localizada na gengiva, na região posterior direita da mandíbula. Possuía as seguintes características clínicas: nodular, sésil, lobulada, eritroleucoplásica e bem vascularizada. Após a autorização da obstetra, devido a sintomatologia dolorosa, comprometimento da mastigação e hipótese de diagnóstico de granuloma piogênico o tratamento de eleição foi a biópsia excisional da lesão. O material oriundo da biópsia foi enviado para exame histopatológico e confirmado o diagnóstico de granuloma piogênico. **Conclusão:** No momento vigente a paciente está com 3 meses de pós-operatório, não relata queixas, a lesão não apresenta recidiva, portanto, o tratamento foi considerado eficaz para o caso.

**Palavras-chaves:** Granuloma Piogênico. Gravidez. Estomatologia.

**Área temática:** 7.1- Estomatologia

PC 092

**Hábitos e atitudes em saúde oral, condição dentária e necessidade de prótese numa população de idosos**

Tauany Maria da Rocha Borges Leal; Albertson Martins Gomes; Ana Clara Silva Batista; Allyson Dênis Rodrigues Diniz; Luana Laureano Galdino; Matheus Ferreira Andrade; Hugo Costa Neto; Manuel Antonio Gordón-Núñez\*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

tauany.leal@aluno.uepb.edu.br

**Objetivo:** analisar hábitos e atitudes em saúde oral, condições de saúde dental e necessidade de prótese dentária numa população de idosos. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada mediante um questionário estruturado e exame oroscópico com obtenção do CPO-D. Os dados foram analisados através do Statistical Program Software - SPSS® 20.0, calculando valores de tendência central e de dispersão dos dados. **Resultados:** Foram avaliados 154 idosos, a maioria do sexo feminino (66,9%), com média de idade de 68,97 anos. A maioria autodeclarou-se não branco (61,7%) com o primeiro grau incompleto de escolaridade (76%). A maioria escovava os dentes duas vezes ao dia (40,3%), nunca usou fio dental (87%), não utilizava enxaguatório bucal (69,5%) e tinha realizado consulta odontológica havia mais de dois anos (67,5%). A maioria dos idosos apresentou alto CPO-D (66,2%). Descritivamente não houve diferença do CPO-D médio em relação às variáveis sexo, cor de pele, faixa etária e nível de escolaridade. O edentulismo foi maior em idosos entre 66 a 80 anos (49,1%) e com menor nível de escolaridade (80,2%). Quanto à necessidade de tratamento protético verificou-se que 47,4% da amostra precisava de próteses parciais removível/fixa e 74,7% apresentou necessidade de prótese total. **Conclusão:** considerando o perfil deficiente de hábitos e atitudes em saúde bucal, inadequada condição dentária e a elevada necessidade de reabilitação protética na população avaliada, destacam a necessidade intensificar o planejamento e execução de ações em saúde bucal que objetivem principalmente a educação, melhor capacitação das equipes de saúde, familiares e/ou cuidadores.

**Palavras-chave:** Idoso. Índice CPO. Prótese.

**Área Temática:** 7.1 - Estomatologia

**CAAE:** 22303213.1.0000.5187

PC 093

Líquen plano oral pigmentado em lábio: Relato de caso

Beatriz Thompson Castelo Branco da Silva; Natália Vitória de Araújo Lopes; Gabriel Toscano Viana; Izabele Ribeiro Braga Lucas; Pâmela de Medeiros Dantas; Pollianna Muniz Alves; Hianne Cristinne de Morais Medeiros; Luan Éverton Galdino Barnabé\*

Faculdade Integrada de Patos/Campina Grande – FIP/CG  
beatriz.thompson@hotmail.com

**Introdução:** O líquen plano oral (LPO) é um processo inflamatório crônico imunologicamente mediado, de etiologia incerta, que pode acometer a mucosa oral e a pele. É frequentemente identificado em mulheres de meia-idade. Os subtipos clínicos mais comuns são o reticular e o erosivo/atrófico, embora outros subtipos menos comuns como o bolhoso, em placa e pigmentado possam ser observados. **Objetivo:** Relatar um caso de LPO pigmentado em lábio superior. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 47 anos de idade, não branca, chegou ao atendimento odontológico com queixa de “ardência no lábio que incomoda”, com duração de 15 dias. Ao exame físico intraoral, observou-se, na região de mucosa interna do lábio superior do lado esquerdo, uma mancha enegrecida que, por vezes, formava estriações com limites indefinidos, consistência semelhante a mucosa, medindo aproximadamente 5mm em seu maior diâmetro. Com base nessas características adotou-se a hipótese de LPO pigmentado, com realização de biópsia excisional. Histopatologicamente, observou-se presença de uma banda linfocitária subepitelial, perda da relação epitélio/conjuntivo, ausência de atipias celulares e pigmentação acastanhada no citoplasma das células epiteliais e na lâmina própria subjacente, confirmando o diagnóstico de LPO. O tratamento consistiu na utilização tópica de propionato de clobetasol em gel (0,05%) durante 15 dias, sendo observado após completa remissão da lesão. A paciente segue em acompanhamento e com acompanhamento psicológico. **Conclusão:** Embora incomuns os subtipos do LPO devem ser levados em consideração durante o diagnóstico, associado a uma correta intervenção medicamentosa e suporte profissional.

**Palavras-chave:** Líquen Plano Oral. Clobetasol. Diagnóstico Bucal.

**Área temática:** 7.1 Estomatologia

PC 095

Nevo azul em mucosa oral: relato de caso

Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira; Moisés Willian Aparecido Gonçalves; Larissa Doalla de Almeida e Silva; Rafaela Nogueira Moreira; Esmeralda Maria da Silveira; Cássio Roberto Rocha dos Santos; Ana Terezinha Marques Mesquita\*

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM  
dangeliscf@gmail.com

**Introdução:** Nevo Azul (NA) é uma lesão melanocítica benigna adquirida rara que comumente se apresenta como uma lesão assintomática, na forma de placa, mácula ou pápula menor que 6mm. Geralmente possui superfície lisa de coloração azul-preto e pode apresentar uma considerável tendência à malignização. **Objetivo:** Apresentar um caso raro de NA em palato, facilmente confundido com melanoma, a fim de chamar atenção para a importância do diagnóstico preciso. **Relato de caso:** Paciente feminino, 32 anos, compareceu à Clínica de Estomatologia da UFVJM queixando-se de mancha no céu da boca. Durante anamnese relatou que a mancha sempre esteve presente, porém observou aumento nos últimos 5 meses. A história médica não revelou alterações. O exame extraoral revelou aspectos de normalidade e gânglios sem alterações à palpação. O exame intraoral revelou uma mácula amarronzada-azulada, bem definida, com 2cm de diâmetro, assintomática em palato duro. Diante das hipóteses diagnósticas de nevo melanocítico, melanoma acantótico e mácula melanótica, realizou-se biópsia excisional. O laudo histopatológico evidenciou a presença de epitélio pavimentoso estratificado ortoceratinizado, com lâmina própria de tecido conjuntivo fibroso exibindo proliferação de melanócitos fusiformes dispersos em planos teciduais mais profundos. As células mostram citoplasma rico em melanossomos com o conjuntivo contendo melanofagos, confirmando o diagnóstico de NA. **Conclusão:** Em decorrência da raridade na cavidade bucal e à semelhança clínica e microscópica do nevo azul com o melanoma, o reconhecimento e diagnóstico preciso são essenciais para uma correta conduta e tratamento do paciente.

**Palavras-chave:** Nevo Azul. Melanoma. Estomatologia.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia

PC 094

Mucocele em lábio inferior após trauma por mordedura: relato de caso

Júlio de Melo Fernandes; Aline de Azevedo Oliveira; Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento; Ana Beatriz Leme de Andrade; Maxsuel Bezerra da Silva; Lucas Emmanuell de Morais Neves; Eugênia Leal de Figueirêdo; Antônio Figueirêdo Caubi\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,  
juliodemelo8797@gmail.com

**Introdução:** Mucocele é uma lesão oral, que ocorre a partir do acúmulo de mucina nos tecidos moles, por retenção ou extravasamento. **Objetivo:** Relatar um caso de mucocele em lábio inferior após trauma por mordedura em paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente feminino, 11 anos de idade, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, com queixa de aumento de volume em lábio inferior há mais ou menos três meses, assintomático, normocorado, com aproximadamente 02cm em sua maior extensão, sem sinal de regressão e com história de trauma recente. Por meio do exame clínico definiu como hipótese de diagnóstico mucocele. A abordagem terapêutica de escolha foi remoção da lesão completa associada à remoção de glândulas acessórias no envolto da lesão e limpeza de loja cirúrgica com gaze embebida em clorexidina 0,12%, sob sedação venosa. A paciente encontra-se com dois meses de acompanhamento sem sinal de recidiva ou outras queixas. **Conclusão:** Com base no exposto, pode-se concluir que o tratamento cirúrgico de remoção cística associada a remoção de pequenas glândulas acessórias e limpeza da loja cirúrgica é eficaz para as lesões de extravasamento de muco, sem complicações estéticas, funcionais e sem sinal de recidiva.

**Palavras-chave:** Lábio. Mucocele. Remoção.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia

PC 096

Paracoccidioidomicose oral: Relato de caso

Ana Cláudia Oliveira Teles; Vitória Pereira Alves; Larissa Doalla de Almeida e Silva; Ighor Andrade Fernandes; Camila Andrade dos Santos Canuto; Rafaela Nogueira Moreira Gonçalves; Cássio Roberto Rocha dos Santos; Ana Terezinha Marques Mesquita\*

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM  
anac.oliveirateles@gmail.com

**Introdução:** A Paracoccidioidomicose (PCM) é uma micose sistêmica que afeta os pulmões e pode se disseminar para outros órgãos, incluindo a boca. **Objetivo:** Relatar o caso de PMC em borda lateral de língua com enfoque nas características clínico-patológicas, diagnóstico diferencial e intervenção clínica. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 47 anos, trabalhador rural, apresentava múltiplas lesões ulceradas em borda lateral esquerda de língua, dolorosas, consistência óssea-pétreo, contorno regular, infiltrada, superfície irregular, associada à candidíase em mucosa jugal superior esquerda. As hipóteses diagnósticas foram de PMC, sífilis, leishmaniose e carcinoma espinocelular. Foi solicitado exame radiográfico do tórax para averiguar possível envolvimento pulmonar. A biópsia incisional foi realizada e a análise histopatológica revelou epitélio de superfície hiperplásico com projeções papilares adentrando o conjuntivo, infiltrado inflamatório crônico e áreas ricas em macrófagos epitelióides (granuloma) com esférulas em seu interior compatíveis com o fungo *Paracoccidioides*, confirmando o diagnóstico de PMC. No exame radiográfico não foi detectado envolvimento pulmonar. O paciente foi encaminhado ao serviço médico para iniciar o tratamento com antifúngico sistêmico. **Conclusão:** O presente caso reforça a importância do conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre doenças de caráter sistêmico que podem apresentar manifestações orais. A correta interpretação das informações obtidas nos exames clínico e microscópico são essenciais para o diagnóstico e para que as condutas terapêuticas corretas sejam iniciadas o mais cedo possível.

**Palavras-chave:** Paracoccidioidomicose. Biópsia. Diagnóstico Bucal.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia

PC 097

## Principais fatores etiológicos do câncer de boca no Brasil e no Espírito Santo

Rafaela Coutinho Nagibo; Rosângela Pereira de Almeida; Isabela Patrocínio Schimitel Batista; Sandra Ventrin von Zeidler\*

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES  
email: rafaelanagibo@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O câncer bucal é uma neoplasia genética e multifatorial e sua ocorrência pode estar relacionada a fatores etiológicos como álcool e tabaco. Ele é o sexto tipo mais comum de câncer, apresentando expressiva incidência e mortalidade que se deve a detecção das lesões em estágios avançados, tornando-o um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Revisão de literatura acerca de quais são os fatores predisponentes do câncer de boca no Espírito Santo e no Brasil. **MÉTODOS:** Busca de artigos nas plataformas PubMed, Portal BVS e Google acadêmico sem período específico, com os seguintes descritores em português e inglês: neoplasias bucais, epidemiologia e Brasil. **RESULTADOS:** Inclusão de 37 artigos na pesquisa, com prevalência de idade acima de 50 anos. 35 estudos os pacientes eram do sexo masculino (97,22%). Sem diferenças significativas entre brancos (55%) e não-brancos (45%), informações contidas em 20 artigos. Além disso, a localização anatômica de maior prevalência foi a língua (25 - 67,5%), seguida de assoalho de boca (25 - 24,3%). Os pacientes com histórico de consumo de álcool ou tabaco apresentavam maior propensão ao câncer de boca e quando combinados as chances aumentavam. A taxa de mortalidade foi alta, principalmente quando o diagnóstico era tardio e maior em homens, combinado a isso, na maioria dos estudos houve maior prevalência em estágio clínico avançado (T3 e T4). **CONCLUSÃO:** Conhecer o perfil clínico e demográfico desses pacientes é fundamental para a criação de estratégias de prevenção e detecção precoce e, assim, melhorar a sobrevida e prognóstico dos pacientes.

**Palavra-chaves:** Neoplasias bucais. Epidemiologia. Brasil

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia / 7.3 - Patologia Oral

PC 099

## Saúde sistêmica e alterações estomatológicas em uma população de idosos

Luana Laureano Galdino, Ilan Hadson Lucas Lima, Ana Clara Silva Batista, Bruno da Silva Laureano, Hugo Costa Neto, Luma Laureano Galdino, João Paulo Soares de Oliveira, Manuel Antonio Gordón-Núñez\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,  
luanalauraano@gmail.com

**Objetivos:** Identificar a ocorrência de doenças sistêmicas crônicas e uso frequente de medicamentos em idosos e o perfil de conhecimento dessa população sobre a associação entre tais variáveis e a ocorrência de alterações estomatológicas. **Metodologia:** Foram obtidos dados sociodemográficos, presença de doenças sistêmicas crônicas, uso contínuo de fármacos, orientação médica e conhecimento da associação entre doenças/medicamentos e alterações estomatológicas. **Resultados:** A amostra foi de 108 idosos, sendo 37 (34,3%) do sexo masculino e 71 (65,7%) do feminino, com a média de idade de 71,5 anos. Observou-se que 89 (82,4%) participantes apresentavam doença sistêmica, 82 (75,9%) usava frequentemente medicamentos. A hipertensão e diabetes foram às doenças sistêmicas mais frequentes, a maioria da amostra desconhecia a associação entre doenças e alterações estomatológicas e alegaram nunca ter recebido orientação médica sobre a influência das doenças sistêmicas e dos efeitos colaterais de fármacos na ocorrência de alterações estomatológicas. **Conclusões:** O fato da maioria da amostra desconhecer a associação entre as variáveis avaliadas e a ocorrência de alterações estomatológicas aponta para um cenário que requer uma urgente intervenção, incluindo todos os envolvidos no processo de monitoramento da saúde geral e bucal do idoso, estabelecendo e/ou intensificando programas ou ações que visem uma maior compreensão das especificidades do processo do envelhecimento, com aumento no envolvimento de profissionais da odontologia em equipes multiprofissionais que objetivem uma saúde e qualidade de vida integral para o idoso na microrregião avaliada.

**Palavras chave:** Idosos. Doenças crônicas. Alterações estomatológicas

**Área Temática:** 7.1 - Estomatologia

**CAAE:** 22303213.1.0000.5187

PC 098

## Recepção materna durante sessões de laserterapia: Relato de experiência

Jéssyca Viviane de Oliveira Guedes; Rebeka Lorena de Araújo Gonçalves; Roberto Randenberg de Araújo Silva; William Alves Melo Júnior\*

Faculdade Integrada de Patos/Campina Grande – FIP/CG  
jessycaviviane23@gmail.com

**Introdução:** O laser de baixa intensidade apresenta resultados preventivos e curativos satisfatórios contra a mucosite oral ao ser utilizado em pacientes oncopediátricos, melhorando seu quadro clínico, funcional e de dor. Diante desse delicado cenário a referência e amparo da criança são depositados predominantemente na figura materna. **Objetivo:** Explanar a experiência vivida na Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAOH) da FIP, destacando a recepção das mães ao acompanhar seu filho no tratamento de laserterapia. **Relato de caso:** A LAOH atua no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), realizando sessões profiláticas e terapêuticas de laserterapia em pacientes da oncopediatria, assim como transmite também orientações de saúde bucal. Apesar do diagnóstico afetar todo o funcionamento familiar, na maioria dos casos, a mãe do paciente se encontra mais envolvida em todo o processo, devido ao peso social que cerca a mulher nos cuidados gerais da criança. Na primeira visita ao leito é notório o medo, receio, e certa desconfiança do que está acontecendo por parte das mães. Daí a importância de explicar todo o procedimento que acontecerá e seus benefícios. Ao compreender o processo e ver na prática quanto a laserterapia ajuda, elas passam a solicitar sessões e depositam muita confiança nos operadores. **Conclusão:** Observou-se que a inclusão de profissionais e alunos de graduação dentro dos hospitais é de grande importância para tratamentos e propagação de informações para pacientes e acompanhantes. Destaca-se também a importância da maternidade por ser referência de apoio e cuidado da criança, sendo fundamental a orientação e atenção a mãe como parte integrante do tratamento.

**Palavras-chave:** Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Mães. Oncologia.

**Área temática:** 7.1 – Estomatologia

PC 100

## Tratamento de malformação vascular traumática em lábio inferior: Relato de caso

Beatriz Thompson Castelo Branco da Silva; Natália Vitória de Araújo Lopes; Gabriel Toscano Viana; Izabele Ribeiro Braga Lucas; José Klidenberg de Oliveira Júnior; Luana Samara Balduino de Sena; Hianne Cristinne Moraes de Medeiros; Luan Éverton Galdino Barnabé\*

Faculdade Integrada de Patos/Campina Grande – FIP/CG  
beatriz.thompson@hotmail.com

**Introdução:** As malformações vasculares consistem em alterações congênitas ou adquiridas que não diminuem com o tempo e que surgem em decorrência a fatores como trauma locais, infecções ou aumento da pressão hidrostática. As localizações anatômicas mais comuns para o aparecimento destas lesões são os lábios e a mucosa jugal, apresentando-se clinicamente com o aspecto azul/arroxeado. **Objetivo:** Relatar um caso de malformação vascular causada por uma iatrogenia e o tratado com oleato de monoetanolamina (0,05g/ml). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 53 anos de idade, não branca, chegou para atendimento odontológico com queixa de “uma bolha no lábio”. Na anamnese, a paciente relatou um trauma local durante uma exodontia com evolução de 23 anos sem regressão de tamanho. Ao exame extraoral, observou-se presença de uma bolha de coloração arroxeadada com cerca de 1 cm de diâmetro, superfície lisa, consistência amolecida, base sésil e limites bem definidos na região de vermelhão do lábio inferior do lado direito. Após vitropressão e isquemia da lesão estabeleceu-se o diagnóstico de malformação vascular por iatrogenia. Optou-se por um protocolo intralésional de 0,3ml de oleato de monoetanolamina (0,05g/ml) (Ethamolin®) e mepivacaína 3% sem vasoconstritor. Após 15 dias a paciente foi reavaliada e observou-se total regressão da lesão. **Conclusão:** Deste modo, destaca-se que o atendimento odontológico requer atenção e cuidado com os tecidos moles, bem como a escleroterapia com oleato de monoetanolamina (Ethamolin®) é um importante recurso clínico no tratamento das lesões vasculares.

**Palavras-chave:** Escleroterapia. Diagnóstico Bucal. Doença Iatrogênica.

**Área temática:** 7.1 Estomatologia

PC 101

A relevância dos exames imaginológicos no diagnóstico diferencial de flebólitos em região mandibular: relato de caso clínico

Gabrieli Santos Aprille D'Emidio; Mayana Narde Souza; Rafael Jesus Oliveira; Sarah de Araújo Pires; Maria da Conceição de Andrade Freitas; Rita de Cássia Dias Viana Andrade\*

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

[gabidemidio@hotmail.com](mailto:gabidemidio@hotmail.com)

**Introdução:** Os flebólitos são calcificações idiopáticas correspondentes a trombos que ocorrem em tecidos moles, na presença de níveis normais de cálcio sérico, podendo ocorrer em varicosidades ou hemangiomas. Em geral, são múltiplos e distribuídos de maneira aleatória e, radiograficamente, são visualizadas diversas laminações concêntricas radiopacas circulares ou ovais, variando de tamanho a depender da severidade. **Objetivo:** Ressaltar a importância do diagnóstico diferencial de flebólitos por exames imaginológicos na região de cabeça e pescoço. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, com 12 anos, sem sintomatologia dolorosa. Ao exame físico intrabucal observou-se área de maior vascularização em região retromolar e assoalho de língua, com aumento de volume na mucosa jugal posterior direita. Na radiografia panorâmica foram observadas múltiplas massas radiopacas circulares, a maioria com radiotransparência central e radiopacidade na periferia, distribuídas na região de corpo, ângulo e ramo mandibular, compatível com flebólito. No exame de tomografia computadorizada foram visualizadas imagens hiperdensas localizadas em tecido mole. **Conclusão:** O correto diagnóstico do flebólito em tecido mole, principalmente na região de cabeça e pescoço, através dos exames de imagem é imprescindível, pois permite a identificação de lesões vasculares, possibilitando a intervenção cirúrgica e pós-operatório bem-sucedidos.

**Palavras-chave:** Calcificação Vascular. Radiografia Panorâmica. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

**Área temática:** 7.2 Imaginologia

PC 102

A tomografia computadorizada como fator preponderante no diagnóstico de côndilo bífido: relato de caso

Dara Vitória Pereira Lopes Silva; Joise Maiara Lopes Pereira; Julyana da Silva Freire; Müller Gomes dos Santos; Maria da Conceição Andrade de Freitas; Rita de Cássia Dias Viana Andrade\*.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

[daralopes1254@hotmail.com](mailto:daralopes1254@hotmail.com)

**Introdução:** O côndilo bífido é uma alteração morfológica de etiologia incerta e na maioria dos casos assintomáticos necessitando de exames de imagem como a tomografia computadorizada para diagnóstico preciso. **Objetivo:** O estudo consiste num relato de caso clínico que teve o exame de Tomografia Computadorizada como determinante no diagnóstico de côndilo mandibular bífido. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 34 anos, com histórico de prognatismo mandibular, compareceu a clínica de diagnóstico por imagens com planejamento de cirurgia ortognática para correção facial e esquelética. A queixa principal baseava-se em dor no terço médio da face, no ouvido, na região temporal e parietal, além de estalido do lado direito. Inicialmente, realizou-se uma radiografia panorâmica, indicada por um cirurgião bucomaxilofacial, no qual foi possível observar alteração morfológica no côndilo direito. Para uma melhor visualização do caso, foi solicitado a tomografia Cone Beam cujas imagens revelaram bifurcação no côndilo direito demonstrado nos cortes axiais, coronais, sagitais e reconstrução 3D. Além disso, foi possível observar calcificação do Processo Estilóide. **Conclusão:** Dessa forma, a tomografia computadorizada é a melhor escolha para visualização das alterações ósseas da articulação temporomandibular porque permite a visualização bilateral sem sobreposição e por ser um exame de imagens tridimensionais com apurado detalhamento de estruturas ósseas e alterações morfológicas, sendo essencial para o diagnóstico preciso desse caso de bifurcação relatado.

**Palavras-chave:** Côndilo Mandibular. Tomografia Computadorizada. Diagnóstico por Imagem

**Área temática:** 7.2 - Imaginologia

PC 103

Avaliação imaginológica de odontoma composto em maxila: Relato de Caso

Jadiane de França Oliveira; Jéssyca Viviane de Oliveira Guedes; Rebeqa Lorena de Araújo Goncalves; Clarissa Araújo Campos Camelo; Tiago João da Silva Filho; Jalber Almeida dos Santos; Luiz Eduardo Marinho Vieira; Luan Everton Galdino Barnabé\*

Centro Universitário – UNIFACISA

[jadiane.oliveira@maisunifacisa.com.br](mailto:jadiane.oliveira@maisunifacisa.com.br)

**Introdução:** O odontoma é classificado como uma lesão odontogênica benigna mista, sendo o tumor odontogênico mais comum. Clinicamente observa-se uma predileção pelo sexo masculino, embora possa ser identificado em mandíbula e maxila estando associado muitas vezes à dentes impactados. Os exames imaginológicos de rotina são comumente o meio para o diagnóstico desta condição. **Objetivo:** Discutir os aspectos imaginológicos (radiografia panorâmica e tomografia) de um paciente com odontoma composto em região de canino superior esquerdo impactado. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, indicado para avaliação radiográfica pela presença de dente supranumerário em região de maxila esquerda. A radiografia panorâmica demonstrou impação do dente 23 por estruturas semelhantes à denticulos, embora sem dimensões precisas da lesão. Para tal avaliação, foi realizada uma tomográfica computadorizada de feixe cônico (TCFC) da região do dente 23. Revelando a presença de múltiplas imagens de densidade semelhante aos tecidos dentários, dispostas de forma individualizadas, envoltas por imagem hipodensa de limites definidos, apresentando íntimo contato com a coroa o dente 23 e com a cortical óssea vestibular, ocasionando abaulamento e adelgaçamento. Diante desses aspectos, estabeleceu-se a hipótese de diagnóstico de odontoma composto. **Conclusão:** Os exames imaginológicos de rotina são importantes ferramentas no diagnóstico de alterações no complexo maxilofacial, bem a correta interpretação auxilia na condução do caso e tratamento.

**Palavras-chave:** Tumores Odontogênicos. Odontoma. Radiografia.

**Área temática:** 7.2 - Imaginologia

PC 104

Exames de imagem no diagnóstico de queratocistos odontogênicos associados à síndrome de Gorlin-Goltz:

Maria Vitória Araújo Santos; Ana Lígia Silva Vieira dos Santos; Gabriella Souza Santos Félix; Gustavo Alves Pina; Maria da Conceição Andrade Freitas; Rita de Cássia Dias Viana Andrade\*

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

[201720251@uesb.edu.br](mailto:201720251@uesb.edu.br)

**Introdução:** Comum em pacientes com Síndrome de Gorlin-Goltz (SSG), o queratocisto odontogênico é um cisto de caráter agressivo com alto potencial de expansão. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) permite a visualização tridimensional da lesão, otimiza o diagnóstico diferencial e o tratamento da mesma, que possui capacidade de recidiva e malignização. **Objetivo:** Ressaltar a importância da TCFC no diagnóstico de queratocisto odontogênico em paciente com SGG através de um relato de caso clínico. **Relato de caso:** Paciente, 23 anos, sexo masculino procurou o serviço público de odontologia por sentir dor no segundo molar inferior direito. Na anamnese, o paciente relatou o diagnóstico de Síndrome do Nevo Basocelular. Na radiografia panorâmica observou-se múltiplas áreas radiolúcidas em mandíbula com envolvimento de unidades dentárias. A tomografia revelou imagem hipodensa com halo hiperdenso, em região anterior de mandíbula, com rompimento das corticais ósseas alveolares, com dimensões de 42,7mmx32,5mm. No exame histopatológico apresentou um fino epitélio paraqueratinizado escamoso com camada basal hiper cromática e em paliçada, característico de queratocisto, o qual complementou o diagnóstico da SGG. O paciente foi submetido ao procedimento de enucleação. Um ano e 4 meses de pós-cirúrgico, realizou-se outra TCFC e foram observadas neoformação e recuperação das corticais ósseas na região mental. **Conclusão:** O conhecimento clínico sobre a patologia e a realização de exames de imagens e histopatológico são essenciais para um diagnóstico preciso, por permitir uma avaliação acurada das lesões e das estruturas afetadas e proporcionar melhor prognóstico ao paciente.

**Palavras-chave:** Tumores Odontogênicos. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Diagnóstico Diferencial.

**Área Temática:** 7.2 - Imaginologia

PC 105

## Uso da tomografia computadorizada para avaliação do nervo alveolar nas cirurgias de terceiros molares

Julia de Souza Beck; Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior; Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Deise Louise Bohn Rhoden; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo\*.

Universidade Maurício de Nassau – Uninassau  
juliabeck@hotmail.com

**Introdução:** A exodontia de terceiros molares é um procedimento cirúrgico frequente. Os inferiores podem apresentar relação com o nervo alveolar inferior, colaborando para o aumento das chances de lesão do nervo durante o ato cirúrgico. Porém, pode-se prevenir este tipo de intercorrência com a utilização de exames complementares de imagem. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura avaliando a relação entre o uso da tomografia computadorizada para avaliação do nervo alveolar nas exodontias de terceiros molares. **Metodologia:** Foi utilizado como ferramenta as bases de dados Scielo e Pubmed e selecionados uma média de quinze artigos com temas relacionados. **Resultados:** Os exames de imagem auxiliares mais utilizados são radiografias panorâmicas e tomografias. A tomografia é a mais eficiente e precisa, por fornecer a imagem com menor grau de distorção e em três dimensões. Nota-se a importância de avaliação radiográfica eficaz e precisa antes de exodontias dos terceiros molares, afim de evitar complicações durante a cirurgia. A panorâmica é muito útil na identificação das variações anatômicas apresentadas pelo canal mandibular. **Conclusão:** A frequência da exodontia destes elementos dentários faz com que complicações pós-operatórias sejam recorrentes. Sendo assim, a avaliação da tomografia computadorizada é muito importante para destacar os nervos e não os lesionar durante o procedimento cirúrgico. Tem sido a medida mais eficaz encontrada atualmente e consiste no correto diagnóstico, conhecimento anatômico e técnico do profissional.

**Palavras-chave:** Terceiro molar; tomografia; parestesia.

**Área temática:** 7.2 – Imaginologia.

PC 107

## Carcinoma de células escamosas em lábio superior: Relato de caso

Gabriel Toscano Viana; Beatriz Thompson Castelo Branco da Silva; Izabele Ribeiro Braga Lucas; Luiz Eduardo Marinho Vieira; José Klidenberg de Oliveira Júnior; Pollianna Muniz Alves; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros; Luan Éverton Galdino Barnabé\*.

Centro Universitário de Patos/Campus Campina Grande – FIP/CG  
gabrieltoscanov@gmail.com

**Introdução:** O carcinoma de células escamosas de lábio (CCEL) é uma neoplasia maligna que afeta comumente a região de lábio inferior de indivíduos cronicamente expostos à radiação solar ultravioleta, sendo raro o acometimento em lábio superior. **Objetivo:** Relatar um caso de CCEL no vermelho do lábio superior. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 54 anos, compareceu ao consultório odontológico com queixa de queimadura térmica no lábio superior durante a alimentação, com histórico evolução de um ano. O paciente relatou não fazer exposição prolongada ao sol, bem como não ser tabagista ou etilista. Ao exame físico extraoral observou-se a presença de um nódulo com 1cm de diâmetro, superfície ulcerada, bordas elevadas e coloração avermelhada na região de linha média do vermelho do lábio superior. Não se observou presença de linfonodos palpáveis. Deste modo, foi sugerida a hipótese de diagnóstico de CCEL. Após a realização de biópsia incisional e análise histopatológica estabeleceu-se o diagnóstico de CCEL. Foi realizada adequação do meio bucal e encaminhamento para hospital de referência em oncologia, no qual optou-se pela excisão cirúrgica da lesão com margem de segurança. Após o follow-up de 12 meses não se observou recidiva da lesão. **Conclusão:** O diagnóstico precoce e a condução adequada dos casos de CCEL são fatores determinantes para o sucesso do tratamento e prognóstico do paciente.

**Palavras-chave:** Carcinoma; Câncer Labial; Lábio.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral

PC 106

## Ameloblastoma unicístico: relato de caso

Elaine Cristie Nascimento Xavier; Carlson Batista Leal; Lays Eduarda Correia de Araújo; Sandy Targino Albuquerque da Silva; Arlane Maria de Souza Carneiro; Maria Eduarda Alves de Oliveira; Ávilla Pessoa Aguiar; Sirius Dan Inaoka\*.

Centro Universitário - Uniesp  
cristiexavier@gmail.com

**Introdução:** Perante a grande variedade de tumores odontogênicos, o ameloblastoma tem origem epitelial, é a lesão benigna mais importante e comum. Consiste em um tumor de crescimento lento, com infiltração local e alto índice de recidiva. O ameloblastoma unicístico é uma das variantes desse tumor, porém é a variante que apresenta o melhor prognóstico e o menor índice de recidiva, apresenta comportamento biológico único e ainda há controvérsias na literatura quanto à melhor forma de tratamento. **Objetivo:** Relatar um caso de ameloblastoma unicístico em região submandibular direita, descrevendo os métodos diagnósticos utilizados e o tratamento empregado. **Relato de caso:** O caso clínico relatado é de um paciente do sexo masculino, 24 anos, com aumento volumétrico na face, em região submandibular. A biópsia incisional e análise histopatológica confirmaram o diagnóstico de ameloblastoma unicístico. O paciente foi submetido à enucleação do tumor e curetagem óssea. **Conclusão:** O prognóstico para pacientes com ameloblastoma unicístico é favorável e o caso relatado tem sido acompanhado sem manifestações de recidiva

**Palavras-chave:** Ameloblastoma. Tumores Odontogênicos. Mandíbula.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral

PC 108

## Cisto da bifurcação bucal: relato de 2 casos e diagnóstico diferencial

Thales Peres Candido Moreira; Heitor Albergoni Silveira; Matheus Henrique Lopes Dominguet; Beatriz Zamboni Martins Panucci; Alexandre Elias Trivellato; Luciana Yamamoto Almeida; Andreia Bufalino; Jorge Esquiche León\*

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – FORP/USP  
t.candido@usp.br

**Introdução:** O cisto da bifurcação bucal (CBB) é um cisto odontogênico inflamatório incomum, afetando frequentemente a região vestibular dos primeiros molares mandibulares permanentes em pacientes pediátricos. O diagnóstico é baseado principalmente na correlação estrita dos achados clínicos, imaginológicos e microscópicos. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar dois casos clínicos de CBB e ressaltar a sua importância no diagnóstico diferencial. **Caso 1:** Paciente do sexo masculino, 13 anos foi encaminhado apresentando discreta expansão da cortical vestibular mandibular com vários meses de evolução. A análise imaginológica evidenciou uma expansão óssea vestibular, bem delimitada, ao nível do dente 47. **Caso 2:** Paciente do sexo masculino, 11 anos, encaminhado apresentando inchaço com 6 meses de evolução, ao nível do dente 36. A tomografia computadorizada evidenciou lesão vestibular expansiva, hipodensa, com preservação da cortical óssea. Em ambos os casos, foi realizada biópsia excisional com preservação do dente afetado e após correlação clinicopatológica, foi feito o diagnóstico de CBB. No seguimento, observou-se periodonto saudável dos dentes envolvidos. **Conclusão:** O CBB deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões expansivas císticas ou neoplasias benignas que afetam molares mandibulares permanentes.

**Palavras-chave:** Patologia. Cistos odontogênicos. Diagnóstico por imagem.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral

PC 109

## Grande cisto odontogênico periapical: relato de caso

Yara Gabriela Soares Moreira; Carlson Batista Leal; Elaine Cristie Nascimento Xavier; Lays Eduarda Correia de Araújo; Sandy Targino Albuquerque da Silva; Sara Hellen Gomes Beserra; Pedro Ivo Tavares Trindade; Davi Felipe Costa\*

Centro Universitário - Uniesp  
yaragabysmoreira@gmail.com

**Introdução:** O Cisto odontogênico também conhecido como cisto periodontal pode acometer tanto a maxila quanto a mandíbula, radiograficamente é possível que atinja grandes extensões, sua etiologia está relacionada com o epitélio do ápice de um dente com necrose pulpar, estimulado através de uma inflamação. Contudo, a heterogeneidade de comportamento da patologia, exige do profissional uma observação criteriosa para o correto diagnóstico e tratamento ideal. **Objetivo:** Relatar um caso de cisto odontogênico de tamanho considerável em região submandibular esquerda, descrevendo os métodos diagnósticos utilizados e o tratamento empregado. **Relato de caso:** O caso clínico relatado trata-se de um paciente do sexo masculino, 11 anos, com aumento volumétrico na face, em região submandibular esquerda. Com sintomatologia dolorosa à palpação. A biópsia incisional e análise histopatológica confirmaram o diagnóstico de cisto odontogênico periapical. O paciente foi submetido à remoção cirúrgica sem intercorrências. **Conclusão:** O prognóstico para pacientes com cisto odontogênico periapical é favorável.

**Palavras-chave:** Cisto Periapical. Cistos Odontogênicos. Mandíbula.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral

PC 110

## Importância da Tomografia Computadorizada no Diagnóstico de Odontoma Composto associado A Canino Inferior Impactado: Relato De Caso Clínico

Jadieric Lima Trindade<sup>1</sup>; Jennifer Santos Pereira<sup>2</sup>; Lorena Maria Ribeiro Antunes Oliveira<sup>3</sup>; Maria Da Conceição Andrade Freitas<sup>4</sup>; Rita De Cassia Dias Viana Andrade<sup>5</sup>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.  
Jadieric95@gmail.com

**Objetivo:** relatar caso clínico de Odontoma Composto em paciente de 19 anos do sexo masculino que compareceu ao serviço privado com queixa de não esfoliação da unidade 83. **Relato de caso:** A princípio, foi percebido em exame radiográfico panorâmico uma massa calcificada, desorganizada associada a impactação da unidade 43, tornando necessária a realização de uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). A partir deste exame imaginológico, estruturas com configuração semelhantes a dentes contidas dentro um halo hiperdenso foram observadas, estabelecendo relação com a impactação unidade dentária. Com a característica e fornecer informações tridimensionais, a TCFC também revelou aumento de volume com expansão das corticais ósseas, entretanto, os dentes adjacentes apresentavam-se alinhados no arco e sem reabsorções. O tratamento realizado foi a excisão cirúrgica e removeu-se 8 rudimentos (denticulos), caracterizando a patologia como odontoma composto, de prognóstico favorável sem nenhuma recorrência. **Conclusão:** A TCFC é de grande contribuição no processo do diagnóstico, pois os cortes tomográficos permitem a exata localização da lesão e visualização detalhada de lesões intraósseas maxilofaciais, assim como das estruturas adjacentes, sem distorções e em tamanhos reais, auxiliando no diagnóstico e no plano de tratamento. Portanto, o uso da TCFC é imprescindível no diagnóstico diferencial e no manejo operatório, o que torna relevante para o prognóstico do caso.

**Palavra-chave:** Odontoma composto. Tomografia computadorizada. Dentes impactados.

**Área temática** 7.3: Patologia Oral

PC 111

## Laserterapia como tratamento para Úlcera Eosinofílica: Relato de experiência

Franciany Martins Cordeiro; Elton Fernandes Barros; Emanuel Dias de Oliveira e Silva; Juliana Dantas dos Santos; Myllenna Nayara de França Alves; Pedro Everton Marques Goes; Rebeca Cecília Vieira de Souza\*

Faculdade de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança- FACENE  
[Franciany\\_martins@hotmail.com](mailto:Franciany_martins@hotmail.com)

**Introdução:** A úlcera eosinofílica (UE) é uma lesão ulcerativa rara, autolimitada da mucosa oral, mais prevalente em homens, com etiologia ainda desconhecida, visto que pode ser causada por trauma, estresse e/ou infecção pelo vírus Epstein-Barr. A condição geralmente se apresenta como uma úlcera que demora a cicatrizar, com evolução persistente por semanas ou meses, fazendo diagnóstico diferencial com o carcinoma de células escamosas (CEC). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso de úlcera eosinofílica persistente grave, em paciente do sexo feminino, tratado através de Laserterapia. **Relato de Experiência:** Paciente gênero feminino, 54 anos compareceu a Policlínica Municipal do Cristo Redentor, relatando ulcerações rescindivantes na mucosa bucal desde 2011. A queixa principal era ferida no dorso de língua, com dor e ardência, com evolução de três meses. Ao exame clínico, observou-se uma úlcera em dorso lingual com aproximadamente 1,5 cm. Foi realizado biópsia incisional e o material foi enviado para análise histopatológica, após análise, o diagnóstico foi de úlcera eosinofílica. Após 2 meses a paciente retornou ao serviço com mais lesões espalhadas pela cavidade bucal, onde no plano de tratamento optou-se por prescrição de bochecho com Betamesona elixir, e a paciente foi encaminhada para uma clínica escola para realizar o tratamento com laserterapia. **Conclusão:** A realização da laserterapia mostrou-se eficaz, uma alternativa não invasiva e de baixo custo, que ajuda no reparo e na melhora da sintomatologia dolorosa, de ampla aplicação para o tratamento de lesões orais ulceradas desde a ulceração traumática até a mucosite provocada por terapia antineoplásica.

**Palavras-chave:** Úlcera. Eosinofílica. Úlcera Eosinofílica

**Área temática:** 7.3 Patologia Oral

PC 112

## Mortalidade por câncer de boca e orofaringe em Salvador, Bahia

Maria Lara Xavier Costa de Souto; Monique de Lima Castro; Josimara Angelina de Araújo Varela e Alessandro Leite Cavalcanti\*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
maria.lara@aluno.uepb.edu.br

**Objetivo:** Descrever a mortalidade por câncer de boca e orofaringe em Salvador, Bahia. **Metodologia:** Pesquisa com dados secundários obtidos através do site do Instituto Nacional José de Alencar Gomes da Silva (INCA), no triênio 2017-2019. Foram analisadas as seguintes variáveis: ano, sexo, localização primária do tumor e anos potências de vida perdidos. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando o software IBM SPSS 25.0. **Resultados:** O número total de óbitos, no triênio 2017-2019, correspondeu a 303, sendo o ano de 2017 aquele com maior frequência (35,6%). Em relação ao sexo, predominaram vítimas do sexo masculino (75,2%). Em relação à localização primária do tumor os sítios anatômicos mais acometidos foram: orofaringe (36,9%), base da língua (23,1%) e outras partes da boca (10,2%). Para a variável anos potenciais de vida perdidos, o valor mínimo encontrado foi de 4 e o máximo de 632 (valor referente para um grupo de 34 indivíduos). **Conclusão:** A mortalidade por câncer de boca e orofaringe acomete predominantemente homens, com a orofaringe e a base de língua constituindo-se os sítios anatômicos mais acometidos.

**Palavras-chave:** Neoplasias bucais. Câncer de orofaringe. Mortalidade.

**Área temática:** 7.3-Patologia Oral

PC 113

**Neoplasias bucais e orofaríngeas no município de João Pessoa – Paraíba: Uma análise da mortalidade**

Monique de Lima Castro; Maria Lara Xavier Costa de Souto; Josimara Angelina de Araújo Varela; Alessandro Leite Cavalcanti\*

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**  
monique.castro@aluno.uepb.edu.br

**Objetivo:** Analisar a mortalidade por neoplasias bucais e orofaríngeas no município de João Pessoa, na Paraíba. **Metodologia:** Estudo observacional, realizado com os dados disponíveis no site do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), por meio da aba Atlas On-line de Mortalidade, no triênio 2017-2019. Foram coletadas informações sobre sexo, localização primária do tumor e anos potenciais de vida perdidos (APVP). Os dados foram inseridos em uma planilha do Microsoft Excel 16.0, transferidos para o IBM SPSS e analisados descritivamente. **Resultados:** No triênio foram registrados 79 óbitos, com os anos de 2017 e 2019 apresentando os maiores percentuais (39,2% cada um). Em relação ao sexo, verificou-se o predomínio do sexo masculino (78,4%). Dentre as regiões anatômicas, as mais acometidas foram a orofaringe (30,4%), outras partes da boca (27,8%) e outras partes da língua (25,3%). Quanto aos anos potenciais de vida perdidos, o valor mínimo foi 4 e o máximo de 168 (para um grupo de 8 pessoas). **Conclusão:** Os indivíduos do sexo masculino são as principais vítimas, constituindo-se a orofaringe, outras partes da boca e outras partes da língua os sítios anatômicos mais atingidos.

**Palavras-chave:** Mortalidade. Neoplasias Buciais. Neoplasias Orofaríngeas.

**Área temática:** 7.3 – Patologia Oral.

PC 114

**Remoção de um supranumerário incluído em paciente com suspeita de Transtorno do Déficit de Atenção com**

Sandy Targino Albuquerque da Silva; Adna Pontes Eloy; Alana Cândido Paulo; Arlane Maria de Souza Carneiro; Elaine Cristie Nascimento Xavier; Lays Eduarda Correia de Araújo; Sara Hellen Gomes Beserra; Jordana Medeiros Lira Decker\*.

UNIESP Centro Universitário – UNIESP  
sandyalbb13@gmail.com

**Objetivo:** Relatar o caso de uma remoção de um elemento supranumerário incluído em centro cirúrgico, em paciente com suspeita TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade). **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 9 anos de idade, suspeita de TDAH, submetido a um tratamento ortodôntico. Ao início do tratamento, foi realizada a radiografia panorâmica, na qual visualizou um elemento supranumerário entre os incisivos centrais superiores, não erupcionado, lingualizado, em área de palato mole. Após o exame radiográfico, e posteriormente ao exame clínico, foi indicada a remoção do canino supranumerário localizado na região de palato. Diante disso, foi feita uma tentativa em consultório odontológico padrão, para realização do procedimento cirúrgico, porém não houve êxito, devido ao comportamento do paciente. Logo, foi solicitado o atendimento odontológico domiciliar. A dentista domiciliar decidiu realizar a intervenção em centro cirúrgico, sob anestesia geral. Após indução anestésica e posterior intubação realizada pela anestesista, foi iniciado o procedimento, primeiramente anestesiando a área, em seguida realizou um acesso sulcular entre os elementos 22 ao 32 e a incisão, logo após foi realizada a sindesmotomia, obtendo a remoção através de brocas e alavancas. Por fim, não houve intercorrências e foi prescrito medicações e orientações pós-operatória, apresentando um bom prognóstico. **Conclusão:** É indicado o atendimento em centro cirúrgico para pacientes que apresentam difícil manejo comportamental. Portanto, o cirurgião-dentista deve estar preparado para condições específicas e diferenciadas do cotidiano do consultório, e assim, realizar uma intervenção segura.

**Palavras-chave:** Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Dente Supranumerário. Centro Cirúrgico Hospitalar.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral.

PC 115

**Tratamento alternativo com uso de fármacos em granuloma central de células gigantes: relato de caso**

Jordana Mazioli Bruzzi Alvarenga; Emilly Gomes Pereira da Gama; Samires Ravanne Amorim Bonifácio; Raíssa Pinheiro de Mendonça\*.

**Centro Universitário Espírito Santense – FAESA**  
Jordanahyuga@gmail.com

**Objetivo:** O intuito deste trabalho é relatar um caso de granuloma central de células gigantes (GCCG) na região da maxila esquerda de uma paciente do gênero feminino de 12 anos de idade. **Relato de caso:** Foram realizados exames clínicos, radiográficos e histopatológicos para confirmar o diagnóstico de GCCG e excluir outras lesões, como o tumor marrom associado ao hiperparatireoidismo e o tumor de células gigantes. Por tratar-se de uma criança, optou-se pelo tratamento não-cirúrgico, que consistiu em injeções intralesionais de triancinolona acetona, onde cada injeção era composta por 2ml de triancinolona acetona (20mg/ml) associado com 3,6ml de mepivacaína 2% com epinefrina (1:200.000), obtendo como dose final 40mg de triancinolona acetona a cada infiltração. Após 19 sessões, foi iniciada medicação anti-inflamatória (70mg de alendronato de sódio) e carbonato de cálcio uma vez por semana e continuada por 42 meses. O tratamento foi realizado entre 2006 e 2012, totalizando 40 doses de corticosteroide, onde foi possível obter a redução do tamanho da lesão e alteração no padrão ósseo de calcificação osteolítica, não tendo nenhum prejuízo de causa funcional ou estética. **Conclusão:** Esse método mostrou-se como uma boa opção de abordagem conservadora, visto que a paciente não apresentou recidiva após 12 anos de acompanhamento.

**Palavras-chave:** Corticosteroides. Granuloma de Células Gigantes. Injeções.

**Área temática:** 7.3 – Patologia Oral.

PC 116

**Tratamento conservador bem-sucedido de um ameloblastoma unicístico mandibular: 13 anos de**

Estéfane Cardoso; Cristina Pereira Isolan; Juan Pablo Aitken Saavedra; Adriana Edges; Leticia Kirst Post; Andressa Goicochea Moreira\*.

**Universidade Federal de Pelotas - UFPEL**  
cardosoestefane7@gmail.com

**Introdução:** O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno localmente agressivo incomum e pode atingir dimensões consideráveis causando deformidade facial e comprometimento funcional. Eles são caracterizados pela agressividade local. Recomenda-se que os ameloblastomas maxilares sejam tratados agressivamente devido à proximidade de várias estruturas vitais. Tratamentos conservadores, como marsupialização, enucleação e curetagem, preservando a integridade óssea, parecem estar associados a um alto índice de recorrência. A avaliação do tratamento dos ameloblastomas é uma questão complexa, pois idealmente não deve ser tão destrutiva devido à natureza benigna da lesão, mas deve ser extensa o suficiente para evitar recorrências. **Objetivo:** O presente estudo trata do caso clínico de um homem de 16 anos com ameloblastoma unicístico tratado com sucesso com marsupialização. **Relato de Caso:** O paciente foi acompanhado a cada 12 meses. Cerca de 13 anos após o diagnóstico, o paciente encontra-se clinicamente saudável e radiograficamente é possível observar evidências de reparo ósseo. **Conclusão:** Podemos concluir que o tratamento mais conservador demonstrado desse caso em um jovem paciente, não só preservou as estruturas ósseas em boas condições, mas também salvou o paciente de problemas psicológicos devido o trauma resultante de uma cirurgia agressiva.

**Palavras-chave:** Tumores odontogênicos. Ameloblastoma. Marsupialização.

**Área temática:** 7.3 – Patologia Oral.

PC 117

**Cirurgia plástica periodontal com alteração fenotípica com enxerto gengival - relato de caso**

Diego Costa Rodrigues; Marcelo Antônio de Souza Silva e Silva; Rosana Marques da Silva; Waldo Silva Mariz; João Nilton Lopes\*.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG  
diegocostar4@gmail.com

**Introdução:** A cirurgia plástica periodontal vem mostrando avanços em solucionar as adversidades estético-funcionais induzidas pelas recessões gengivais. A técnica de tunelização, associada com enxerto de tecido conjuntivo, tem sido descrita como opção vantajosa em tratamento de recessões classe I e II de Miller. Objetiva-se descrever a modificação do sorriso através da técnica de tunelização com enxerto de tecido conjuntivo no recobrimento radicular de classes I de Miller. **Relato de Caso:** Paciente de 24 anos de idade, gênero masculino foi referenciado ao tratamento de recessão gengival constatada no exame clínico e radiográfico no elemento 23, cuja altura de 2 mm, largura de 3mm e mucosa queratinizada de 2 mm. Na consulta, optou-se em recobri-la com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial tunelizado. Foi realizada anestesia local e incisão intra-sulcular para ser possível descolara gengiva subsequentemente. Com o tunelizador, preparou-se um túnel muco-periosteó e efetuou-se a terapia mecânica com cureta Gracey 5/6 e química com Ácido cítrico a 10% por 3 min, para viabilizar a adequação do enxerto. O enxerto de 1,5 mm de espessura foi retirado do palato em incisão linear, entre a distal do elemento 13 e mesial do elemento 16, distante 3 mm da margem gengival. O tecido foi posicionado no local da recessão e mantido por suturas. Confeccionou-se cimento cirúrgico, orientou-se em não higienizar a região e realizar bochecho com Digluconato de Clorexidina 0,12%. **Conclusão:** Um planejamento adequado associado a uma excelente técnica de execução e previsibilidade foram ferramentas fundamentais para o sucesso no recobrimento total da recessão e aumento de mucosa queratinizada.

**Palavras chaves:** Periodontia. Recessão Gengival. Estética Dentária.

**Área temática:** 8.1- Periodontia

PC 118

**Covid 19 e odontologia: a intrigante relação do SARS-CoV-2 com a doença periodontal**

Beatriz Rafaella Franco do Nascimento; Laís Bárbara da Silva Natividade; Thaís da Silva\*.

Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN  
[Biafranco2017@icloud.com](mailto:Biafranco2017@icloud.com)

**OBJETIVOS:** A finalidade deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a intrigante associação entre o COVID-19 e a doença periodontal (DP). **MÉTODOS:** Selecionamos 12 (doze) artigos publicados, pesquisados na biblioteca PubMed e no Google Scholar, que exibissem palavras-chave como “COVID-19”, “SARS-CoV-2” e “doença periodontal”. **RESULTADOS:** Há hipóteses de que a DP seja um fator de risco para o agravamento da COVID-19. Autores evidenciam que, o ponto inicial do SARS-CoV-2 é através de gotículas projetadas na cavidade oral, nariz ou olhos, e esta, é estruturada pela união da proteína spike viral (S) à ECA2 (Enzima Conversora de Angiotensina-2), e a partir disso, é desencadeada por proteases da célula hospedeira. Logo, induzem a produção de citocinas pró-inflamatórias, podendo originar-se em complicações sistêmicas agravando o quadro de COVID-19. Outros estudos teorizaram a possibilidade do SARS-CoV-2 utilizar as bolsas periodontais como reservatório, podendo infectar vários órgãos; outra teoria é de que o vírus situado nas bolsas periodontais se une com o fluido das fendas gengivais e saliva, ao mover-se da área subgengival; outra via de migração seria através do sistema capilar periodontal à corrente sanguínea sistêmica. **CONCLUSÃO:** Em suma, variados estudos aquiescem na relação da DP e a COVID-19, além do tratamento periodontal como forma de prevenção para o agravamento da doença. É explícita a necessidade de mais estudos para entender melhor as ligações entre ambas as doenças e maneiras de intervenção, ocasionando uma maior qualidade de vida.

**Palavras chave:** Periodontia. Covid-19. Betacoronavirus.

**Área temática:** 8.1 Periodontia

PC 119

**A Educação em Saúde Bucal em tempos de Pandemia através da TV Aberta: um relato de experiência**

Kahoma Kiara Sousa Sales; Lourdes Gabriela do Nascimento, Rebeca Lêda Taveira da Silva, Ágatha Hilary Soares Barbosa, Jossaria Pereira Sousa; Ramon Targino Firmino; Monalisa Cesarino Gomes; Waleska Ohana de Souza Melo\*.

Centro Universitário Unifacisa  
kahoma.sales@maisunifacisa.com.br

**Introdução:** A educação em saúde consiste em um conjunto de práticas que proporciona aos indivíduos construção de conhecimentos e desenvolvimento de opinião crítica e autonomia nos processos saúde-doença, visando melhoria na qualidade de vida. Em virtude da Pandemia do COVID-19, a população ficou impossibilitada de participar de atividades de Educação em Saúde de forma presencial. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção e gravação de Interprogramas sobre a Educação em Saúde Bucal na disciplina de Estágio de Saúde Coletiva I do curso de Odontologia do Centro Universitário Unifacisa em parceria com um Canal de TV aberta. **Relato de Experiência:** Para a gravação dos Interprogramas, intitulados “Saúde Bucal para toda a vida”, os alunos foram divididos em grupos, sendo cada um deles responsável por abordar a saúde bucal em quatro diferentes ciclos de vida: Gestantes e bebês, Crianças, Adolescentes e Idosos. Para tanto, os alunos participaram de todo o processo, desde a construção do roteiro até a gravação. Cada Interprograma, exibido em TV Aberta pela TV Itararé e nas redes sociais, foi ao ar durante uma semana, em horários variados na grade da emissora. Nessas exposições, foram abordados pontos como: Prevenção dos Principais Agravos em Saúde Bucal, Hábitos Deletérios, Instruções em Higiene Bucal e de Prótese Dentária, além de outras informações relevantes. **Conclusão:** A execução desta atividade educativa foi de suma importância tanto para a população, que pôde ter acesso à informação em saúde bucal de forma direta, acessível e rápida, quanto para os alunos, que adquiriram conhecimentos e desenvolveram habilidades.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde Bucal. Comunicação em Saúde. Pandemia.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde coletiva.

PC 120

**A Tecnologia a Favor das Novas Condutas de Biossegurança que deverão ser adotadas na IES Pós-Pandemia**

Vanessa Marques da Silva; Fernanda Labre Fonseca; Ketlin Lara Tosta Vanzo\*

Instituição Tocantinense Presidente Antonio Carlos – ITPAC Palmas  
vanessamarques0907@gmail.com

**Introdução:** A Covid-19 é uma doença infecto-contagiosa de âmbito mundial causada pelo coronavírus SARS-Cov-2, descoberta no final do ano de 2019 na cidade de Wuhan, na China. Esse vírus é transmitido mediante gotículas respiratórias produzidas por um indivíduo contaminado ou por contato próximo, principalmente por meio de espirros, tosse, gotículas de saliva, aperto de mão e objetos contaminados, tendo dois meios de contágio, o direto e o indireto. Além de ser potencialmente contagioso, ele causa graves problemas respiratórios, que pode levar a síndrome aguda grave e ocasionar a morte. Diante disso, diversas medidas de biossegurança tiveram de ser adotadas, como o distanciamento social, higienização das mãos, uso de máscaras, desinfecção de superfícies, entre outros. **Objetivo:** Nesse cenário atual, o objetivo desse projeto foi mostrar como a tecnologia se tornou um veículo importante na transmissão de informações, além de ser uma grande aliada para a educação. **Metodologia:** Com isso, foi desenvolvido, no período de 2020 a 2021, por meio de uma rede social no aplicativo *Instagram*, o qual utilizou-se levantamentos bibliográfico, como base de dados informativos a respeito da pandemia. **Resultados:** Foram utilizados 22 documentos, sendo 6 artigos de periódicos e 16 páginas da web, desenvolvidos em formato de publicações, alcançando 242 seguidores na internet. **Conclusão:** Por fim, conclui-se que os aplicativos de comunicação, são ferramentas tecnológicas eficientes e acessíveis para informar sobre as novas condutas de biossegurança adotadas durante e na pós pandemia da Covid-19.

**Palavras-chave:** Covid-19. Tecnologia. Biossegurança.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde coletiva.

PC 121

**Ações educativas para prevenção do câncer bucal durante a pandemia da COVID-19**

Maxwely Elaine de Azevedo Silva; Bruna Silva de Almeida; Joelmir Deivity Silva Martins; Miquel Dantas Pequeno de Melo; Milena Vilar de Farias; Natália dos Santos Dionísio; Jordânia Calixto da Silva; William Alves de Melo Júnior\*.

**Faculdade Integrada de Patos, Campina Grande (PB) – FIP/CG**  
maike02.eline@gmail.com

**Introdução:** O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo em relação às doenças infectocontagiosas, sendo que, atualmente, o Brasil é o terceiro país com o maior número de ocorrências de câncer na cavidade bucal. Desta forma, faz-se necessárias ações educativas para prevenção do câncer bucal, mesmo durante a pandemia da COVID-19. **Objetivo:** Relatar as experiências de ações educativas para prevenção do câncer bucal durante a pandemia da COVID-19. **Relato de experiência:** Através de distanciamento social necessário, o uso de máscaras e outras medidas de prevenção da COVID-19, realizou-se, no mês de maio, uma palestra direcionada ao dia das mães, para as moradoras do bairro do José Pinheiro na cidade de Campina Grande-PB, com o objetivo de intensificar as orientações sobre os cuidados com a prevenção do câncer bucal, por meio dos ligantes da Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAOH-FIP). Soma-se a distribuição de escovas de dente e presentes em parceria com a Casa de Caridade Padre Ibiapina. Além disso, conjuntamente à autorização da Polícia Militar da Paraíba, um policial explicou a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340) e suas repercussões legais. **Conclusão:** As ações educativas para prevenção do câncer bucal são fundamentais para instruir as pessoas a identificar alguma possível alteração na cavidade bucal e procurar atendimento odontológico para um diagnóstico profissional adequado.

**Palavras-chave:** Prevenção de Doenças. Neoplasias Bucais. Infecções por Coronavírus.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC 122

**Alterações na mucosa oral de idosos: uma análise comparativa antes e durante a pandemia da COVID-19**

Maria Carolina Valdivino Soares; Alessandro Leite Cavalcanti; Alidianne Fábica Cabral Cavalcanti\*.

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**  
carolinavaldivino@gmail.com

**Introdução:** O diagnóstico precoce das lesões orais influencia na obtenção de um prognóstico favorável. **Objetivo:** Analisar comparativamente as notificações das alterações na mucosa oral de idosos, ao nível das macrorregiões brasileiras, antes e durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Realizou-se um estudo ecológico com os dados disponíveis no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. Incluíram-se as notificações de alterações na mucosa oral identificadas nas Unidades Básicas de Saúde, pela Equipe de Saúde Bucal, em idosos, durante os anos de 2019 e 2020. Foram considerados idosos os indivíduos acima de 60 anos. A análise considerou, para cada ano, quatro Intervalos de Tempo (IT), sendo cada um equivalente a um trimestre. As informações foram tabuladas no *software Microsoft Excel 365*, sendo analisadas descritivamente. **Resultados:** Em 2019, foram notificadas 74.416 alterações em tecidos moles, sendo o IT-2 (abril-junho) aquele que concentrou a maioria dos registros (19.613). A região Sudeste apresentou o maior percentual (39,3%) e a Norte o menor (5,2%). No ano de 2020, registraram-se 43.716 lesões na mucosa oral, representando uma redução de 41,3% em relação ao ano anterior. O IT-1 (janeiro-março) reuniu a maior frequência de registros (16.074), enquanto o IT-2 apresentou a menor concentração de casos (3.168). Considerando todos os IT, as regiões Sudeste (39,7%) e Nordeste (32,6%) registraram as maiores taxas. **Conclusão:** Foi observada uma redução nas notificações de alterações na mucosa oral de idosos, em todas as macrorregiões brasileiras; sobretudo no IT-2 de 2020, o qual correspondeu ao ápice da pandemia da COVID-19.

**Palavras-chave:** Sistemas de Informação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Assistência Odontológica.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

PC 123

**Análise das prescrições medicamentosas por cirurgiões-dentistas**

Ana Karolina Silva Santos; Laryssa Santos Amorim; Isla Camilla Carvalho Laureano; Alessandro Leite Cavalcanti\*.

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**  
[ana.karolina@aluno.uepb.edu.br](mailto:ana.karolina@aluno.uepb.edu.br)

**Introdução:** As prescrições são fundamentais para o uso e a dispensação correta dos medicamentos. **Objetivo:** Analisar as prescrições odontológicas, buscando verificar se seguem as normas para compreensão íntegra do receituário. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa documental em que foram avaliadas 49 prescrições por cirurgiões-dentistas, arquivadas em farmácias de municípios do Cariri paraibano. Dois examinadores treinados, no período de novembro de 2020 a maio de 2021, coletaram informações referentes ao período da prescrição, às características do receituário, à presença dos requisitos obrigatórios, à legibilidade e ao Padrão de Denominação Comum ou Internacional (DCB/DCI). Os dados foram analisados utilizando-se o *software IBM SPSS* e apresentados descritivamente. **Resultados:** Durante o período analisado, a maior parte das prescrições foram de 2020 (71,4%) e agosto (27,1%). Verificou-se que 100% dos receituários eram branco simples (100%) e 98% manuais. A maioria apresentou os requisitos obrigatórios das prescrições, como nome (98%) e endereço do prescritor (89,8%), nome do paciente (98%), posologia (98%), forma farmacêutica (91,8%), via de administração (98%), carimbo e assinatura do prescritor (89,8%), data (98%) e registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO) (98%). Predominaram as prescrições legíveis (95,9%) e os medicamentos conforme o padrão DCB/DCI (79,6%). **Conclusão:** Os receituários seguiram, majoritariamente, as principais normas sobre prescrição medicamentosa, contribuindo, assim, para uma boa orientação aos farmacêuticos e aos pacientes e para diminuição dos erros de medicação pela ausência ou ilegibilidade das informações prescritas.

**Palavras-Chave:** Prescrições. Medicamentos. Normas.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento/ Saúde Coletiva.

**CAAE:** 39867320.5.0000.5187

PC 124

**Análise dos aspectos legais das prescrições médicas: um estudo documental**

Laryssa Santos Amorim; Ana Karolina Silva Santos; Isla Camilla Carvalho Laureano; Alessandro Leite Cavalcanti\*.

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**  
[laryamorimssss@gmail.com](mailto:laryamorimssss@gmail.com)

**Objetivo:** Analisar os receituários médicos de acordo com as normas que versam sobre a prescrição de medicamentos. **Metodologia:** Estudo documental e descritivo com 350 receituários obtidos dos arquivos de quatro drogarias localizadas no Cariri paraibano. Coletaram-se informações referentes ao ano e ao mês da prescrição, à caracterização de receituário especial, ao tipo de receituário, à presença do nome, do sexo e do endereço do prescritor, do nome e do sexo do paciente, da posologia, da forma farmacêutica, da via de administração, do carimbo e da assinatura do prescritor, da data, do registro no Conselho Regional de Medicina (CRM) e referentes à legibilidade da prescrição e ao padrão de denominação comum ou internacional (DCB/DCI). **Resultados:** Predominaram os receituários branco simples (93,7%) e manuais (92,9%). Quanto ao prescritor, o nome esteve presente em 99,1%, o endereço em 60% e o sexo masculino foi o mais frequente (72,2%). Em relação ao paciente, o nome constava em todos os receituários, com predominância do sexo feminino (61,4%). Na maioria das prescrições observou-se a presença da posologia (99,7%), da forma farmacêutica (73,1%), da via de administração (84,5%), do carimbo e da assinatura (99,1%), da data (97,7%) e do registro no CRM (98,9%). Constatou-se que 71,4% das prescrições eram legíveis e o padrão DCB/DCI esteve ausente em 53,8%. **Conclusão:** O receituário manual foi o mais utilizado pelos médicos e a maioria das prescrições atenderam aos requisitos obrigatórios, com exceção do padrão DCB/DCI, ausente em mais da metade das prescrições.

**Palavras-chave:** Prescrições. Tratamento Farmacológico. Saúde Pública.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

**CAAE:** 39867320.5.0000.5187

PC 125

Assédio sexual entre estudantes da área da saúde

Erika Costa da Silva; Leticia Ferreira Tavares Nonato; Ana Beatriz Rocha Rodrigues; Isla Camilla Carvalho Laureano; Alessandro Leite Carvalho Cavalcanti\*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
erika.silva@aluno.uepb.edu.br

**Objetivo:** Determinar a prevalência de assédio sexual entre estudantes da área da saúde de uma instituição pública de ensino superior. **Metodologia:** Pesquisa transversal, com 72 universitários, matriculados nos cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia, da Universidade Estadual da Paraíba - Campus I. Os participantes responderam a um questionário, de modo remoto, elaborado na plataforma *Google Forms*, contendo informações demográficas (sexo, faixa etária e curso), e referentes ao assédio sexual (se foi vítima, quem foi o perpetrador, sexo do assediador, em qual espaço da IES ocorreu o assédio, sentimentos ou emoções vivenciadas após o assédio, atitudes e desejo em desistir do curso). Os dados foram analisados utilizando-se o software IBM SPSS e apresentados descritivamente. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (86,1%), com idades entre 21-25 anos (77,8%) e do curso de Enfermagem (50,0%). A prevalência de assédio sexual foi de 12,5%. Quanto ao perpetrador, predominaram os pacientes (42,8%), professores (28,6%) e colegas de turma (28,6%), todos do sexo masculino. Os locais mais frequentes da ocorrência foram as clínicas-escola (35,7%). Dentre os sentimentos reportados, sobressaíram-se o medo/ansiedade (24,1%), impotência (20,7%) e desejo de não comparecer à universidade (17,2%). Um terço dos alunos vítimas de assédio (33,3%) relatou querer desistir do curso. **Conclusão:** O assédio sexual é uma violência presente entre estudantes da área da saúde, com os pacientes, professores e colegas de turma constituindo-se nos perpetradores do ato. A sua ocorrência suscitou nas vítimas sentimentos e emoções negativas e no desejo de desistência do curso.

**Palavras-chave:** Assédio Sexual. Universidade. Estudantes de Ciências da Saúde.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde coletiva.

CAAE: 40232320.8.0000.5187

PC 127

Atitudes de estudantes da área da saúde frente ao assédio sexual na graduação

Ana Beatriz Rocha Rodrigues, Érika Costa da Silva, Leticia Ferreira Tavares Nonato, Isla Camilla Carvalho Laureano, Alessandro Leite Carvalho Cavalcanti\*

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB  
anabeatrizr20@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar as atitudes de estudantes da área da saúde frente ao assédio sexual na graduação. **Metodologia:** Pesquisa transversal e descritiva, por meio de um questionário na plataforma *online Google Forms*. A amostra foi composta por 106 estudantes, do 7º ao 10º período, dos cursos de Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia, da Universidade Estadual da Paraíba - Campus I. Os dados foram analisados utilizando-se o software IBM SPSS e apresentados por meio de estatística descritiva (distribuições absolutas e percentual). **Resultados:** A amostra constituiu-se majoritariamente por estudantes do sexo feminino (81,1%), na faixa etária de 21-25 anos (81,1%) e, em maioria, cursando Enfermagem (34,0%). Em relação às questões voltadas ao assédio sexual na graduação, 47,2% dos participantes relataram deixar ou evitar ir a algum local dentro da universidade, por receio de serem assediados, e 10,4% revelaram deixar de tentar seleção para algum projeto, ou fazer qualquer outra atividade, pelo mesmo motivo. Ainda, 37,7% afirmaram conhecer algum(a) colega de curso vítima de assédio sexual, e, ao serem questionados sobre a reação ao saber que um estudante foi assediado na mesma universidade, 45,9% relataram que incentivariam o colega a denunciar e 44,8% procurariam ajudar de alguma forma, mesmo que a pessoa não denuncie. **Conclusão:** Elevada parcela de estudantes da área da saúde relataram deixar ou evitar ir a algum local dentro da universidade, por receio de serem assediados, e conhecer algum colega de curso vítima de assédio sexual. Nota-se que a maior parte deles têm como reação acolher as vítimas, estimulando as denúncias ou apenas a ajuda.

**Palavras-chaves:** Assédio Sexual. Ensino Superior. Atitudes e Prática em Saúde.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

CAAE: 40232320.8.0000.5187

PC 126

Assédio sexual entre estudantes de Odontologia

Leticia Ferreira Tavares Nonato; Ana Beatriz Rocha Rodrigues; Érika Costa da Silva; Isla Camilla Carvalho Laureano; Alessandro Leite Cavalcanti\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
leticia.ftn08@gmail.com

**Introdução:** O assédio sexual é um comportamento inadequado dirigido contra o desejo da pessoa assediada e está presente na rotina de estudantes universitários, em especial naqueles da área da saúde. **Objetivo:** Identificar a ocorrência de assédio sexual entre estudantes de Odontologia de uma instituição de ensino superior pública. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal e descritiva, realizada entre abril e maio de 2021, com 34 estudantes, de ambos os sexos, regularmente matriculados, os quais foram recrutados pelo WhatsApp®. Os dados foram coletados por meio de questionário, hospedado na plataforma *on-line Google Forms*, que continha questões demográficas (sexo e idade) e referentes à ocorrência de assédio sexual. Foi realizada a análise estatística descritiva, por meio do software IBM SPSS. **Resultados:** Verificou-se predominância de alunos do sexo feminino (70,6%) e na faixa etária de 21-25 anos (88,2%). A prevalência de assédio sexual foi de 14,7%, sendo o perpetrador, em maioria, o paciente (66,7%), do sexo masculino (100,0%). A violência ocorreu em maior número na clínica-escola (62,5%) e os estudantes se sentiram frequentemente com medo ou ansiedade (33,3%) e ficaram mais calados e retraídos (33,3%). A maioria dos alunos conversou com os(as) amigos(as) (83,3%), e apenas 16,7% repreenderam a atitude do assediador. Apesar do ocorrido, as vítimas não quiseram desistir do curso por algo relacionado ao assédio (100,0%). **Conclusão:** O assédio sexual mostrou-se presente entre os estudantes de Odontologia, perpetrado principalmente por pacientes, do sexo masculino, no ambiente da clínica-escola, acarretando fenômenos emocionais negativos nos indivíduos.

**Palavras-chave:** Assédio Sexual. Estudantes de Odontologia. Universidade.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

CAAE: 40232320.8.0000.5187

PC 128

Atividades educativas e escovação supervisionada em pré-escolares: relato de experiência

Ana Beatriz Rocha Rodrigues, Érika Costa da Silva, Leticia Ferreira Tavares Nonato, Isla Camilla Carvalho Laureano, Alessandro Leite Carvalho Cavalcanti\*

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB  
anabeatrizr20@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar as atitudes de estudantes da área da saúde frente ao assédio sexual na graduação. **Metodologia:** Pesquisa transversal e descritiva, por meio de um questionário na plataforma *online Google Forms*. A amostra foi composta por 106 estudantes, do 7º ao 10º período, dos cursos de Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia, da Universidade Estadual da Paraíba - Campus I. Os dados foram analisados utilizando-se o software IBM SPSS e apresentados por meio de estatística descritiva (distribuições absolutas e percentual). **Resultados:** A amostra constituiu-se majoritariamente por estudantes do sexo feminino (81,1%), na faixa etária de 21-25 anos (81,1%) e, em maioria, cursando Enfermagem (34,0%). Em relação às questões voltadas ao assédio sexual na graduação, 47,2% dos participantes relataram deixar ou evitar ir a algum local dentro da universidade, por receio de serem assediados, e 10,4% revelaram deixar de tentar seleção para algum projeto, ou fazer qualquer outra atividade, pelo mesmo motivo. Ainda, 37,7% afirmaram conhecer algum(a) colega de curso vítima de assédio sexual, e, ao serem questionados sobre a reação ao saber que um estudante foi assediado na mesma universidade, 45,9% relataram que incentivariam o colega a denunciar e 44,8% procurariam ajudar de alguma forma, mesmo que a pessoa não denuncie. **Conclusão:** Elevada parcela de estudantes da área da saúde relataram deixar ou evitar ir a algum local dentro da universidade, por receio de serem assediados, e conhecer algum colega de curso vítima de assédio sexual. Nota-se que a maior parte deles têm como reação acolher as vítimas, estimulando as denúncias ou apenas a ajuda.

**Palavras-chaves:** Assédio Sexual. Ensino Superior. Atitudes e Prática em Saúde

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

CAAE: 40232320.8.0000.5187

# PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC 129

**Avaliação das perspectivas do conhecimento sobre liderança, gestão e administração em estudantes de**

Maria Vitória Fragoso Verçosa; Fábio Luiz Cunha D'Assunção\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

[mvfv@academico.ufpb.br](mailto:mvfv@academico.ufpb.br)

**Objetivo:** Avaliar as perspectivas do conhecimento sobre liderança, gestão e administração, de estudantes do curso de odontologia da UFPB, do primeiro, sétimo e décimo períodos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e qualitativo, realizado com 49 estudantes do curso no ano de 2019 e 2020. Os dados foram computados na plataforma Excel® e dispostos no SPSS® versão 22.0. **Resultados:** Qualitativamente, dentre as 15 competências de liderança abordadas no questionário, às habilidades listadas pelos estudantes de Odontologia como mais necessárias para sua carreira profissional, foram: "Humanização", "Habilidades de Consulta" e "Autogestão", enquanto, as listadas como menos essenciais ao cirurgião, foram: "Noções Jurídicas" e "Lidar com Personalidades Difíceis". Dentre as competências administrativas, as listadas como mais necessárias para o futuro cirurgiões dentistas, estão: "Planejamento Estratégico", "Conceitos Clássicos de Administração" e "Conceitos de Marketing", os menos benéficos, foram: "Conceitos de Administração Científica" e "Segmentação de Mercado". Os estudantes afirmaram alta probabilidade de continuar a praticar o desenvolvimento de suas habilidades de liderança e todos atribuíram máxima pontuação na escala *Likert*, na importância da administração para consultórios odontológicos. **Conclusão:** Saliencia-se, preparar academicamente o dentista além dos saberes técnicos e práticas clínicas, sendo fundamental compreender a administração do seu local de trabalho, assumir função de empreendedor e líder para o futuro mercado profissional, para assim, serem capazes de enfrentar situações corriqueiras em seus consultórios ou demais ambientes de trabalho.

**Palavras-chave:** Prática Profissional. Educação Superior. Odontologia.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

**CAAE:**78877817.5.0000.5188

PC 131

**Condutas de biossegurança entre cirurgiões-dentistas durante a pandemia da COVID-19**

Ana Cecília Simões Lopes; Anna Beatriz Lopes de Britto Costa; Isla Camilla Carvalho Laureano; Alessandro Leite Cavalcanti\*

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**

[contato.ceciliaslopes@gmail.com](mailto:contato.ceciliaslopes@gmail.com)

**Introdução:** Diante da pandemia da *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19), novas normas de biossegurança foram adaptadas ao "novo normal", visando o controle de infecção no consultório odontológico. **Objetivo:** Identificar as condutas de biossegurança seguidas pelos cirurgiões-dentistas frente à pandemia. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo, com 121 cirurgiões-dentistas de todo o Brasil, os quais responderam um questionário *online* na plataforma *Google Forms*. Os profissionais foram recrutados através das redes sociais, por meio de um *link* de convite à pesquisa. Os dados foram analisados descritivamente no software IBM SPSS. **Resultados:** A maioria dos cirurgiões-dentistas são da região Nordeste (72,7%), atuam apenas no setor privado (47,9%) e tem o cronograma de vacinação atualizado (81,0%). Grande parte dos participantes receberam informações sobre as condutas de biossegurança para COVID-19 no consultório odontológico (86,0%), porém 37,2% concluíram a capacitação "Protocolos de Manejo Clínico do Coronavírus", do Ministério da Saúde. A aquisição de EPIs pelos profissionais foi em maior frequência própria (62,0%) e, desses, 53,7% declararam-se confiantes em realizar os atendimentos frente às novas condutas de biossegurança, 96,7% passaram a utilizar novos EPIs, sendo em maior número Face Shield (31,7%), máscara N95/PFF2 (29,9%) e capote cirúrgico (25,6%). **Conclusão:** Os pesquisados afirmaram ter recebido informações sobre as novas condutas de biossegurança no consultório. Entre as estratégias, a aquisição de EPIs, como o Face Shield e a máscara N95/PFF2, promoveu elevado índice de confiança na execução dos procedimentos clínicos odontológicos.

**Palavras-chave:** COVID-19. Biossegurança. Consultórios Odontológicos.

**Área Temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

**CAAE:** 39942820.9.0000.5187

PC 130

**Características da violência contra o idoso no Estado da Paraíba: um estudo ecológico**

Maria Luiza Menezes Cabral; Carlos Antônio Amaro Lira; Alessandro Leite Cavalcanti\*

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**

[mluizamenezesc@gmail.com](mailto:mluizamenezesc@gmail.com)

**Objetivo:** Analisar as características da violência contra o idoso na Paraíba. **Metodologia:** Estudo ecológico realizado com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referentes ao ano de 2019. As variáveis analisadas foram: número de casos, sexo e raça da vítima, tipologia da violência (física, psicológica e negligência), local de ocorrência, relação do agressor com a vítima e violência de repetição. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Dos 4.217 registros, 211 (5%) envolveram pessoas com 60 anos ou mais. Predominaram vítimas do sexo masculino (58,8%) e não brancos (75,8%). Quanto à tipologia, foram mais frequentes a violência física (71,6%) e a psicológica (29,4%), constituindo-se o ambiente residencial como o local predominante das agressões. Com relação ao agressor, enquanto na violência física foram mais frequentes perpetradores desconhecidos (30,5%), nas violências psicológica e negligência predominaram os filhos, 31,7% e 60%, respectivamente. Quase um quinto das vítimas (18,5%) de violência física sofreu violência de repetição. **Conclusão:** Dentre os idosos, os homens são as vítimas mais frequentes, predominando a violência física como a principal tipologia e a residência como o local de ocorrência das agressões. Indivíduos desconhecidos constituíram-se nos principais agressores, sendo elevado os casos de violência de repetição.

**Palavras-chave:** Violência. Idosos. Saúde Pública.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC 132

**Consistência e confiabilidade de instrumentos de avaliação econômica em saúde uma análise por meio do teste Alfa de Cronbach**

Deborah Ellen Wanderley Gomes Freire; Aldelany Ramalho Freire; Maria Letícia Barbosa Raymundo; Leonardo de Freitas Ferreira; Luciana Leônia Soares Freire; Yuri Wanderley Cavalcanti\*

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**

[ellenwg.d@gmail.com](mailto:ellenwg.d@gmail.com)

**Objetivo:** Verificar a consistência interna de instrumentos de avaliação da utilidade do estado de saúde bucal e disponibilidade a pagar por atributos de cuidado em saúde bucal. **Metodologia:** Foi aplicado um total de 101 questionários sobre economia da saúde, incluindo 15 perguntas sobre disponibilidade a pagar por atributos do cuidado em saúde bucal, 4 perguntas sobre aposta-padrão e 8 perguntas sobre disponibilidade a pagar por atributos relacionados ao tratamento de câncer bucal. Para a análise da consistência interna do instrumento e reprodutibilidade dos questionários foi utilizado o teste Alfa de Cronbach. **Resultados:** Para o instrumento de disponibilidade a pagar pelo método de escolha categórica (pagar a mais, a menos, ou nem a mais nem a menos), o teste alfa de Cronbach foi de 0,264, representando uma consistência interna razoável. Para a disponibilidade a pagar por meio de valores abertos sugeridos, o teste alfa de Cronbach foi de 0,911, representando uma consistência interna quase perfeita, assim como para instrumento de aposta-padrão, cujo valor encontrado foi de 0,911. Para a disponibilidade a pagar por atributos relacionados ao câncer oral, o valor foi de 0,776, valor considerado substancial, e a disponibilidade a pagar por método de escolha categórica foi de 0,153, consistência pequena. **Conclusão:** Para os instrumentos de disponibilidade a pagar, verificou-se que os que apresentaram escolha aberta para inserção dos valores apresentaram maior consistência interna. Já os que permitiam a escolha por categorias pré-determinadas apresentaram consistência interna razoável ou pequena.

**Palavras-chave:** Economia da saúde; Confiabilidade dos dados; Análise de custos.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

**CAAE:** 28166820.5.0000.5188

# PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC 133

**COVID – 19: Pontos positivos e negativos do isolamento social na visão de graduandos em odontologia.**

Ana Beatriz Costa Almeida; Fabiana Larissa Santos de Medeiros; Maria Cecília de Azevedo Araújo; Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa; Luciana Ellen Dantas Costa\*.

**Universidade Federal de Campina Grande – UFCG**  
[Anabeatrizca26@gmail.com](mailto:Anabeatrizca26@gmail.com).

**Introdução:** A pandemia causou mudanças abruptas em todo o sistema educacional. No curso de odontologia elas foram significativas, tornando o ensino da prática odontológica um grande desafio. **Objetivo:** Identificar a opinião de acadêmicos de odontologia sobre o isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Neste estudo transversal quantitativo foi enviado um questionário online, entre novembro e dezembro de 2020, a todos os alunos matriculados no curso de Odontologia da UFCG, visando avaliar o perfil socioeconômico e a opinião destes quanto ao impacto da pandemia na sua vida pessoal e profissional. As respostas abertas foram sintetizadas e sumarizadas quantitativas em duas categorias e após obtidas as prevalências os dados foram registrados em um software e analisados por meio de estatística descritivas. **Resultados:** Participaram do estudo 163 acadêmicos sendo a maioria do gênero feminino (68,06%), na faixa etária de 21-24 anos (63,2%), solteiros (96,9%), cursando do primeiro ao terceiro ano do curso (54,6%), com renda mensal familiar de 3-5 salários mínimos (44,8%). Observou-se na categoria impactos positivos que as unidades de registros mais vistas recortadas dos textos estiveram relacionadas a subcategoria – tempo com a família (40,2%), como “Intimidade com a família” e “Fortalecer laços afetivos”. Em relação a categoria impacto negativo, destacou-se frases associadas a sentimentos e sensações ligadas a saúde mental (36,8%), como “Ansiedade”, “Medo”, “Estresse”. **Conclusão:** A pandemia vem causando impacto na vida dos jovens com efeitos desafiadores que refletirá no futuro dos mesmos.

**Palavras-chave:** Infecção por coronavírus. Odontologia. Ensino.

**Área Temática:** 9.1 – Ciência do comportamento / Saúde coletiva.

**CAAE:** 35876620.7.0000.5575

PC 135

**Disponibilidade e uso de tecnologias e sua associação ao repasse do PMAQ-CEO**

Maria Letícia Barbosa Raymundo; Rênnis Oliveira da Silva; Leonardo de Freitas Ferreira; Edson Hilan Gomes de Lucena; Yuri Wanderley Cavalcanti\*.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**  
[marialeticiabarbosa@hotmail.com](mailto:marialeticiabarbosa@hotmail.com)

**Objetivo:** Verificar se o repasse do PMAQ-CEO está associado à disponibilidade e ao uso de equipamentos no tratamento endodôntico no CEO. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, a partir dos dados do 2º Ciclo do PMAQ-CEO, considerando os módulos I e II. Dados sobre o tipo do CEO (tipo 1, 2 ou 3), quantidade de motores endodônticos rotatórios e localizadores apicais disponíveis e sua utilização nos tratamentos endodônticos, foram coletados no portal do Ministério da Saúde (<http://aps.saude.gov.br/ape/pmaq>). Os resultados da certificação de cada CEO no 2º Ciclo do PMAQ-CEO foram obtidos do anexo da Portaria nº 307/GM/MS, de 28 de fevereiro de 2020 (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-307-de-28-de-fevereiro-de-2020-247022052>). Os dados foram analisados por regressão logística ordinal, considerando  $p < 0,05$ . **Resultados:** Em relação ao tipo de CEO, o tipo 3 tem 65,95 vezes mais chance de ter maior repasse do que o tipo 1 (OR=65.95; IC 95%= 37.947-116.95), e o tipo 2 tem 2,57 vezes mais chance de ter maior repasse que o CEO tipo 1 (OR=2.57; IC 95%= 2.005-3.31). Com relação ao uso dos equipamentos, os CEOs que utilizam o localizador apical para realizar tratamento endodôntico tem 1,87 vezes mais chances de ter maior repasse (OR=1.87; IC 95%=1.303-2.70). **Conclusão:** O repasse do PMAQ-CEO está associado o tipo de CEO e ao uso de localizador apical no tratamento endodôntico no CEO.

**Descritores:** Sistema Único de Saúde. Atenção Secundária à Saúde. Endodontia.

**Área 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva**

PC 134

**Custo-Minimização do tratamento endodôntico de molares permanentes em 2021**

Leonardo de Freitas Ferreira, Maria Letícia Barbosa Raymundo, Rennis Oliveira da Silva, Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida, Fabio Luiz Cunha D'Assunção, Jacy Ribeiro de Carvalho Junior, Edson Hilan Gomes de Lucena, Yuri Wanderley Cavalcanti\*.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**  
[leofferreira@gmail.com](mailto:leofferreira@gmail.com)

**Objetivo:** Realizar uma análise de custo-minimização do tratamento endodôntico de molares permanentes, em 2021. **Metodologia:** Realizou-se análise econômica parcial para comparação de sistemas manuais e mecanizados, com uso de motor elétrico ou adaptador (ED File Adapter - Dentflex). Os preços (em reais) de limas manuais e mecanizadas em NiTi, motores endodônticos e adaptador, foram obtidos em lojas virtuais especializadas. Os dados foram tabulados no software Excel e verificou-se a média de preço. O preço dos motores e do adaptador foi diluído por 1500 usos em 5 anos. O preço de tratamento foi estimado, por dente, com cada sistema, sendo o mecanizado subdividido entre rotatório e recíprocante. A análise de sensibilidade variou os preços dos produtos em 10%. **Resultados:** O custo médio do sistemas de limas, por dente tratado, é R\$106,57 para limas manuais, R\$169,81 para rotatórias e R\$78,30 para recíprocantes. Para sistemas mecanizados, o custo diluído do motor é R\$3,87, e do adaptador, R\$0,11, por uso. Na análise de sensibilidade, o custo médio total, por dente, do tratamento com sistema manual foi R\$106,57 (R\$95,91-117,22), com sistema rotatório R\$169,81 (R\$152,82-186,79), e com sistema recíprocante R\$78,30 (R\$70,47-86,13). O custo dos tratamentos variou de forma geral, entre os anos de 2020 e 2021 em torno de -11,44%. **Conclusão:** Diante desse cenário, os sistemas recíprocantes devem ser a opção de escolha. Além do tratamento térmico adequado e boa efetividade, possui o menor custo total, por dente. Quanto ao adaptador e motor, percebe-se pouca diferença de custo por dente tratado, sendo o adaptador uma alternativa viável para reduzir um investimento financeiro inicial.

**Palavras-chave:** Endodontia. Custos e Análise de Custo. Investimentos em Saúde.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC 136

**Distribuição da mortalidade de câncer em assoalho bucal no nordeste brasileiro**

João Paulo Soares De Oliveira; Edlane da Silva Sousa; Myllenna dos Santos Ferreira; Priscylla Gabrielly Brasileiro de Melo; Jhulie Lorrany Mendes de Almeida; Gustavo Correia Basto da Silva\*

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**  
[jpssoaresoliveir@gmail.com](mailto:jpssoaresoliveir@gmail.com)

**Introdução:** O câncer bucal, no Brasil, ainda se apresenta como um grande causador de óbitos por neoplasias. Essa doença acomete pessoas de diferentes faixas etárias, mediante diversas características em todo território nacional. **Objetivos:** Determinar a prevalência, tipo, localidade da lesão e sua distribuição na região Nordeste, entre os anos de 2014 a 2019, com enfoque no estado da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa do tipo transversal. A amostra foi obtida por meio do banco de dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), através de bases já processadas, tendo como fundamentos a idade, o sexo e a localidade inerente do tumor. **Conclusão:** Os resultados mostram que o câncer em assoalho de boca ocorre, com maior frequência, em indivíduos do sexo masculino de meia-idade. Na distribuição geográfica, os estados de Pernambuco e Sergipe lideram os índices de notificação. Na Paraíba, o município de Cajazeiras aparece como o local de maior prevalência dos casos. Foi visto que a maioria dos casos diagnosticados em estágios avançados, apresentaram como principais fatores o alcoolismo, tabagismo, condição socioeconômica, exposição solar e questões inerentes à dieta.

**Palavras-chave:** Câncer bucal. Mortalidade. Neoplasias bucais.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC 137

**Educação em saúde bucal durante a pandemia da COVID-19**

Natália dos Santos Dionísio; Maxwely Elayne de Azevedo Silva; Bruna Silva de Almeida; Joelmir Deivity Silva Martins; Miquele Dantas Pequeno de Melo; Milena Vilar de Farias; Jordânia Calixto da Silva; William Alves de Melo Júnior\*.

**Faculdade Integrada de Patos, Campina Grande (PB) – FIP/CG**  
nataliasantosd2@gmail.com

**Introdução:** Em tempos de pandemia da COVID-19, além das inúmeras repercussões negativas socioeconômicas e de emergência em saúde pública de importância internacional, a necessidade do distanciamento social propiciou algumas dificuldades e limitações em ações presenciais de educação em saúde bucal. **Objetivo:** Relatar as experiências de ações educativas em saúde bucal durante a pandemia da COVID-19. **Relato de experiência:** Devido ao contexto atual da pandemia, faz-se necessário, por meio de todos os cuidados adequados de prevenção à exposição ao COVID-19, ofertar e intensificar o acesso às informações de saúde bucal, uma vez que houve uma significativa diminuição na disponibilização de ações educativas presenciais e consultas de rotina odontológica. Desta forma, a Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAOH-FIP), atuando além das delimitações do âmbito hospitalar, preocupou-se em realizar palestras educativas em saúde bucal para a população em vulnerabilidade socioeconômica do bairro do José Pinheiro na cidade de Campina Grande-PB, com enfoque para higiene oral e auto-exame de prevenção do câncer bucal. Além disso, realizou-se uma distribuição de escovas de dente. **Conclusão:** Considerando as especificidades sócio-culturais e utilizando uma acessibilidade linguística na transmissão das informações, além de conceder autonomia com empoderamento para o indivíduo no processo de ensino-aprendizagem, as ações educativas foram essenciais para a socialização do conhecimento em saúde bucal para a sociedade, principalmente aos cidadãos em vulnerabilidade socioeconômica, que já sofrem negligências e repressões histórico-sociais.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde Bucal. Odontologia Preventiva. Infecções por Coronavírus.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC 139

**Histórias em Quadrinhos como metodologia colaborativa no ensino da Ética Odontológica: relato**

Deborah Ellen Wanderley Gomes Freire; Tainá Nascimento Falcão; Laíse Nascimento Correia Lima; Bianca Marques Santiago\*

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**  
ellenwg.d@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a experiência da utilização de Histórias em Quadrinhos (HQ) como metodologia colaborativa no ensino da disciplina de Ética e Legislação Odontológica da Universidade Federal da Paraíba, ministrada na modalidade remota. **Relato de Experiência:** Foi proposta, como atividade de discussão sobre o Código de Ética Odontológica (CEO), a construção de HQ, de forma a contextualizar e exemplificar diversas situações cotidianas que pudessem caracterizar infrações éticas. Inicialmente, a turma foi instruída quanto ao objetivo da atividade e características das histórias em quadrinhos. Divididos em grupos, os alunos planejaram e elaboraram HQ envolvendo os seguintes capítulos do CEO: V (Do relacionamento com o paciente e com a equipe de saúde), VI (Do sigilo profissional), XIII (Do magistério) e XVI (Do anúncio, da propaganda e da publicidade). Para construção das HQ a equipe docente sugeriu o uso do site *makebeliefscomix.com*, mas os alunos puderam utilizar também outras ferramentas, as quais estavam mais familiarizados. Durante o tempo de aula, cada grupo se reuniu em salas virtuais separadas para que pudessem discutir e construir a história juntos. Após a finalização das HQ, os grupos compartilharam com os demais colegas o material confeccionado de forma que pudessem interpretar e discutir quais incisos haviam sido descritos nos quadrinhos, promovendo intenso debate. **Conclusão:** O uso da ferramenta e a proposta de atividade possibilitou uma melhor apreensão do conteúdo, estímulo à criatividade, maior capacidade de compreensão e senso crítico, bem como uma maior aproximação entre o conteúdo teórico e situações cotidianas da prática profissional.

**Palavras-chave:** Ética Odontológica. Tecnologia da Informação. Ensino.

**Área Temática:** 9.1 – Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva

PC 138

**Fatores associados ao tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento do câncer infantojuvenil em um**

Victor Borges da Silva; Nyellison Nando Nóbrega de Lucena; Rayssa Naftaly Muniz Pinto; Eliane Batista de Medeiros Serpa; Simone Alves de Sousa; Ana Maria Gondim Valença\*

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**  
victorborges98@gmail.com

**Introdução:** O comportamento clínico das neoplasias infantojuvenis diferem quando comparadas aos cânceres que acometem indivíduos adultos por apresentarem, dentre outras características, rápida progressão. Portanto, o tempo entre o diagnóstico e o início de tratamento é crucial no prognóstico da doença. **Objetivo:** Analisar a distribuição do câncer infantojuvenil e identificar os fatores associados ao atraso no início do tratamento, no Hospital Napoleão Laureano, a partir dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC), de 2010 a 2018. **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo e analítico, com 603 registros de crianças e adolescentes (0 a 19 anos), sendo identificadas características epidemiológicas, clínicas e o cumprimento da Lei Federal 12.732/12 (lei dos 60 dias para início do tratamento). Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado ( $\alpha=0,05$ ), sendo o tempo para início do tratamento categorizado em  $\leq 60$  dias ou  $> 60$  dias. **Resultados:** A idade média dos pacientes foi 9,8 anos ( $\pm 6,25$ ), 32,2% possuíam de 15 a 19 anos, 53,2% eram do sexo masculino, prevaleceram as neoplasias sólidas (61,2%), o primeiro tratamento mais frequente foi a quimioterapia (26,7%) e 84,9% dos pacientes iniciaram o tratamento em um intervalo de tempo  $\leq 60$  dias. O intervalo de tempo  $> 60$  dias foi mais frequente em pacientes de 15 a 19 anos (17,5%) e naqueles que necessitaram de radioterapia (40,0%), sendo o atraso para início do tratamento associado à faixa etária ( $p=0,0478$ ) e ao tipo de tratamento oncológico utilizado ( $p=0,0018$ ). **Conclusão:** Características relacionadas à idade do paciente e ao tipo de tratamento instituído influenciaram no atraso para início do tratamento.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Neoplasias, Pediatria.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

**Fontes de financiamento:** CNPq (processo nº 129111/2020-1); Termo nº 010/19, FAPESQ (processo nº 23038. 004264/2015-03).

PC 140

**Impacto da COVID-19 na atuação profissional do cirurgião-dentista**

Anna Beatriz Lopes De Brito Costa; Ana Cecília Simões Lopes; Isla Camilla Carvalho Laureano; Alessandro Leite Cavalcanti\*.

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**  
beatrizcosta\_@hotmail.com

**Introdução:** Enfrentamos uma grave crise de saúde pública em decorrência da *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19) e, entre os muitos profissionais afetados pela doença, os dentistas tiveram que implementar novas medidas para controle de contaminação. **Objetivo:** Identificar os efeitos da pandemia da COVID-19 na atuação profissional dos cirurgiões-dentistas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, em que os dados de 121 cirurgiões-dentistas brasileiros, recrutados pelo WhatsApp® e Instagram®, foram coletados por meio de um questionário *on-line* na plataforma *Google Forms*. Foi realizada a análise estatística descritiva (absoluta e percentual), por meio do software IBM SPSS. **Resultados:** Verificou-se que, durante a pandemia da COVID-19, a duração da consulta odontológica aumentou (41,3%), assim como o intervalo de atendimento entre um paciente e outro (83,5%) e o gasto com EPIs (95,9%). Todavia, o volume de pacientes (72,7%) diminuiu, bem como a lucratividade dos atendimentos (66,1%). A Teleodontologia passou a ser utilizada por apenas 12,4% dos profissionais e a maioria considerou a experiência positiva (72,2%). **Conclusão:** Elevada parcela dos cirurgiões-dentistas foi afetada pela pandemia da COVID-19, com alterações no cotidiano de atuação do profissional que, por conseguinte, impactaram financeiramente a prática odontológica.

**Palavras-Chave:** Infecções por Coronavírus. Controle de Infecções. Odontologia.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

**CAAE:** 39942820.9.0000.5187.

PC 141

## Impactos da infraestrutura na produção dos CEO da Paraíba: uma análise do PMAQ – CEO 1º ciclo

Angélica Eurico de Lima; Maria Beatriz Souza de Lima; Anna Karina Barros de Moraes Ramalho; Wilton Wilney Nascimento Padilha\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

[limaangellica1999@gmail.com](mailto:limaangellica1999@gmail.com)

**Introdução:** Os Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), são pontos de referência de atenção especializada em saúde bucal para casos complexos que não podem ser resolvidos na atenção básica. A infraestrutura dos CEO pode influenciar na ampliação dos serviços prestados, resolução e continuidade da atenção.

**Objetivo:** Avaliar os impactos da infraestrutura na produção dos CEO da Paraíba em 2013. **Metodologia:** Estudo transversal, abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. O universo do estudo foi CEO paraibanos avaliados no PMAQ-CEO 1º ciclo (n=53), 23 foram excluídos por não apresentarem dados de interesse completos, resultando uma amostra n=30, divididos em 18 CEO do tipo I e 12 tipo II. Utilizou-se dados da produção ambulatorial dos CEO em 2013 extraídos do SIA-SUS/MS, e as informações relacionadas a infraestrutura dos serviços foram: metragem, existência de prontuário eletrônico e computadores com acesso à internet, e suspensão de atendimento nos últimos 12 meses por falta de insumos ou equipamentos em mal funcionamento, através do banco do PMAQ-CEO 1º ciclo. A análise estatística foi descritiva, de frequências relativa e absoluta, e de teste de associação, por meio do teste exato de Fisher, com significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Nos CEO tipo I, 10 (55,5%) ficaram abaixo da média de produção e 8 (44,4%) acima. Nos do tipo II, 7(58,3%) a produção foi abaixo da média e 5 (41,6%) acima. Não foi verificada relação significativa entre as variáveis da infraestrutura selecionadas, com a produção dos CEO. **Conclusão:** A infraestrutura não influenciou na produção dos CEO da Paraíba no ano.

**Palavras-chave:** Atenção Secundária à Saúde. Saúde Bucal. Saúde Pública.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC 143

## Monitoramento do número de equipes de saúde bucal no Brasil em 2020.

Lucas Xavier Bezerra de Menezes; Rênnis Oliveira da Silva; Carolina Dantas Rocha Xavier de Lucena; Renato Taqueo Placeres Ishigame; Yuri Wanderley Cavalcanti; Roger Keller Celeste; Edson Hilan Gomes de Lucena\*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

[lucas.menezes@academico.ufpb.br](mailto:lucas.menezes@academico.ufpb.br)

**Objetivo:** Analisar o número de equipes de saúde bucal (ESB) no Brasil a partir de quatro variáveis contextuais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo com base nos dados do número de equipes de saúde bucal na atenção primária a saúde, obtidos através do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica, de janeiro a novembro de 2020. As variáveis contextuais analisadas foram: porte populacional dos municípios (até 30 mil, de 30 a 50 mil, de 50 a 100 mil e acima de 100 mil habitantes), índice de desenvolvimento humano (IDH) (muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto), regiões e estados. **Resultados:** O número total de ESB implantadas no Brasil aumentou em 18, entre janeiro e novembro de 2020, porém em 15 (55,5%) estados brasileiros houve queda no número de ESB, incluindo todos os estados da região Sul. Em todas as variáveis contextuais analisadas houve uma queda no número de ESB entre os meses de maio e junho de 2020. Os municípios com até 50 mil habitantes, aqueles com IDH até alto e das regiões Nordeste e Sul não conseguiram, até o mês de novembro, recuperar o número de ESB que dispunham no início do ano. Já os com porte populacional acima de 50 mil habitantes, com IDH muito alto e as regiões Norte, Centro-oeste e Sudeste não só recuperaram, como aumentaram o número de equipes em atividade. **Conclusão:** Mesmo ocorrendo uma redução abrupta em um determinado período de 2020 no número de ESB, ao final do ano houve um aumento discreto nesse quantitativo.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Atenção Primária à Saúde. Serviços de Saúde Bucal.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC 142

## Influência da Pandemia do COVID - 19 nos procedimentos preventivos realizados na Atenção

Thiago Lucas da Silva Pereira; Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Haniel Laurentino Ferreira dos Santos; Wilton Wilney Nascimento Padilha\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

[thiagolucas.ca@gmail.com](mailto:thiagolucas.ca@gmail.com)

**Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia na realização de procedimentos preventivos na Atenção Primária da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. Este estudo tem delineamento transversal e observacional. Obteve-se, entre abril e maio de 2021, os dados dos procedimentos preventivos realizados pela Atenção básica dos municípios da Paraíba nos anos de 2019 e 2020 por meio do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB/SUS) do Ministério de Saúde. A amostra do estudo foi composta por dados da atenção básica de 142 municípios (IC=95%) da Paraíba, selecionados de maneira aleatória dentre os 224 municípios do estado. Foi realizada amostragem probabilística aleatória para evitar viés de seleção dos participantes. **Resultados:** Em 2019/2020 foram realizados, respectivamente, 589769/356159 procedimentos preventivos, dentre eles: 76960/31999 Aplicações Tópicas de Flúor, 4083/1239 Aplicações de Selante, 1402/680 Aplicações de Cariostático, 11824/4665 Evidenciações de Placa Bacteriana, 33912/246798 Orientações de Higiene Bucal, 64524/31563 Raspagens supragengivais e 95064/39215 Remoções de placa bacteriana. **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 impactou negativamente no número de procedimentos preventivos realizados em 2020, principalmente nos procedimentos de Orientação de Higiene Oral, Aplicação de Cariostático e Raspagem Supragengival.

**Palavras-chave:** Odontologia. Atenção Primária à Saúde. Odontologia Preventiva.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC 144

## Pandemia COVID-19: perfil e risco ocupacional dos cirurgiões-dentistas

Anna Beatriz Lopes De Brito Costa; Ana Cecília Simões Lopes; Isla Camilla Carvalho Laureano; Alessandro Leite Cavalcanti\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

[beatrizcosta@hotmail.com](mailto:beatrizcosta@hotmail.com)

**Introdução:** Os efeitos da pandemia da *Coronavirus Disease* 2019 (COVID-19) sobre a prática odontológica tornou-se uma preocupação, visto que os cirurgiões-dentistas estão em contato próximo com os pacientes e, desse modo, podem estar em risco durante o atendimento. **Objetivo:** Avaliar o perfil e o risco ocupacional dos cirurgiões-dentistas durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Estudo transversal, com 121 cirurgiões-dentistas brasileiros, realizado de forma remota, por meio de um questionário na plataforma *Google Forms*. Os dados foram analisados utilizando-se o software IBM SPSS e apresentados por meio de estatística descritiva (distribuições absolutas e percentual). **Resultados:** A maioria dos cirurgiões-dentistas era do sexo feminino (71,1%) e tinham entre 21 e 30 anos (47,1%). Apenas 13,2% possuíam morbidade, e 18,2% pertenciam a grupo de risco relacionado à COVID-19, sendo a hipertensão a de maior frequência (29,2%). Com relação à testagem para COVID-19, 57,0% foram testados e o resultado deu negativo, para 21,5% o resultado foi positivo e 21,5% reportaram não terem feito nenhum teste para diagnóstico da doença. **Conclusão:** Embora a maioria dos cirurgiões-dentistas não façam parte do grupo de risco, frequência significativa de profissionais foram testados para a COVID-19 e o resultado deu positivo. Dessa forma, persiste a necessidade de precaução durante o atendimento odontológico.

**Palavras-Chave:** Infecções por Coronavírus. Cirurgião-dentista. Morbidade.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

**CAAE:** 39942820.9.0000.5187.

PC 145

**Perfil de graduandos do curso de odontologia e sua perspectiva para o futuro profissional**

Maria Eduarda Alves de Oliveira; Lays Eduarda Correia de Araújo; Diogo da Silva Ferreira; Elaine Cristie Nascimento Xavier; Ávilla Pessoa Aguiar; Jackes Silva Lourenço; Rosa Virginia Dutra de Oliveira\*

**Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ**  
mariaeduardaalv@outlook.com

**Introdução:** Para a maioria dos indivíduos, o fim do curso universitário significa a promessa de uma nova fase da vida, que é marcada pelo início do exercício da profissão escolhida. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos graduandos do curso de Odontologia do Unipê e sua perspectiva para o futuro profissional. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e quantitativa, aplicada a um total de 250 indivíduos. Utilizou-se um questionário abordando os motivos de escolha do curso e expectativas em relação ao futuro profissional. Os dados foram tabulados em planilha Excel e analisados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** A maioria dos alunos era do sexo feminino (67,6%), com idade entre 18 e 20 anos (38%) e natural da Paraíba (76,8%). As principais expectativas em relação ao curso foram a formação profissional voltada para o trabalho (89,6%) e a possibilidade de obter melhores salários (52,8%). A realização pessoal e profissional (81,6%) foi o principal motivo de escolha pelo curso. A saturação do mercado de trabalho (71,2%) foi apontada como possível dificuldade no exercício da profissão. A maioria dos alunos (44%) relatou que pretende trabalhar em consultório particular e serviço público; 84,8% pretende fazer cursos de aperfeiçoamento e especialização, sendo Cirurgia e Traumatologia bucomaxilofacial a área de maior interesse (40,8%). **Conclusão:** Os achados sugerem que os acadêmicos realizaram a escolha profissional por vocação, relataram preocupação com a saturação do mercado de trabalho, desejam realizar capacitações e atuar tanto no setor público quanto no privado.

**Palavras-chave:** Educação Continuada em Odontologia. Estudantes de Odontologia. Especialização.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

**CAAE:** 1134219.0.00005176

PC 147

**Portfólio como ferramenta de aprendizagem na disciplina de estágio em saúde coletiva: relato de**

Bianca Lorrayne Freire da Silva; Anderson Gomes Forte; Iasmim Lima Marques; Luciana Leônia Soares Freire; Maria Beatriz de Souza Lima; Rebecca Avelino de Andrade; Vitor Augusto Martins do Nascimento; Thiago Pelúcio Moreira\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**  
bianca.lorrayne@academico.ufpb.br

**Introdução:** O portfólio é uma ferramenta que estimula o ensino-aprendizagem do estudante de forma ampla, e sua metodologia ativa contribui para um olhar crítico e reflexivo no seu processo de elaboração. **Objetivo:** Relatar o uso do portfólio como ferramenta de aprendizagem nas atividades acadêmicas da disciplina de Estágio em Saúde Coletiva. **Relato de experiência:** O portfólio é uma coleção das produções realizadas pelos discentes que apresentam as evidências de sua aprendizagem e progresso ao longo da disciplina. Inicialmente, os professores oferecem algumas indicações de como construir o material, todavia, a criatividade e o protagonismo são dados ao aluno para construí-lo da maneira que mais se adequa à sua individualidade e personalidade. O portfólio é um instrumento potencializador, capaz de produzir uma metodologia de ensino ativa e facilita trocas de experiências entre discentes e docentes. Dessa forma, o portfólio propicia uma autoavaliação; reflexões sobre vivências; estímulo à criatividade; autoconhecimento; acompanhamento da própria evolução; compartilhamento de ideias e posicionamentos. **Conclusão:** Trata-se, de um documento que estimula o processo de reflexão continuada do aluno, capaz de modificar a maneira de enxergar os cenários de prática dentro da disciplina de Saúde Coletiva, fazendo então com que o discente amplie seu olhar ao reviver suas experiências na criação do portfólio. Além disso, a construção desse material auxilia de forma bastante positiva na formação de futuros profissionais humanizados, críticos-reflexivos e capazes de se posicionarem ao lidar com os diferentes contextos que podem ser encontrados durante a vida acadêmica e profissional.

**Palavras-chaves:** Ensino. Autoavaliação. Metodologia.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde coletiva

PC 146

**Perfil socioeconômico e educacional dos usuários dos CEO no estado da Paraíba: um estudo a partir do**

Hugo da Costa Gouveia; Wilton Wilney do Nascimento Padilha\*.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**  
hugocgouveia@gmail.com

**Introdução:** Atenção secundária em saúde bucal consiste em uma estrutura complementar à atenção básica e ao atendimento terciário e conta com o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO) para avaliar a situação dos atendimentos e dos usuários que usufruem da assistência dos CEO para adaptar ao planejamento loco-regional. **Objetivo:** Identificar e descrever o perfil dos usuários dos CEO da Paraíba que participaram do PMAQ-CEO 1º Ciclo. **Metodologia:** Estudo transversal de abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta com dados do banco de microdados do PMAQ-CEO 1º Ciclo. A amostra compreendeu de todo o universo, ou seja, todos os 53 CEO participaram do estudo. Foi utilizado a subdimensão Identificação do Usuário do Módulo III da Avaliação Externa. Foram utilizados sexo, idade, etnia, nível de escolaridade, situação ocupacional, renda familiar e participação do programa Bolsa-Família como dados descritivos do perfil dos usuários. **Resultados:** Observou-se que 74% dos usuários eram do sexo feminino, com uma média de 37,4 anos, de etnia parda/mestiça (57%), com ensino fundamental incompleto (32,1%) e ensino médio completo (28,9%), com trabalho remunerado (55%), com renda familiar de 1 a 2 salários mínimos (55%) e recebiam Bolsa-Família (53%). **Conclusão:** O perfil dos usuários dos Centros de Especialidades Odontológicas da Paraíba é de mulheres, adultos, com renda familiar mensal até 2 salários mínimos, possuindo ensino fundamental incompleto, empregados e participando do programa Bolsa-Família.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Atenção Secundária à Saúde. Determinantes Sociais da Saúde.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC 148

**Produção do Tratamento Restaurador Atraumático no Brasil**

Luciana Leônia Soares Freire; Rênnis Oliveira da Silva, Renato Taqueo Placeres Ishigame, Yuri Wanderley Cavalcanti, Edson Hilan Gomes de Lucena\*

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**  
lleonia1999@gmail.com

**Introdução:** O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é uma abordagem que utiliza equipamentos manuais e enquadra-se na proposta da Odontologia de mínima intervenção menos traumática e que permite a preservação do tecido dentário. **Objetivo:** Analisar a produção de ART no Brasil após a inclusão do procedimento na tabela SUS. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional, com delineamento transversal. Para coleta de dados, foram utilizados o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) do Ministério da Saúde do Brasil e o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). O quantitativo de procedimentos de ART registrados no SISAB foi coletado no período de agosto de 2020 a fevereiro de 2021. Além da cobertura de Equipes de Saúde Bucal (ESB), população do município, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), e índice de desigualdade GINI. Os dados foram tabulados e analisados no software SPSS 20.0. Para avaliar relações entre as variáveis, realizou-se teste de correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Dos 5.570 municípios brasileiros, 1.670 (30%) registraram a produção de ART, variando de 1 a 3.640 procedimentos realizados no período analisado. A produção registrada nesses municípios teve correlação fraca de forma significativa à: população ( $r=0,316$ ,  $p < 0,001$ ), GINI ( $r=0,081$ ,  $p=0,001$ ) e IDHM ( $r=0,190$ ,  $p < 0,001$ ); e negativamente à cobertura de ESB ( $r=-0,151$ ,  $p < 0,001$ ). **Conclusão:** Durante os 7 meses iniciais da inclusão do procedimento ART. Destes, aqueles com maior população, mais desigual, mais desenvolvidos e de menor cobertura estavam correlacionados a maior produção.

**Palavras-chaves:** Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma. Saúde Bucal. Odontologia.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde coletiva

PC 149

## Projeto Acolhe Odonto como meio de empoderar os pacientes da clínica escola de odontologia sobre

Ana Lúcia de Matos Paz; Maria Celeida Aquino de Araújo Gomes; Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior\*.

UNIESP Centro Universitário – UNIESP  
analuciapaz@outlook.com.br

**Introdução:** O Acolhe Odonto é um projeto de extensão idealizado pelo curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa, voltado para ações de educação e promoção de saúde à comunidade. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por meio do desenvolvimento de atividades educativas, destinadas à instrução dos pacientes à espera de atendimento na recepção da Clínica Escola de Odontologia. **Relato de Experiência:** Semanalmente, as ações dos temas propostos pela coordenação e monitores do projeto, eram planejadas conforme o público alvo predominante no turno de atendimento. As temáticas versavam sobre cárie dentária e outros agravos, modalidades de tratamentos conservadores e reabilitadores, além das dores orofaciais e seus múltiplos contextos. Dentre as metodologias adotadas, destacaram-se as apresentações orais com uso de recursos multimídia, a abordagem de aspectos odontológicos relacionados às questões sistêmicas e orientações práticas para higiene oral no escovódromo. Somado a isso, eram utilizados instrumentos e recursos didáticos de apoio, como manequins, modelos e cartilhas informativas, para tornar clara a transmissão dos conteúdos abordados. **Conclusão:** os debates promovidos previamente ao atendimento odontológico proporcionaram aos pacientes uma visão geral das mais diversas especialidades e a atenuação da ansiedade gerada pelo tratamento, reforçando, portanto, a efetividade do projeto na instrução, comunicação social e empoderamento da população. Ademais, as extensionistas, através dessa experiência, puderam trabalhar a escuta e vivenciar as necessidades e anseios dos pacientes, agregando à formação profissional, empatia e humanização.

**Palavras-chave:** Promoção de saúde. Odontologia. Educação em saúde.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC 150

## Promoção e prevenção em saúde nas salas de espera das USF: Relato de experiência

Bianca Lorryne Freire da Silva; Anderson Gomes Forte; Lindoaldo Douglas da Silva; Luciana Leônia Soares Freire; Maria Beatriz de Souza Lima; Rebecca Avelino de Andrade; Vitor Augusto Martins do Nascimento; Thiago Pelúcio Moreira\*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
bianca.lorryne@academico.ufpb.br

**Introdução:** A abordagem da comunidade na sala de espera, no aguardo da assistência profissional, é um recurso que possibilita o acesso ao conhecimento necessário à busca e/ou manutenção de melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar o uso do espaço das salas de espera para o desenvolvimento de ações que visem à promoção e à prevenção em saúde. **Relato de experiência:** A sala de espera constitui um espaço viável para atender as demandas das ações de promoção e educação em saúde a serem desenvolvidas nas Unidade de Saúde da Família (USF) devido ao alto número de usuários que por ela circulam durante todo o dia. Primeiramente, os discentes realizaram um reconhecimento do campo e observaram a necessidade e carência da comunidade. Dessa forma, foram criadas estratégias e ações para estimular a participação dos usuários no processo de construção da sua autonomia no cuidado de sua saúde. Então, ações como exposições dialogadas, cartazes e dinâmicas em formato de jogos foram criadas para estimular a participação dos usuários no processo de construção da sua autonomia no cuidado de sua saúde. As estratégias foram baseadas nos princípios do SUS: universalidade, integralidade e equidade. **Conclusão:** As atividades em sala de espera visam otimizar as práticas de educação e promoção em saúde, com o intuito de garantir um cuidado humanizado, considerando as necessidades dos usuários, efetivando a aproximação entre a comunidade e o serviço de saúde. A estratégia da sala de espera, portanto, tem grande potencial de contribuir com as demandas e serviços oferecidos pela unidade, além de colaborar na formação de cidadãos mais conscientes e ativos na busca do cuidado da saúde.

**Palavras-chaves:** Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC 151

## Protocolo Clínico de Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais entre a Atenção Básica e os CEO

Ísis Teixeira de Oliveira; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Elza Cristina Farias de Araújo; Yuri Wanderley Cavalcanti; Edson Hilan Gomes de Lucena\*.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB  
isisoliveira83@gmail.com

**Objetivo:** Analisar fatores associados a existência de protocolos clínicos entre atenção básica e os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) para a especialidade de Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais (PNES). **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e analítico, em que foram explorados os dados no segundo ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ-CEO), sendo uma avaliação in loco de 1.042 CEO do Brasil, em 2018. Aplicaram-se os testes estatísticos qui-quadrado de Pearson ( $p < 0,05$ ) e regressão logística binária para analisar a chance (OR) do CEO possuir tal protocolo clínico. **Resultados:** Do total analisado, 771 (74%) possuíam protocolos clínicos. Mais de 80% dos CEO da região Sudeste e Sul, municípios com mais de 100 mil habitantes (82,2%) e com gerente na função a mais de 5 anos (85,6%), apresentaram protocolo. O modelo ajustado demonstrou os CEO da Região Sul com 5,5 vezes mais chance de possuírem o protocolo (OR=5,584; IC95%: 2,482-12,562). Os localizados em municípios com mais de 100 mil habitantes (OR=3,170; IC95%: 1,837-5,470), com cobertura de saúde bucal maior que 80% (OR=2,176; IC95%: 1,355-3,496), com gerente de 5 a 9 anos no cargo (OR=1,975; IC95%: 1,130-3,452) e com formação em saúde coletiva/gestão pública (OR=1,951; IC95%: 1,372-2,772) e que realizam matriciamento (OR=2,316; IC95%: 1,464-3,665). **Conclusão:** Associa-se a existência de protocolo clínico com a região de localização do CEO, municípios de maior população e maior cobertura de saúde bucal na atenção básica, presença de gerente com maior tempo na função e formação em saúde coletiva ou gestão em saúde, e que realizam matriciamento com equipes de saúde bucal.

**Palavras-chave:** Odontologia para pessoas com deficiência. Atenção Secundária à Saúde. Indicadores de Qualidade de assistência à saúde.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC 152

## Readequação do Banco de Dentes Humanos para o modelo remoto devido à pandemia da COVID-19:

Tiago Eduardo Lins da Costa; Anderson Gomes Forte; Anthony Vinícius Nunes da Silva; Aline Vivianne Rodrigues de Oliveira; Raquel Venâncio Fernandes Dantas; Hugo Ramalho Sarmento\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
tiago7eduardo@hotmail.com

**Introdução:** O projeto de extensão “Ações de Extensão no Banco de Dentes Humanos CCS-UFPB” (BDH) tem como objetivo valorizar o dente como órgão e realizar a captação, limpeza e armazenamento dos dentes doados. Mas, devido à pandemia da COVID-19 as atividades presenciais foram suspensas e o projeto precisou se readequar para o modelo remoto. **Objetivo:** Relatar como o Banco de Dentes cumpriu as suas atividades como extensão utilizando as redes sociais (*Instagram @bancodedentesufpb* e *Twitter @bdhufpb*). **Relato de experiência:** Devido à pandemia da COVID-19, algumas atividades do BDH foram prejudicadas, a exemplo da captação dos dentes. Esta etapa acontecia na sede do BDH, na UFPB. O projeto é essencial para a graduação e a pós-graduação em Odontologia, pois os dentes doados, após processados, servem como objeto de estudo para pesquisas científicas ou ensino. É objetivo do projeto conscientizar os profissionais quanto à doação dos dentes ao BDH. Durante a pandemia, este objetivo pôde ser cumprido com a utilização das mídias digitais. Através das redes sociais do projeto, os extensionistas mostraram formas de armazenar os dentes que posteriormente serão destinados à doação e entraram em contato com os dentistas parceiros. Foi solicitado que estes continuem contatando os dentes para que posteriormente sejam captados pelo BDH. **Conclusão:** A readequação das atividades da extensão para o modelo remoto foi necessária para a sua continuidade. A utilização das redes sociais foi essencial para que o projeto pudesse atingir os seus objetivos, garantindo que os dentes coletados pelos profissionais durante a pandemia fossem armazenados de forma correta para posterior doação ao BDH.

**Palavras-chave:** Obtenção de Tecidos e Órgãos. Odontologia. Rede Social.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC 153

**Territorialização simulada como instrumento metodológico no processo ensino-aprendizagem: um relato de experiência**

Lourdes Gabriela do Nascimento; Kahoma Kiara Sousa Sales; Luiz Alfredo Vieira de Mendonça; Laís Ellen Rodrigues Braga; Waleska Ohana de Souza Melo; Monalisa Cesarino Gomes; Ramon Targino Firmino; Jossaria Pereira de Sousa\*

**Centro Universitário Unifacisa**  
[lqngabrielanascimento12@gmail.com](mailto:lqngabrielanascimento12@gmail.com)

**Objetivo:** Relatar a experiência de uma territorialização simulada vivenciada por alunos da disciplina de Estágio de Saúde Coletiva I do curso de Odontologia do Centro Universitário Unifacisa. **Relato de Experiência:** Para realização dessa atividade, os alunos foram distribuídos em grupos e a área externa do Centro Universitário foi dividida em estações, simulando as microáreas de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Em cada estação, foi deixado um código QR que, ao ser lido por meio de *smartphones*, trouxe informações sobre os perfis demográfico, epidemiológico, social e cultural da população adscrita, além dos determinantes sociais do território simulado. À medida que os alunos faziam o percurso, reflexões foram geradas sobre as disparidades identificadas nas microáreas, as doenças e agravos em saúde mais frequentes e a influência do território no processo saúde-doença da população. Em sequência, ao realizar o processo de territorialização, os alunos foram instigados quanto à sua influência no processo de trabalho da Equipe de Saúde da Família e, assim, fizeram reflexões na importância do planejamento das ações em saúde pautadas nas necessidades da comunidade. **Conclusão:** A efetivação da atividade de territorialização no ambiente universitário possibilitou uma nova articulação do ensino, coadjuvando, substancialmente, na metodologia de firmar os fundamentos e a experiência prática, onde a análise precisa da realidade dos cidadãos viabilizou o desenvolvimento de um olhar crítico e minucioso, possibilitando uma melhor atuação sobre o ambiente.

**Palavras-chave:** Exercício de simulação. Área Programática da Saúde. Determinantes Sociais da Saúde.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde coletiva.

PC 154

**Implante imediato após exodontia minimamente invasiva: relato de caso**

Elton Fernandes Barros; Franciany Martins Cordeiro; Juliana Dantas dos Santos; Myllenna Nayara de França Alves; Rebeca Cecília Vieira de Souza; Pedro Everton Marques Goes\*.

**Faculdades Nova Esperança- FACENE**  
[eltonfernands11@gmail.com](mailto:eltonfernands11@gmail.com)

**Introdução:** A reabilitação oral estético-funcional com implantes osseointegrados tem sido uma área com bastante evolução na Odontologia atual. Nesse contexto, para substituir um dente com indicação de exodontia, a instalação de implante imediato com preservação dos tecidos periodontais é uma técnica bastante previsível e com alta taxa de sucesso. **Objetivo:** Relatar um caso de instalação de implante imediato com cicatrizador personalizado após exodontia minimamente invasiva. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 42 anos, compareceu ao consultório odontológico com queixa de dor de dente. Clinicamente, o dente 46 apresentava abscesso na região vestibular, mobilidade e dor à percussão e palpação. No exame tomográfico, foi visualizada lesão de furca grau III, com substancial perda do septo interradicular. Assim, diante desses fatores clínicos e imaginológicos, foi indicada a exodontia do referido elemento com instalação de implante imediato. A exodontia foi realizada por técnica minimamente invasiva através de odontossecação, luxação com periótomo e avulsão com fórceps. Após a exodontia, o alvéolo foi curetado e foi instalado na região do septo interradicular o implante nas dimensões de 4,3x10 mm (Neodent® Drive Acqua) com enxerto ósseo xenógeno (Geistlich® Bio-oss 0,5 g small) nos espaços radiculares. Dessa forma, foi instalado o componente UCLA para confecção de cicatrizador personalizado com resina flow. Após 5 meses, o cicatrizador foi removido e foi finalizada a parte protética com coroa metalocerâmica. **Conclusão:** Considerando a preservação pós-operatória de 1 ano da paciente sem queixas estéticas ou funcionais, o tratamento mostrou-se adequado.

**Palavras-chave:** Reabilitação bucal. Cirurgia bucal. Implante dentário.

**Área temática:** 10.1- Implantodontia- Clínica Cirúrgica

PC 155

**Reabilitação oral com implantes osseointegrados: Relato de caso**

Alice Castro Guedes Mendonça; Dennis França de Oliveira Duarte; Ana Clara Hecker de Carvalho; Franciany Martins Cordeiro; Francisco Paulo Araujo Maia; Emanuel Sávio de Souza Andrade\*.

**Universidade de Pernambuco – UPE**  
[alicecgm@hotmail.com](mailto:alicecgm@hotmail.com)

**Introdução:** Os implantes osseointegrados vêm avançando significativamente como opção para reabilitação oral. Cirurgicamente colocados e bem osseointegrados, os implantes dentários podem restabelecer a função mastigatória, a manutenção da saúde e da estética dos tecidos periodontais bem o conforto e a qualidade de vida dos pacientes com perdas dentárias. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico do tratamento de um paciente por meio da instalação de implantes tardios após exodontia dos elementos 36 e 37. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 35 anos, sem comorbidades associadas, se queixando de desconforto na região edêntula. Após o exame clínico foi solicitado uma tomografia computadorizada do tipo cone beam a fim de analisar a mandíbula e o espaço protético para realização do planejamento reverso. Foram selecionados dois implantes cone morse 3,5mmX13mm e duas coroas metalocerâmicas. Foi realizada a instalação dos implantes dentários com carga tardia em duas etapas. Após o período de osseointegração foram fixadas as duas coroas por sistema de retenção parafusável. O paciente foi acompanhado e instruído quanto aos cuidados pós-operatórios. **Conclusão:** Os resultados clínicos foram favoráveis e condizentes com a técnica e com o planejamento realizado. A altura óssea na região foi mantida bem como o contorno gengival.

**Palavras-chave:** Implantes dentários; Osseointegração; Cirurgia Bucal.

**Área temática:** 10.1 - Implantodontia - Clínica Cirúrgica



**ANAIS DA 37<sup>A</sup> MOSTRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**

João Pessoa, v. 19, n. s. 3, jun. 2021